



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 2.376/SPOG-50, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2024.

Protocolo COMAER nº 67200.012690/2024-40

Aprova o Plano Setorial do Comando de
Preparo para o período de 2025 a 2028.

O **COMANDANTE DE PREPARO**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 13 do ROCA 20-13 "Regulamento do Comando de Preparo", aprovado pela Portaria GABAER nº 492/GC3, de 21 de abril de 2023, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) nº 75, de 26 de abril de 2023, e pelo item 3.4.14 da DCA 11-1 "Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica - Volume 1 - Planejamento", aprovada pela Portaria EMAER nº 35/6SC, de 5 de junho de 2020, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 102, de 15 de junho de 2020, resolve:

Art. 1º Aprovar o PCA 11-242 "Plano Setorial do Comando de Preparo para o período de 2025 a 2028" (PLANSET COMPREP 2025-2028), na forma dos Anexos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX.

Art. 2º Revogar a Portaria COMPREP nº 3.329/SPOG-50, de 4 de dezembro de 2023, publicada no BCA nº 223, de 7 de dezembro de 2023.

Art. 3º Determinar que esta Portaria entre em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Ten Brig PEDRO LUÍS FARCIC
Comandante de Preparo

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO



PLANEJAMENTO

PCA 11-242

**PLANO SETORIAL DO COMANDO DE PREPARO
PARA O PERÍODO DE 2025 A 2028**

2024

ANEXO I
PLANO SETORIAL DO COMANDO DE PERPARO (PCA 11-242)

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Seção I
Finalidade

Art. 1º O presente Plano Setorial tem por finalidade orientar, de forma integrada e articulada com o Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER) e com a Diretriz de Planejamento Institucional (DIPLAN), as ações a serem desenvolvidas pelo Comando de Preparo (COMPREP), para o período de 2025 a 2028.

Seção II
Âmbito

Art. 2º Este Plano se aplica no âmbito do COMPREP, bem como de todas as suas Organizações Militares (OM) subordinadas.

Seção III
Responsabilidade

Art. 3º A revisão e a atualização deste Plano são de responsabilidade da Assessoria de Planejamento (ASSPLAN) do COMPREP.

Seção IV
Conceituações

Art. 4º Os termos e expressões empregados nesta norma têm os significados consagrados no vernáculo, no MD33-M-02 “Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas”, no MD35-G-01 “Glossário das Forças Armadas”, no MCA 10-3 “Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica”, no MCA 10-4 “Glossário da Aeronáutica” e na NOPREP/LEG/06 “Glossário de Termos do Comando de Preparo”. Para o entendimento desta norma, são consideradas as seguintes conceituações:

I - Atividade: é um conjunto de tarefas de caráter continuado, dos quais resultam produtos e serviços rotineiros necessários ao alcance dos objetivos setoriais e à consecução da missão da Organização; um conjunto de atividades constitui um processo;

II - Cadeia de Valor: é um modelo representativo dos principais processos ou atividades de uma instituição e sua inter-relação para a entrega de produtos ou serviços para clientes ou usuários. No setor público, representa o arranjo dos macroprocessos de uma Instituição ou Órgão com vistas à entrega de valor para os cidadãos e para a sociedade em geral;

III - Diretriz de Planejamento Institucional (DIPLAN): Documento elaborado pelo Estado-Maior da Aeronáutica, baseado no PEMAER, que contém um conjunto de diretrizes estabelecidas para um determinado período, representando o ponto de partida para a elaboração dos Planos Setoriais dos Órgãos de Direção Setorial e de Assistência (ODSA). Tem por objetivo implementar as ideias contidas no PEMAER. Para isso é confeccionado com base no cenário

orçamentário projetado, adequando os projetos e atividades em curso e os projetos futuros para uma realidade factível no horizonte temporal do documento;

IV - Eixos Estratégicos: são agrupamentos temáticos em torno dos quais se organizam os objetivos estratégicos, orientando o planejamento e representando as linhas prioritárias de desenvolvimento da Instituição;

V - Gestão: conjunto de processos que envolve, resumidamente, o estabelecimento de planos, programas, projetos e processos para o alcance dos objetivos setoriais e à consecução da missão da Organização (P - planejar), a execução desses planos, programas e projetos e o desenvolvimento dos processos (D - executar), a verificação dos resultados obtidos na execução e a comparação destes com as metas estabelecidas no planejamento (C - controlar) e a adoção de ações corretivas, visando à melhoria dos processos, dos produtos e dos serviços da Organização (A - ajustar);

VI - Governança: conjunto de processos que compreende a avaliação do ambiente e dos cenários, além do desempenho e dos resultados atuais e futuros apresentados pela organização e pelos escalões subordinados (A - avaliar), o direcionamento e a orientação da estratégia do preparo, da articulação e da coordenação dos planos, programas, projetos e processos (D - direcionar) e o monitoramento dos indicadores, do desempenho das Organizações Militares (OM) subordinadas e o cumprimento dos planos, programas, projetos e processos, confrontando os resultados com as metas estabelecidas pelo Plano Setorial (M - monitorar), todos com vistas ao alcance dos objetivos setoriais e à consecução da missão da Organização; trata, essencialmente, dos mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para Avaliar, Direcionar e Monitorar a atuação da execução de Gestão do Preparo realizada pelas OM subordinadas, com vistas à condução dos planos, programas, projetos e processos, visando ao cumprimento da missão;

VII - Macroprocesso: agrupamento de processos necessários para a produção de uma ação ou desempenho de uma atribuição da Instituição, ou ainda grandes conjuntos de atividades pelas quais a Organização cumpre sua missão;

VIII - Mapa Estratégico: representação gráfica de um planejamento, evidenciando os desafios que a Instituição terá que superar para atingir a visão de futuro almejada;

IX - Objetivo de Contribuição: são os objetivos deduzidos dos objetivos estratégicos à nível dos ODSA. Esses objetivos, ao serem atingidos, contribuem para o alcance do objetivo estratégico do qual foi deduzido;

X - Objetivos Estratégicos: expressa em palavras uma situação futura a ser alcançada, um resultado a ser obtido, um produto a ser gerado ou um serviço a ser realizado. Sendo assim, direciona as ações das Organizações, servindo de guia na busca pelos resultados almejados;

XI - Objetivos Setoriais: são objetivos que, embora não tenham impacto estratégico, colaboram para a melhoria no desempenho de suas atribuições, no nível setorial, contribuindo para o alcance da sua respectiva visão de futuro. Podem ser definidos como ações que concorrem para melhoria da performance do ODSA na sua área de atuação, a fim de preencher lacunas de desempenho existentes entre a realidade atual e a realidade desejada;

XII - Planejamento Estratégico: atividade que abrange a definição de metas de uma Organização, o estabelecimento de uma estratégia global para alcançá-las e o desenvolvimento de uma hierarquia abrangente de planos para integrar e coordenar atividades;

XIII - Plano Estratégico Militar da Aeronáutica: plano que tem por finalidade orientar, de forma integrada e articulada com a Concepção Estratégica “FORÇA AÉREA 100”, as ações a serem desenvolvidas, considerando o horizonte temporal de 2018 a 2027. O PEMAER apresenta a

estratégia que será adotada para alcançar a Visão estabelecida para o COMAER e os rumos que permitirão que a sua Missão Institucional seja cumprida com excelência;

XIV - Processo: sequência lógica e coordenada de atividades e tarefas, das quais resultam produtos e serviços rotineiros, necessários ao alcance dos objetivos setoriais e à consecução da missão da Organização;

XV - Projeto: conjunto harmônico de ações, definidas e quantificadas quanto ao propósito, características, metas, custos e tempo de realização, visando ao atendimento de uma necessidade específica; Projetos Setoriais são os empreendimentos selecionados pelo Comandante do COMPREP para possibilitar o alcance dos Objetivos Setoriais e à consecução da missão da Organização;

XVI - Projeto de Contribuição: é um esforço temporário, planejado e empreendido para o alcance de um objetivo de contribuição;

XVII - Projeto Estratégico: é um esforço temporário, planejado e empreendido para o alcance de um objetivo estratégico. Projetos Estratégicos são aqueles estabelecidos pelo CMTAER, que contribuem diretamente para os Objetivos Estratégicos do COMAER; e

XVIII - Tarefa: ação ou conjunto de ações a serem realizadas em um prazo definido para o cumprimento de uma atividade.

Art. 5º Para efeito desta publicação, as siglas e acrônimos utilizadas são abreviações dos seguintes termos:

I - ARP: Aeronave Remotamente Pilotada;

II - CAN: Correio Aéreo Nacional;

III - CBS: Curso de Busca e Salvamento;

IV - CCFA: Curso de Comandos de Força Aérea;

V - CEO: Curso de Especialização Operacional;

VI - CODAAE: Curso Operacional de Defesa Antiaérea;

VII - COJAER: Consultoria Jurídica Adjunta do Comando da Aeronáutica;

VIII - CPROE: Curso de Preparação de Oficiais de Esquadrão Aéreo;

IX - DOPEMAIL: Doutrina, Organização Pessoal, Educação, Material, Adestramento, Infraestrutura e Interoperabilidade;

X - DBNQR: Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica;

XI - EAS: Esquadrão Aeroterrestre de Salvamento;

XII - EF: Estágio Funcional;

XIII - EPI: Equipamento de Proteção Individual;

XIV - EXCON: Exercício Conjunto;

XV - EXOP: Exercício Operacional;

XVI - EXTEC: Exercício Técnico;

XVII - GLO: Garantia da Lei e da Ordem;

XVIII - GPAer: Sistema de Gestão Estratégica e de Portifólio de Projetos da Aeronáutica;

XIX - ICT: Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação;
XX - IDPrep: Indicador de Preparo;
XXI - IDPront: Índice de Prontidão Operacional;
XXII - IMAE: Instituto de Medicina Aeroespacial Brigadeiro Médico Roberto Teixeira;
XXIII - LTN: Linha de Transporte Nacional;
XXIV - NOP: Necessidades Operacionais;
XXV - ODGSA: Órgão de Direção Geral e Setorial da Aeronáutica;
XXVI - OSA: Organização de Saúde da Aeronáutica;
XXVII - PAED: Plano de Articulação e Equipamento de Defesa;
XXVIII - PAOP: Projeto de Atividades Operacionais;
XXIX - PBC: Planejamento Baseado em Capacidades;
XXX - PESOP: Programa de Especialização Operacional;
XXXI - PEVOP: Programa de Elevação Operacional;
XXXII - PFV: Programa de Formação e Fortalecimento de Valores;
XXXIII - PPC-PO: Processo de Planejamento e Controle do Preparo Operacional;
XXXIV - PPGAOP: Programa de Pós-graduação em Aplicações Operacionais;
XXXV - PPGCA: Programa de Pós-graduação em Ciências Aeroespaciais;
XXXVI - PROFESP: Programa Forças no Esporte;
XXXVII - PSOD: Plano de Segurança Orgânica e Defesa;
XXXVIII - PTA: Programa de Trabalho Anual;
XXXIX - RELPREV: Relatório de Prevenção;
XL - SPOA: Subchefia de Preparo de Operações Aéreas;
XLI - SPOG: Subchefia de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais;
XLII - SPOT: Subchefia de Preparo de Operações Terrestres;
XLIII - SIGAOP: Sistema de Gerenciamento de Aplicações Operacionais da
Aeronáutica;
XLIV - SINTAER: Sistema de Inteligência da Aeronáutica;
XLV - SIPAER: Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos;
XLVI - SISAU: Sistema de Saúde da Aeronáutica;
XLVII - SISCOMIS: Sistema de Comunicação Militares por Satélites;
XLVIII - SISDE: Sistema de Segurança e Defesa do Comando da Aeronáutica;
XLIX - SISI: Suporte Integrado de Segurança das Instalações;
L - SPGIA: Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica;
LI - TP: Tabela de Pessoal;
LII - UAe: Unidade Aérea;

- LIII - UG: Unidade Gestora;
- LIV - UGCRED: Unidade Gestora Credora;
- LV - UGEXEC: Unidade Gestora Executora;
- LVI - UInf: Unidade de Infantaria; e
- LVII - USEGDEF: Unidade de Segurança e Defesa.

CAPÍTULO II

FUNDAMENTOS DO COMANDO DE PREPARO

Seção I

Missão

Art. 6º O COMPREP, Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER) prevista pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, tem por missão preparar, para o emprego, os Meios Aeroespaciais e de Força Aérea, sob a sua responsabilidade, a fim de manter a soberania do espaço aéreo e integrar o território nacional.

Seção II

Competências

Art. 7º As competências do COMPREP estão previstas em seu respectivo ROCA.

Seção III

Estrutura Organizacional

Art. 8º O COMPREP tem as seguintes Organizações Militares sob a sua subordinação:

- I - Primeiro Comando Aéreo Regional (I COMAR);
- II - Segundo Comando Aéreo Regional (II COMAR);
- III - Terceiro Comando Aéreo Regional (III COMAR);
- IV - Quarto Comando Aéreo Regional (IV COMAR);
- V - Quinto Comando Aéreo Regional (V COMAR);
- VI - Sexto Comando Aéreo Regional (VI COMAR);
- VII - Sétimo Comando Aéreo Regional (VII COMAR);
- VIII - Base Aérea dos Afonsos (BAAF);
- IX - Base Aérea de Anápolis (BAAN);
- X - Base Aérea de Belém (BABE);
- XI - Base Aérea de Brasília (BABR);
- XII - Base Aérea de Boa Vista (BABV);
- XIII - Base Aérea de Campo Grande (BACG);
- XIV - Base Aérea de Canoas (BACO);
- XV - Base Aérea de Fortaleza (BAFZ);

XVI - Base Aérea do Galeão (BAGL);
XVII - Base Aérea de Manaus (BAMN);
XVIII - Base Aérea de Natal (BANT);
XIX - Base Aérea de Porto Velho (BAPV);
XX - Base Aérea de Santa Cruz (BASC);
XXI - Base Aérea de Santa Maria (BASM);
XXII - Base Aérea de São Paulo (BASP);
XXIII - Base Aérea de Santos (BAST);
XXIV - Base Aérea de Salvador (BASV);
XXV - Campo de Provas Brigadeiro Velloso (CPBV); e
XXVI - Instituto de Aplicações Operacionais (IAOp).

Art. 9º Tabela de codificação das OM pertencentes à estrutura do COMPREP:

I - QG: PRE01;
II - I COMAR: PRE02;
III - II COMAR: PRE03;
IV - III COMAR: PRE04;
V - IV COMAR: PRE05;
VI - V COMAR: PRE06;
VII - VI COMAR: PRE07
VIII - VII COMAR: PRE08;
IX - BAAF: PRE09;
X - BAAN: PRE10;
XI - BABE: PRE11;
XII - BABR: PRE12;
XIII - BABV: PRE13;
XIV - BACG: PRE14;
XV - BACO: PRE15;
XVI - BAFZ: PRE16;
XVII - BAGL: PRE17;
XVIII - BAMN: PRE18;
XIX - BANT: PRE19;
XX - BAPV: PRE20;
XXI - BASC: PRE21;
XXII - BASM: PRE22;
XXIII - BASP: PRE23;

XXIV - BAST: PRE24;
XXV - BASV: PRE25;
XXVI - CPBV: PRE26; e
XXVII - IAOp: PRE27.

Seção IV **Visão**

Art. 10. A visão do COMPREP é ser reconhecido pela excelência na administração dos macroprocessos finalísticos, de gestão e de suporte, a fim de preparar as equipagens, sob a sua responsabilidade, tornando-as capazes de realizar Ações de Força Aérea, em cenários específicos, na dimensão adequada e no momento oportuno.

Seção V **Valores**

Art. 11. O COMPREP cumpre a sua missão pautado, fundamentalmente, nos seguintes valores:

I - HIERARQUIA: é a ordenação progressiva da autoridade em diferentes níveis. A escala hierárquica é associada a uma escala de responsabilidade, que é tão maior quanto for a autoridade/grau hierárquico. A hierarquia estabelece a fronteira que delimita o relacionamento entre níveis funcionais e a disciplina permite que essa fronteira seja respeitada, de modo consciente e saudável;

II - DISCIPLINA: é a rigorosa observância e o acatamento integral às leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam o organismo militar e coordenam seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes da instituição;

III - PATRIOTISMO: é o sentimento de orgulho, amor e devoção incondicional à sua terra, aos seus símbolos, às suas instituições e ao seu povo. É a razão do amor dos que querem servir ao seu país e ser solidários com a Nação, traduzido pelo compromisso permanente de fidelidade e devoção à Pátria, em quaisquer circunstâncias;

IV - INTEGRIDADE: é um traço de caráter que exprime a vontade de fazer o que é correto em qualquer circunstância. É a bússola moral, a voz interior que deve conduzir todas as ações de seus indivíduos na prática dos deveres, segundo os princípios da ética militar, associados ainda com a honestidade e responsabilidade;

V - COMPROMETIMENTO: é a satisfação de pertencer à Instituição, externada pela demonstração cotidiana de entusiasmo, motivação profissional, espírito de sacrifício, gosto pelo trabalho bem-feito, dedicação integral à missão e aos seus companheiros, trabalho em equipe e pela lealdade ao país e aos irmãos de farda; e

VI - PROFISSIONALISMO: é trabalhar de forma competente e responsável, focado no atendimento dos compromissos assumidos. É perseverar diante de problemas difíceis e desafios, esforçando-se por permanecer inabalado diante do esgotamento físico e mental. É orgulhar-se do sucesso de seu trabalho. É motivar-se por questões profissionais em vez de pessoais.

CAPÍTULO III DIRETRIZES SUPERIORES

Seção I Emanadas do Comandante da Aeronáutica

Art. 12. As diretrizes emanadas do Comandante da Aeronáutica (CMTAER) estão contidas na Diretriz de Comando do Comandante da Aeronáutica, disponíveis no sítio eletrônico https://issuu.com/portalfab/docs/diretrizes_do_comandante_-_2023_ten_brig_damasceno.

Parágrafo único. Desse documento, pode-se deduzir as seguintes diretrizes específicas para as áreas de atuação do COMPREP:

I - dispor e manter as condições de preparo e emprego que, efetivamente, produzam efeitos atinentes à vigilância, ao controle e à defesa do espaço aéreo, valendo-se dos Meios Aeroespaciais e de Força Aérea bem como dos recursos intelectuais disponíveis para detectar, interceptar e destruir vetores que constituam ameaça à soberania nacional;

II - calcar a governança institucional na gestão de risco, transparência, integridade e **accountability**;

III - manter a priorização de recursos financeiros para a atividade-fim, sem prejudicar o fundamental apoio ao nosso efetivo, perseguindo a metodologia de um planejamento baseado em capacidades;

IV - aperfeiçoar o potencial de visualizar os variados meios da Força Aérea de forma ampla, favorecendo a celeridade e a precisão nos processos decisórios;

V - investir em programas de capacitação que ajudem a desenvolver as habilidades e competências de seus recursos humanos, na perfeita medida das demandas existentes;

VI - persistir na instituição de um ciclo ininterrupto de aperfeiçoamento da Gestão do Conhecimento, adotando como premissas básicas o máximo compartilhamento e a adequada disseminação dos ensinamentos adquiridos pelo efetivo durante os cursos realizados, nos diversificados treinamentos e em todas as missões cumpridas;

VII - disponibilizar uma infraestrutura adequada ao ambiente de trabalho, realizando as melhorias necessárias na organização e limpeza dos locais de trabalho e na disponibilização de condições dignas de moradia ao efetivo, com o imprescindível zelo e cuidado com os Próprios Nacionais Residenciais (PNR);

VIII - zelar pela qualidade da alimentação e pelo atendimento impecável nos refeitórios, os quais devem se revelar como motivadores para as atividades operacionais e administrativas;

IX - buscar a otimização dos espaços físicos, a demolição parcial ou total de benfeitorias sem utilização, bem como as demais ações voltadas à diminuição dos custos de manutenção e a um melhor aproveitamento energético, por meio, principalmente, da racionalização do consumo de energia;

X - gerir os imóveis, sob a responsabilidade do COMAER, de forma a atender as necessidades operacionais e estratégicas da FAB, em perfeito alinhamento com a missão-síntese, sem olvidar de que o compromisso com a conservação das nossas benfeitorias deve pertencer a cada um dos integrantes da Força, em esforço diário, com o fito de gerar eficiência e bem-estar no ambiente laboral;

XI - realizar uma avaliação crítica e a posterior validação de cada sistema da FAB, em função do alinhamento de sua existência e a consecução dos objetivos estratégicos da FAB;

XII - instituir e acompanhar indicadores realmente relevantes, que forneçam a imagem precisa do desempenho do COMAER nos mais diversificados setores de atuação; e

XIII - incrementar a interoperabilidade nas operações militares de grande vulto, as quais demandam o emprego de meios de mais de uma Força Singular nas diversas ações necessárias à Defesa Nacional, harmonizando procedimentos e integrando ações na execução das operações conjuntas de forma sinérgica.

Seção II

Plano Estratégico Militar da Aeronáutica

Art. 13. As seguintes diretrizes podem ser deduzidas do PCA 11-47/2024 - Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER):

I - aprimorar continuamente os processos de trabalho;

II - buscar a eficiência na utilização dos recursos (materiais, humanos e financeiros) disponibilizados;

III - aprimorar, continuamente, a capacidade de realizar a Defesa Aeroespacial, protegendo o território nacional contra possíveis ameaças;

IV - preparar os meios aeroespaciais e de Força Aérea em atendimento às atribuições subsidiárias do COMAER;

V - aplicar a defesa cibernética em proveito das ações relacionadas ao Poder Aeroespacial;

VI - utilizar operacionalmente as inovações tecnológicas, tais como veículos não tripulados, artilharia antiaérea, armamento de longo alcance, elementos orbitais e suborbitais em trânsito para o espaço, bem como outros avanços tecnológicos que impactam ou possam vir a impactar o uso do espaço aéreo;

VII - maximizar a operacionalidade e a efetividade dos equipamentos e sistemas que suportam as atividades críticas de Defesa Aeroespacial;

VIII - avaliar continuamente os níveis de prontidão e os parâmetros de disponibilidade de meios humanos e materiais a serem mantidos pelo COMAER, para que sejam adequados e suficientes aos cenários de emprego;

IX - propor medidas para ampliar a interoperabilidade entre as Forças Armadas, o MD e os órgãos governamentais envolvidos nas atividades de emprego (Defesa Aeroespacial, Defesa Cibernética, IVR, Sistemas de Enlace de Dados etc.) e subsidiárias (monitoramento das fronteiras, combate ao narcotráfico etc.);

X - manter as equipagens aptas a compor forças de pronto emprego do Poder Aeroespacial nos cenários projetados;

XI - aprimorar continuamente a doutrina, de modo a atender às demandas operacionais;

XII - elaborar os Conceitos Doutrinários, para operação dos meios aeroespaciais e de Força Aérea, considerando os cenários vislumbrados e as novas gerações de guerra;

XIII - aprimorar a concepção de operação para a área de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR), com ênfase na utilização de Sistemas Espaciais e Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP), em operações singulares, conjuntas, combinadas ou interagências;

XIV - realizar o adestramento operacional em regiões diversificadas do território nacional, principalmente na região amazônica;

XV - realizar exercícios operacionais, de cooperação técnica e intercâmbio de militares com as Forças Armadas das nações amigas, especialmente com aquelas mais avançadas em termos de emprego militar;

XVI - desenvolver aplicações operacionais que criem, adequem e/ou ampliem capacidades por meio da exploração do espectro eletromagnético;

XVII - desenvolver as potencialidades advindas dos produtos espaciais, com vistas ao emprego operacional da FAB;

XVIII - aprimorar a doutrina e o planejamento das operações militares, com vistas ao emprego de meios aeroespaciais e de Força Aérea em missões de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN);

XIX - aprimorar os mecanismos de auditoria interna, com ênfase nas áreas de governança, gerenciamento de riscos e controles internos da gestão;

XX - elaborar propostas orçamentárias alinhadas às políticas, estratégias e planos, adequadas às projeções de recursos e compatíveis com os limites estabelecidos pelo Governo Federal;

XXI - direcionar, monitorar e avaliar a gestão de riscos e integridade em todos os níveis com vistas à identificação, à análise, ao tratamento e ao monitoramento de riscos e integridade que possam impactar a implementação da estratégia e a consecução dos objetivos da organização;

XXII - consolidar o Planejamento Baseado em Capacidades (PBC) como ferramenta para suporte ao planejamento do preparo e do emprego operacional, em face dos cenários de emprego projetados, a fim de definir soluções de força adequadas às necessidades identificadas;

XXIII - aprimorar as estruturas sistêmicas organizacionais, com foco na eficiência da gestão e no fortalecimento da governança;

XXIV - realizar a governança das áreas temáticas do COMAER, direcionando os esforços para o atingimento dos objetivos planejados;

XXV - implementar ações de Análise e Melhoria de Processos, a fim de torná-los mais eficientes, de modo a reduzir custos, minimizar os erros, aumentar a produtividade e alcançar os objetivos organizacionais;

XXVI - estudar e promover adequações da estrutura organizacional, de modo a aperfeiçoar o suporte à missão institucional e aos macroprocessos do COMAER;

XXVII - buscar, sempre que possível, soluções conjuntas para projetos de aquisição ou desenvolvimento, bem como a padronização ou a compatibilização entre equipamentos das Forças Armadas;

XXVIII - manter constante aprimoramento da sistemática e dos instrumentos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos, com ênfase nos indicadores de desempenho institucional;

XXIX - fortalecer as relações entre o COMAER e os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e Órgãos que exerçam funções essenciais à justiça;

XXX - difundir, aos membros dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, o papel estratégico da Aeronáutica no cenário nacional e internacional, reforçando a importância da regularidade orçamentária para custeio e investimento no campo aeroespacial, bem como o apoio aos projetos e processos de interesse que possam impactar o cumprimento da missão atribuída ao COMAER;

XXXI - ampliar a cooperação com o Exército Brasileiro, a Marinha do Brasil e as Forças Armadas de países de interesse;

XXXII - fortalecer as relações com as agências, Órgãos e instituições públicas e privadas que tenham interface com as atividades realizadas pelo COMAER;

XXXIII - buscar o constante aprimoramento dos procedimentos administrativos, promovendo sua simplificação, padronização e informatização, quando aplicável, fundamentado nas boas práticas e nas legislações em vigor;

XXXIV - aprimorar a metodologia de registro e compartilhamento de informações de natureza econômica, garantindo a fidedignidade dos dados e permitindo análises apuradas e precisas em suporte ao processo decisório;

XXXV - aprimorar os controles e os registros contábeis orçamentários, financeiros e patrimoniais, de forma que a fidedignidade dos dados possa resultar em informações relevantes ao processo decisório;

XXXVI - aprimorar a eficiência do transporte de superfície, promovendo as melhores práticas com foco na melhoria dos serviços e otimização dos custos;

XXXVII - buscar o constante aprimoramento da administração dos Próprios Nacionais Residenciais (PNR), a fim de aumentar o nível de satisfação dos permissionários;

XXXVIII - aprimorar a metodologia de manutenção preventiva e preditiva nos equipamentos e sistemas de interesse do COMAER;

XXXIX - realizar ações de comunicação social voltadas às atividades operacionais, de modo a sensibilizar os públicos de interesse, contribuindo para o sucesso das operações militares;

XL - aprimorar o modelo de segurança das instalações do COMAER, com ênfase nas infraestruturas críticas;

XLI - aprimorar a defesa dos meios aeroespaciais e de Força Aérea;

XLII - prover as Unidades de Segurança e Defesa com os meios de Força Aérea adequados, fortalecendo o Sistema de Segurança e Defesa (SISDE);

XLIII - aperfeiçoar os sistemas de monitoramento e controle das infraestruturas críticas;

XLIV - incentivar as práticas relacionadas à segurança do trabalho e ao combate a incêndios, fundamentado nas legislações em vigor, com ênfase nas atividades de prevenção, promovendo a conscientização dos recursos humanos, a identificação dos riscos existentes, entre outros;

XLV - promover, continuamente, ações voltadas à valorização do efetivo que aumentem o sentimento de pertencimento à Instituição e o reconhecimento profissional dos indivíduos;

XLVI - promover atividades sociais e desportivas no âmbito do COMAER, de modo a estimular a integração e coesão do efetivo;

XLVII - estimular o treinamento físico-militar dos militares do COMAER, com foco na saúde e nas necessidades operacionais da Força, de modo a reduzir a indisponibilidade e o absenteísmo do efetivo;

XLVIII - aprimorar os mecanismos de coleta e processamento de informações de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR), obtidas por meio aeroespaciais de sensoriamento remoto e de guerra eletrônica;

XLIX - aprimorar a Atividade de Inteligência promovendo a otimização dos meios necessários aos processos de Produção e de Proteção do Conhecimento, por meio da adequação dos recursos humanos, materiais e das instalações;

L - aprimorar a capacidade de confecção de cenários prospectivos, por meio da adequada avaliação das conjunturas nacional e internacional, bem como dos fatores relevantes de mudança de cenário;

LI - difundir a cultura de inteligência e contrainteligência junto ao efetivo;

LII - promover o fortalecimento das medidas de segurança orgânica no âmbito das OM do COMAER, principalmente naquelas atreladas aos processos finalísticos (preparo e emprego); e

LIII - fortalecer o processo de prevenção de ocorrências aeronáuticas.

Seção III

Diretriz de Planejamento Institucional

Subseção I

Diretrizes Gerais

Art. 14. As seguintes diretrizes gerais estão previstas no PCA 11-118/2024 – Diretrizes de Planejamento Institucional (DIPLAN):

I - D230407: revisar os processos organizacionais para que se adaptem às exigências da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), no que se refere ao tratamento de dados pessoais, com base na DCA 16-6 e no PCA 16-14 – JUN 25;

II - D240402: consolidar a implantação da gestão de risco em todas as OM do COMAER, elevando o seu grau de maturidade, com base nas orientações da DCA 16-2 – NOV 25;

III - D240405: mapear (identificar e modelar) os macroprocessos finalísticos, gerenciais e de suporte dos ODGSA e, por conseguinte, das OM subordinadas, a partir da Cadeia de Valor apresentada no respectivo PLANSET – NOV 26;

IV - D241101: concluir o mapeamento do Espaço Cibernético de Interesse (ECI) de cada ODGSA, sob a coordenação e supervisão do COMGAP – NOV 25;

V - D241102: cumprir as ações previstas no Plano de Resiliência Cibernética do COMAER (PCA 505-1), conforme Plano de Ação definido pelo COMGAP, de modo a atingir um estado permanente de Resiliência Cibernética em toda a Instituição – NOV 27;

VI - D241401: Adequar os cursos no âmbito do COMAER, ajustando-os aos normativos do SISTENS (incluindo os cursos/módulos de Educação à Distância – EAD), de modo a fortalecer a DIRENS, por intermédio do IEAD, como órgão normatizador e supervisor do EAD no COMAER – NOV 27;

VII - D241601: fornecer os subsídios para a atualização das Tabelas de Pessoal (TP) das OM do COMAER, de acordo com as orientações emanadas pelo COMGEP – NOV 25;

VIII - D241614: incrementar a realização do Treinamento Físico Profissional Militar (TFPM), em relação aos anos anteriores, com ênfase no aprimoramento da capacidade do efetivo – NOV 26;

IX - D221607: desenvolver as ações referentes ao Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV), em todas as OM do COMAER, abordando o tema “enfretamento ao uso de drogas” aos valores estabelecidos no MCA 909-1 – NOV 27;

X - D231605: implementar as ações referentes ao Plano de Enfretamento ao Uso de Substâncias Psicoativas (PEUSP) no âmbito do COMAER, conforme DCA 160-1, atentando para harmonizar o tema aos demais Programas e Planos associados à Sistemática de Resiliência Ético-Profissional Militar (SISREM) – NOV 27;

XI - D231804: atualizar o Plano de Inteligência Setorial (PIS), com base no Plano de Inteligência Específico (PIE) elaborado pela CIAER, a fim de integrar o ODS e OM subordinadas à Rede de Monitoramento de Sementes de Futuro – NOV 25;

XII - D230024: realizar um levantamento sobre a atual composição das escalas de serviço e de missão, no âmbito do respectivo ODGSA, abordando aspectos como a infraestrutura nos postos de serviço (climatização, higiene, conforto etc.), equalização de escalas, pertinência quanto à necessidade da escala, dentre outros, bem como propondo medidas que proporcionem melhoria nas condições do militar escalado – JUN 25;

XIII - D230027: estimular a realização de atividades voltadas ao lazer, dentro e fora do ambiente de trabalho, proporcionando opções de entretenimento para os graduados e seus familiares, bem como fortalecendo a coesão do efetivo – NOV 25; e

XIV - D230028: estimular a prática de atividades desportivas e sociais, por meio de ações de campanhas que promovam a atividade física, como torneio taça eficiência, e o convívio social, com vistas ao bem-estar do efetivo e à melhoria da saúde – NOV 25.

Subseção II

Diretrizes Específicas

Art. 15. Ao COMPREP cabe o cumprimento das seguintes diretrizes específicas previstas no PCA 11-118/2024:

I - D230207: desenvolver, em coordenação com o COMAE e DCTA, uma proposta de *road map* para a definição do conceito de Guerra Centrada em Redes (NCW – **Network-Centric Warfare**) no COMAER – NOV 25;

II - D240201: apresentar um estudo ao EMAER, em coordenação com o COMAE, sobre a viabilidade de utilização e comunicação satelital em missões de Busca e Salvamento em Combate – NOV 25;

III - D230410: implantar o 1º Esquadrão de Autodefesa de Superfície (EADS) no Grupo de Segurança e Defesa de Manaus (GSD-MN) e propor cronograma de implantação das unidades subsequentes – NOV 25;

IV - D240012: desenvolver, por meio do IAOp, soluções tecnológicas, nas plataformas previamente definidas, em coordenação com o COMAE, COMGAP e EMAER, que permitam a implantação de data link de comunicação HF – JUN 26;

V - D240001: implantar o Estande Modular de Guerra Eletrônica (EMGE), garantindo sua operacionalidade e conformidade com os requisitos técnicos – DEZ 28; e

VI - D200032: atualizar a doutrina de emprego, considerando as capacidades operacionais advindas da incorporação do F-39 ao acervo da FAB, em coordenação com o COMAE. – NOV 28.

Subseção III

Diretrizes específicas para outros ODS com ações deduzidas para o COMPREP

Art. 16. As diretrizes abaixo discriminadas, embora sejam de cumprimento de outros ODSA no PCA 11-118/2024, necessitam de interação com o COMPREP para o seu cumprimento:

I - D241801: realizar gestões com o CIAER, a fim de implantar a Agência de Inteligência de Anápolis (AGINT-AN) – NOV 25;

II - D200209: em coordenação com o COMAE, DECEA e MD, atualizar a doutrina de emprego, considerando as capacidades operacionais advindas da incorporação dos sistemas espaciais referentes às ações de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR) e de comunicações – NOV 25;

III - D240203: coordenar, junto ao COMAE, o planejamento e a execução do exercício operacional COOPERACIÓN XI, a ser realizado na BACG – JUN 26;

IV - D231301: em coordenação com o COMGAP, apresentar um estudo ao EMAER para avaliar o estado de conservação da infraestrutura básica (água, esgoto e energia) das Bases Aéreas – NOV 25;

V - D241602: atualizar, em coordenação com o COMGEP, as Tabelas de Pessoal (TP) das OM subordinadas, limitando o quantitativo total de vagas aos parâmetros fundamentados na reestruturação da carreira militar (Lei nº 13.954, de 16 dezembro de 2019) e nas diretrizes do CMTAER - JUN 26;

VI - D200115: em coordenação com o DECEA e COMAE, estabelecer um sistema dinâmico de gerenciamento dos espaços aéreos condicionados para otimizar o uso compartilhado entre a Circulação Aérea Geral (CAG) e a Circulação Operacional Militar (COM) – NOV 26;

VII - D240010: em coordenação com o DECEA e COMAE, aprimorar o uso de data link de comunicação HF, com base nas provas de conceito realizadas durante exercícios operacionais, incrementando sua capacidade e suas funcionalidades de acordo com as necessidades operacionais identificadas – NOV25;

VIII - D240003: em coordenação com o DECEA e COMAE, gerenciar o processo de modernização do sistema DACOM – NOV 27;

IX - D230205: assessorar o EMAER na elaboração do estudo tratando da defesa aeroespacial em camadas, a fim de subsidiar o processo decisório sobre o assunto – JUN 25;

X - D230202: auxiliar o EMAER no desenvolvimento da Doutrina de Preparo e Emprego do Setor Estratégico Espacial, a partir de aplicações aeroespaciais em C4IVR – NOV 25;

XI - D230401: agregar o planejamento e a gestão do ODS, por meio da integração digital da confecção e do acompanhamento dos Planos Setoriais (PLANSET) e dos Programas de Trabalho Anual (PTA), em coordenação com o EMAER – NOV 26;

XII - D241605: assessorar o EMAER na elaboração do estudo de criação de carreiras voltadas para a área de inteligência operacional (seleção de alvos, seleção de armamentos,

dimensionamento da força, guerra eletrônica, programação de sistemas de enlace de dados, geointeligência, entre outros) – NOV 25;

XIII - D231704: contribuir com o EMAER na elaboração de um estudo para identificar as necessidades dos sistemas e mapear as capacidades de processamento de quantidade massiva de dados (big data); de distribuição em rede, oportunamente, para as aplicações operacionais/organizacionais pertinentes; e da segurança cibernética – NOV 25;

XIV - D230001: assessorar o EMAER na elaboração do estudo a respeito da destinação das Unidades Aéreas que atualmente operam a aeronave A-1M após a desativação do projeto – JUN 25;

XV - D230002: auxiliar o EMAER na coordenação das ações necessárias à implantação do projeto A-29M no COMAER – DEZ 28;

XVI - D240011: contribuir com o EMAER na implantação de data link de comunicação HF, em contingência aos meios de comunicação tradicionais – NOV 26;

XVII - D230006: assessorar o EMAER na elaboração do estudo sobre quais sistemas de armas, comando e controle e detecção receberão o sistema IFF nacional em desenvolvimento – JUN 25;

XVIII - D240006 – auxiliar o EMAER na coordenação das ações relacionadas à possibilidade de aproveitamento das instalações do CPBV em proveito ao PESE (teste de veículos lançadores, SMOE, entre outros) – NOV 25; e

XIX - D240801 – assessorar a SEFA na implantação das estruturas descentralizadas de Intendência de Campanha – NOV 29.

CAPÍTULO IV DIRETRIZES DO ODSA

Seção I Diretrizes Gerais

Art. 17. As Diretrizes Gerais são direcionamentos emanados do Comandante de Preparo que devem ser considerados no planejamento e na execução de todas as atividades do COMPREP e OM subordinadas:

I - fortalecer a imagem e os valores da FAB junto aos públicos interno e externo. Entretanto os contatos com a imprensa, quando necessários, deverão ser limitados aos assuntos de interesse do COMPREP e devem ser planejados e conduzidos de acordo com as orientações do CECOMSAER;

II - supervisionar os procedimentos de enfretamento ao transporte de substâncias e objetos ilícitos nos meios aeroespaciais da FAB, reforçando o caráter ostensivo do trabalho, como por exemplo, o uso de escâneres, de cães farejadores e de revistas às bagagens durante as vistorias nos postos CAN;

III - implantar e manter ações para a prevenção do uso indevido de substâncias psicoativas, em atenção ao Plano de Enfrentamento ao Uso de Substâncias Psicoativas (PEUSP) no COMAER (DCA 160-1). Tais ações devem constar na Gestão de Riscos das OM subordinadas ao COMPREP, contribuindo para a Gestão de Riscos de Integridade do COMAER;

IV - incluir na Gestão de Riscos de Integridade como será apoiada a implementação das ações concernentes ao enfrentamento ao uso indevido de substâncias psicoativas previstas na DCA 16-3 (Plano de Integridade da FAB);

V - incluir no PFV abordagens que correlacionem os valores institucionais com os perigos sociais, administrativos e operacionais associados ao uso indevido de substâncias psicoativas no COMAER;

VI - mapear, registrar e manter atualizados em NPA todos os processos executados pela OM;

VII - analisar, anualmente, os processos já mapeados e, quando necessário, realizar a respectiva modelagem, de forma que etapas e pessoal não essenciais sejam excluídos e para que sejam estabelecidos o tempo de duração e o pessoal necessário para realizar cada etapa, otimizando, assim, o tempo gasto e a utilização de recursos humanos e orçamentários;

VIII - aprimorar os procedimentos de faro padronizados, de forma a evitar o transporte de ilícitos em aeronaves da FAB;

IX - participar do processo de desativação da aeronave F-5M e A-1M e a destinação das OM que operam atualmente esse equipamento, sob a gerência do EMAER;

X - participar do processo de desativação da aeronave H-50, sob a gerência do EMAER;

XI - participar do processo de implantação do projeto TH-X, sob a gerência do EMAER;

XII - otimizar os processos de parcerias com outras Forças Singulares e com a rede credenciada, a fim de permitir a utilização de sua estrutura de saúde pelos usuários do SISAU, em coordenação com a DIRSA;

XIII - aprimorar o preparo e ampliar a prontidão operacional dos Meios Aeroespaciais e de Força Aérea voltados para o emprego, assegurando que as equipagens e os vetores de combate, aéreo e terrestres, estejam sempre prontos para cumprir missões designadas pelos escalões superiores;

XIV - elaborar Necessidades Operacionais (NOP), em coordenação com IAOp, a fim de suprir necessidades de emprego, em consonância com os estudos do PBC;

XV - adestrar as equipagens de combate, considerando a possibilidade de operações militares nas Bases Aéreas subordinadas e nas Bases Aéreas de desdobramento, bem como no emprego em cenários específicos;

XVI - priorizar a participação em exercícios e operações internacionais com a antecipação necessária aos seus planejamentos;

XVII - aplicar o conceito de emprego de Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARP), seja em ações singulares de Força Aérea, seja em operações com outras Forças Singulares e/ou com Agências Governamentais;

XVIII - incrementar o emprego de Sistemas Espaciais referentes às ações de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR) e de Comunicações ao planejamento dos Exercícios Militares, com ênfase no uso do SISCOMIS;

XIX - aplicar a doutrina de operação de HF em apoio aos meios e componentes aéreos e terrestres, em coordenação com o COMAE, com o COMGAP e com o DECEA;

XX - manter o preparo dos Meios Aeroespaciais e de Força Aérea, oferecidos no Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas;

XXI - propor ao EMAER um programa de Exercícios Conjuntos (EXCON) e Intercâmbios Operacionais, nacionais e internacionais, para o período 2027-2028, com foco nos cenários de emprego mais prováveis e nas capacidades militares aeroespaciais prioritárias;

XXII - propor a participação das UInf nos EXOP e nos EXTEC, realizando missões que contribuam para a sedimentação, a aplicação e o desenvolvimento dos procedimentos doutrinários;

XXIII - fomentar a participação de unidades militares da Marinha e do Exército nos Exercícios Operacionais, bem como nos Exercícios Técnicos da FAB, a fim de incrementar a interoperabilidade e propiciar o desenvolvimento da doutrina de operações conjuntas;

XXIV - realizar a supervisão dos exercícios e das atividades operacionais das Unidades Aéreas, de Aeronáutica e de Infantaria, a fim de garantir o alcance das metas de adestramento e o cumprimento das normas operacionais do COMPREP;

XXV - gerir o esforço aéreo e o material bélico alocados, pelo COMPREP, para o ano em curso, visando ao atendimento das atividades estabelecidas na ICA 55-87, de forma a não permitir que os limites estabelecidos pela Tabela de Distribuição de Material Bélico (TDB), emitida pela DIRMAB, sejam ultrapassados e que o treinamento previsto seja cumprido;

XXVI - promover, regularmente, reuniões doutrinárias com os demais elos do Sistema de Doutrina Aeroespacial, a fim de editar, revisar e consolidar Táticas, Técnicas e Procedimentos (TTP) operacionais, a partir das lições aprendidas em operações e exercícios singulares, conjuntos ou interagências;

XXVII - propiciar programas e ações no sentido de capacitar os recursos humanos por meio do emprego de equipamentos de simulação. Na impossibilidade do treinamento por meio de simuladores, as lacunas na capacitação deverão ser minimizadas por iniciativas tais como: aprimoramento do processo de avaliação dos conhecimentos teóricos; trocas de experiência entre Unidades e treinamento **Line Oriented Flight Training (LOFT)**;

XXVIII - analisar, além do conceito de economicidade, o ganho operacional no processo de seleção e de designação de militares e civis para as missões com ônus para a União;

XXIX - promover a melhoria dos processos administrativos existentes nas OM, buscando ajustar tais processos, padronizando procedimentos e informatizando-os, quando aplicável, a fim de melhorar a qualidade dos serviços e de reduzir a carga de atividades administrativas, fundamentados nas boas práticas e no cumprimento das legislações em vigor;

XXX - incentivar um relacionamento colaborativo com os órgãos externos à FAB em sua sede de jurisdição, de forma que a soma de esforços e a interação auxiliem na solução de assuntos locais e na entrega de resultados mais efetivos para a sociedade;

XXXI - desenvolver, em coordenação com o COMAE e com o DCTA, uma proposta de **road map** para a definição do conceito de Guerra Centrada em Redes (**Network-Centric Warfare - NCW**) no COMAER;

XXXII - difundir medidas de segurança e defesa, no âmbito das diversas GUARNAE, com a finalidade de manter e aprimorar a mentalidade de segurança do efetivo, utilizando-se de ações como: programas, exercícios, inspeções, testes, palestras, reuniões, competições e premiações;

XXXIII - revisar as Normas Operacionais do Sistema de Segurança e Defesa;

XXXIV - propor um cronograma de implantação dos Esquadrões de Autodefesa de Superfície nas demais OM subordinadas ao COMPREP;

XXXV - coordenar com o COMGEP a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Formação de Soldados (PPC);

XXXVI - elaborar o Plano Diretor em alinhamento com a previsão de modernizações e expansões da OM, bem como com a missão da organização e com as premissas do COMPREP;

XXXVII - elaborar o Processo de Planejamento de Infraestrutura (PPI), a fim de consubstanciar as obras e serviços de engenharia que visem atender às necessidades geradas pelas aeronaves, pelos armamentos e pelos sistemas operacionais, imprescindíveis ao cumprimento da missão estabelecida para a OM;

XXXVIII - atualizar à Divisão de Infraestrutura do QG sobre o andamento das obras e dos serviços de engenharia realizados na OM, por meio da ferramenta de controle disponibilizada, além de informar as ações e os prazos acerca das tratativas com outros ODSA, instituições e empresas sobre essa temática;

XXXIX - elaborar e executar os Planos de Manutenção Predial (PMP) das benfeitorias, sob a sua responsabilidade administrativa, promovendo manutenções preventivas com inspeções periódicas e programadas nos bens patrimoniais imóveis, no âmbito do COMPREP;

XL - difundir medidas de redução das despesas com energia elétrica, tendo como parâmetro o consumo do ano de 2024 (10% até 2025 e 20% até 2030), por meio do Plano de Ações de Eficiência Energética, em atendimento ao Programa de Eficiência Energética (PEE), ou de contratação no mercado livre de energia, seguindo o modelo da SEFA;

XLI - coordenar a conversão de cursos e estágios do COMPREP para a modalidade de Ensino à Distância, eventualmente, como pré-requisito para o ensino presencial, além de promover a concepção de novos cursos nessa mesma modalidade;

XLII - focar a capacitação dos Recursos Humanos nas seguintes áreas: Análise Operacional, Operações Aéreas, Planejamento Baseado em Capacidades, Segurança de Voo, Logística, Defesa Antiaérea, Guerra Eletrônica, Inteligência, Inteligência de Imagens Satelitais, Defesa Cibernética, Operações Especiais, Segurança e Defesa, Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica, Sistemas Bélicos, Comando e modelagem e simulação de cenários aeroespaciais;

XLIII - obedecer à seguinte prioridade no planejamento da capacitação de Recursos Humanos: cursos e estágios decorrentes de contratos firmados pelo COMAER para recebimento, operação e manutenção de aeronaves, equipamentos e sistemas em implantação no COMPREP; cursos e estágios necessários para operação e manutenção segura de aeronaves, equipamentos e sistemas já utilizados pelo COMPREP; cursos de segurança de voo; cursos, estágios e intercâmbios voltados para a aquisição de conhecimentos doutrinários que possibilitem o aperfeiçoamento da capacidade operacional dos militares do COMPREP; cursos de pós-graduação ligados à área operacional; cursos voltados à área de Inteligência, em especial às capacitações relativas à Inteligência Operacional; cursos destinados ao aperfeiçoamento dos processos e atividades de governança e de gestão institucional;

XLIV - ampliar e explorar os conhecimentos na Gestão Organizacional (Gestão de Riscos, Gestão de Projetos, Gestão de Processos etc.), proporcionando a melhoria dos processos executados;

XLV - estimular o preparo intelectual e técnico dos subordinados, envidando esforços para a adequação dos locais destinados às atividades de ensino e estudos nas OM. Nesse sentido, deverão estimular programas de treinamento nos sistemas corporativos e ferramentas do COMAER, além de manter atualizado o mapa de capacitação do efetivo subordinado;

XLVI - incentivar a participação de militares nos cursos de pós-graduação voltados para aplicações operacionais, tais como: Programa de Pós-graduação em Aplicações Operacionais (PPGAO) ou especializações em Análise de Ambiente Eletromagnético (CEAAE), Análise e Seleção de Sistemas de Armas (CASSA), Análise Operacional (CEAO) e Curso de Especialização em Operações de Sistemas Espaciais (CEOSE);

XLVII - gerir, efetivamente, os créditos orçamentários tanto aquele relacionado à vida vegetativa quanto aqueles relativos aos comissionamentos, às diárias, às passagens aéreas, às obras e à capacitação dos Recursos Humanos, de forma que a matrícula em um curso de menor prioridade não ocorra em detrimento de outros cursos de maior prioridade;

XLVIII - planejar suas atividades em módulos de comissionamento e de gratificações de representação, levando em conta as diretrizes do COMPREP sobre o assunto e os limites estabelecidos para tal fim, em virtude de eventuais cortes orçamentários para o pagamento de diárias;

XLIX - evitar o comissionamento de militares que poderão ser movimentados devido ao tempo de permanência na Unidade;

L - acompanhar, por ocasião da Prestação de Contas Mensal, a execução dos comissionamentos para que os módulos não permaneçam em aberto por vários exercícios;

LI - indicar, de forma destacada, por ocasião da solicitação de passagem aérea referente à missão acionada por outro ODS, de qual fonte será debitado o valor;

LII - apropriar, adequadamente, os Centros de Custo, por ocasião das realizações das despesas (notas de empenho, Ordem de Serviço etc.);

LIII - priorizar e descrever todos os itens necessários à manutenção predial, com vistas ao correto detalhamento da composição orçamentária constante no PTA;

LIV - prever o lançamento das necessidades e prioridades de aquisição de veículos operacionais e administrativos nos relatórios específicos, a fim de manter os veículos em condições de emprego;

LV - avaliar, rotineiramente, o estado de conservação das viaturas sob a sua responsabilidade, de forma a permitir um plano de manutenção, alienação e renovação adequado aos recursos financeiros;

LVI - prever a necessidade de aquisição de material de apoio ou prestação de serviço, de forma oportuna ao funcionamento das atividades desenvolvidas pelos Grupos subordinados, em consonância com o preconizado pelas Normas Sistêmicas do Comando da Aeronáutica;

LVII - inserir no Programa de Trabalho Anual (PTA), de forma detalhada, a composição orçamentária planejada, em consonância com os dados inseridos no Sistema de Planejamento Institucional da Aeronáutica (SISPLAER), no momento da captação;

LVIII - desenvolver ações de adequação de pessoal, considerando os processos administrativos e operacionais, de acordo com as orientações do COMPREP;

LIX - implantar uma política de Gestão por Competências, visando ao adequado preenchimento dos cargos e das funções, assim como à capacitação dos Recursos Humanos, adequando-os às reais necessidades das OM, em consonância com as orientações constantes no Plano de Pessoal da Aeronáutica (PCA 30-1) e na Trilha de Capacitação no COMAER (DCA 37-10);

LX - primar pelo interesse da administração, ao elaborar as propostas de movimentações de pessoal, considerando o impacto dessas transferências na estrutura da OM e na

sua capacidade para cumprir as missões atribuídas, além de observar as competências adquiridas pelo profissional ao longo de sua carreira;

LXI - alocar os militares em funções compatíveis com as suas respectivas especialidades e propor alterações na Tabela de Pessoal das OM, em consonância com as diretrizes do COMPREP e com as demandas apontadas pelo PBC;

LXII - solicitar a Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC) em função da necessidade do serviço, para a execução de atividades que requeiram pessoal com conhecimento, habilidade e experiência na tarefa a ser realizada e não disponível por militar no serviço ativo. Deve-se, ainda, observar a afinidade dos quadros e especialidades com as funções a serem desempenhadas, visto que, exclusivamente no processo de análise de movimentação e distribuição de pessoal, o PTTC é considerado como força de trabalho da TP, na OM em que presta o serviço;

LXIII - manter atualizada a relação de militares em PTTC subordinados às suas OM, verificando quantitativos, funções, vencimentos de contratos, períodos disponíveis para recontrações, devendo encaminhar ao COMPREP uma planilha contendo dados relevantes atinentes a tais processos, conforme modelo a ser disponibilizado pelo Comando de Preparo, em momento oportuno;

LXIV - manter atualizada a relação de militares que fazem jus ao recebimento de medalhas e condecorações, de acordo com os critérios estabelecidos em regulamento próprio para cada comenda, tais como a Medalha Bartolomeu de Gusmão e Medalha Mérito Santos Dumont, devendo encaminhar ao COMPREP uma planilha contendo os dados dos indicados, conforme modelo a ser disponibilizado pelo Comando de Preparo, em momento oportuno, bem como as fichas de indicação individuais de cada militar;

LXV - realizar as ações necessárias para a execução dos planos voltados para a capacitação de militares e civis no âmbito do COMPREP;

LXVI - assegurar o suporte administrativo essencial para a realização bem-sucedida de missões internacionais, conforme delineado na execução do Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX) do COMPREP;

LXVII - supervisionar a execução dos treinamentos em simulador de voo, a fim proporcionar uma melhor gestão e otimizar a manutenção operacional das equipagens subordinadas ao COMPREP;

LXVIII - ministrar instruções sobre regulamentos, princípios e valores militares, a fim de manter o efetivo atualizado e consciente de seus deveres;

LXIX - estabelecer diretrizes detalhadas para a consecução do PFV, fazendo constar nos PTA de suas OM as atividades relativas ao referido Programa;

LXX - desenvolver as ações referentes ao PFV em todas as OM subordinadas ao COMPREP, abordando o tema “enfrentamento ao uso de substâncias psicoativas” aos valores estabelecidos no MCA 909-1;

LXXI - realizar, continuamente, ações de endomarketing, em coordenação com o CECOMSAER, voltadas para o enfrentamento ao uso de drogas no COMAER;

LXXII - realizar, continuamente, ações de inteligência, em coordenação com o CIAER, voltadas para o enfrentamento ao uso de drogas no COMAER;

LXXIII - otimizar os processos de parcerias com outras Forças Singulares e com a rede credenciada, a fim de permitir a utilização de sua estrutura de saúde pelos usuários do SISAU, em coordenação com a DIRSA;

LXXIV - aprimorar, sob a coordenação do COMGEP, por meio dos elos do Sistema de Serviço Social (SISESO), o Programa de Educação Financeira (PEF) nas OM subordinadas ao COMPREP, implementando medidas que aumentem a credibilidade e adesão por parte dos militares;

LXXV - consolidar, junto ao público interno, o Programa de Capacitação e Valorização de Graduados, constituído por dois projetos: o de Graduado-Master e o de Educação Continuada, buscando aderência e comprometimento do efetivo, em coordenação com o CECOMSAER;

LXXVI - aperfeiçoar os processos de Gestão Documental, de modo a tornar os dados e as informações de cunho operacional e administrativo utilizáveis e acessíveis para apoiar a execução das atividades finalísticas, de gestão e de suporte, no momento oportuno;

LXXVII - monitorar, por meio dos indicadores de desempenho, as ações planejadas, comparando os resultados obtidos com os esperados e fornecendo dados para a tomada de decisão e replanejamento;

LXXVIII - manter atualizado o mapeamento dos processos, conforme previsto na DCA 16-5 e na NOPREP/ADM/16;

LXXIX - prestar informações aos órgãos de controle externo e interno, por intermédio dos sistemas informatizados específicos (SIOP, AUDIFISC etc.), sempre em coordenação com o EMAER;

LXXX - alinhar as atividades de Inteligência, Vigilância, Reconhecimento e Contrainteligência aos rumos da FAB na busca pela capacidade de perceber, avaliar, adaptar-se e preparar-se para o futuro;

LXXXI - fortalecer e modernizar o sistema de inteligência, com vistas a propiciar o adequado e eficiente apoio operacional que a Força Aérea necessita;

LXXXII - aprimorar o Portal de Geointeligência com o objetivo de organizar as atividades de Inteligência nas Organizações subordinadas e integrá-las às atividades de Inteligência dos outros ODSA e do Ministério da Defesa, em conformidade com o Plano de Inteligência Setorial do COMPREP;

LXXXIII - estimular a disseminação e o desenvolvimento da mentalidade de Segurança Orgânica, ampliando a capacidade de detectar, acompanhar e informar sobre ações adversas aos interesses do COMAER, bem como fortalecer medidas que visem prevenir ações de espionagem e de sabotagem;

LXXXIV - implementar a gerência da capacitação das equipagens de IVR, desenvolvendo a Trilha de Capacitação dos militares dessa área;

LXXXV - aperfeiçoar o gerenciamento do adestramento das equipagens de IVR, em temas como PVO, qualidade e adequação dos Relatórios de Missão de Reconhecimento (REMIR), dentre outros produtos de Inteligência, além de implementar o acompanhamento das missões realizadas para o COMAE pelas Unidades de IVR subordinadas ao COMPREP;

LXXXVI - envidar esforços no sentido de disponibilizar aeronaves, equipamentos, armamentos e sistemas, de acordo com os parâmetros estabelecidos na ICA 55-87;

LXXXVII - gerenciar o Grupo Logístico com foco no aumento da eficiência, na racionalização das atividades, na efetividade dos processos e no melhor emprego da mão de obra disponível;

LXXXVIII - manter meios Aeroespaciais e de Força Aérea, sensores e sistemas bélicos disponíveis e aptos a compor forças de pronto emprego, em condições de atuar em qualquer

ambiente operacional, em coordenação com o COMGAP, com o COMAE, com o COMGEP e com a SEFA;

LXXXIX - controlar e coordenar a capacitação específica para as funções de manutenção e suprimento dos projetos apoiados;

XC - supervisionar as atividades de prevenção de acidentes aeronáuticos, incidentes e ocorrências de solo no âmbito das Organizações;

XCI - buscar, rotineiramente, o equilíbrio entre a operacionalidade e a Segurança de Voo, de acordo com a análise dos riscos para cada situação;

XCII - intensificar a supervisão dos Índices de Segurança de Voo de suas Organizações;

XCIII - envidar esforços para o cumprimento integral das Cestas Básicas dos PAOP em cada projeto;

XCIV - desenvolver ações educativas e promocionais de prevenção de ocorrências aeronáuticas, enfatizando a influência dos fatores operacionais e humanos;

XCV - lançar no Sistema de Gerenciamento de Segurança de Voo (SGSV) todas as atividades de prevenção realizadas na OM;

XCVI - atentar para a experiência das tripulações escaladas para a realização das missões, utilizando-se de todos os meios possíveis para mitigar os riscos de ocorrências aeronáuticas por esse fator contribuinte;

XCVII - intensificar a atuação sistêmica dos Elos SIPAER, de forma a facilitar e agilizar a comunicação, assim como a adoção de ações corretivas oportunas e adequadas;

XCVIII - orientar os médicos de Unidade Aérea de modo a fazê-los perceber a importância de atuarem como elos de segurança de voo, estendendo suas atividades de prevenção aos GLOG;

XCIX - coordenar a distribuição de oficiais com curso de Segurança de Voo entre as OM subordinadas, Unidades Aéreas e Grupos Logísticos, de modo a manter essas organizações tecnicamente capacitadas para desenvolver atividades de prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos;

C - Apoiar o CENIPA na implementação do **Safety Management System (SMS)** nas Bases Aéreas e Unidades Aéreas do COMPREP, de modo a fortalecer os mecanismos de gerenciamento de segurança operacional;

CI - Promover amplo conhecimento do SMS, visando à implementação do sistema nas Bases Aéreas, no CPBV e nas Unidades Aéreas do COMPREP;

CII - Supervisionar, junto à SPOA, a queda de experiência dos Oficiais aviadores e, junto à SPOG, os problemas afetos às atividades de manutenção aeronáutica, que podem estar contribuindo para a degradação da Segurança de Voo, no âmbito do COMPREP;

CIII - Acompanhar, junto ao EMAER, a publicação da nova diretriz que versa sobre a fadiga de voo e supervisionar sua aplicação nas unidades subordinadas ao COMPREP;

CIV - intensificar as práticas relacionadas à segurança do trabalho, promovendo a conscientização dos recursos humanos, a identificação dos riscos existentes, bem como o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI);

CV - promover as medidas necessárias à obtenção dos meios de toda ordem, necessários à prevenção de acidentes e à proteção da integridade física do efetivo, além de envidar

esforços visando à realização de cursos para a capacitação dos membros das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes no Trabalho (CIPA), bem como para a consecução da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT);

CVI - viabilizar meios para que os reportes relacionados à Segurança do Trabalho sejam comunicados à CIPA;

CVII - fazer as gestões necessárias à instalação, manutenção, operação e proteção cibernética de equipamentos de comunicações, de redes de computadores, de programas e de serviços computacionais, conforme preconizado no PCA 11-320 (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Aeronáutica - PDTIC);

CVIII - cumprir rigorosamente as orientações da NSCA 7-13 (Segurança da Informação e Defesa Cibernética nas Organizações do Comando da Aeronáutica);

CIX - difundir medidas de segurança cibernética, no âmbito das organizações, com a finalidade de proteger os Sistemas Digitais Embarcados e os de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC);

CX - aprimorar o sistema de teleconferências de suas Organizações, elevando a qualidade e a segurança na transmissão de dados;

CXI - melhorar a Governança de TI de forma a elevar a segurança dos meios de TIC; padronizar diretrizes e procedimentos; fazer gestões junto a outros órgãos acerca das padronizações de softwares, antivírus e equipamentos, além de propor instruções ao efetivo acerca do uso dos meios e potenciais riscos atrelados, bem como de propor, planejar, controlar e coordenar os recursos orçamentários necessários à manutenção dos meios de TIC;

CXII - planejar a captação e distribuição de recursos junto ao EMAER e MD da ação 20X1 para manutenção de capacidade dos meios disponibilizados para o UNPCRS e para a **Assesment and Advisory Visit** (AAV) para manutenção da certificação, a ser realizada na BACG;

CXIII - estudar a proposta de ampliação de oferta de **pledges** para a ONU;

CXIV - supervisionar o desenvolvimento da capacidade de Voo Tático com NVG para as unidades de Asas Rotativas;

CXV - participar do processo de desativação da aeronave A-1M e a destinação das OM que operam atualmente esse equipamento, sob a gerência do EMAER;

CXVI - estimular a realização dos adestramentos das capacidades previstas para cada projeto na própria sede, através da inclusão nos respectivos Projetos de Atividades Operacionais (PAOP). Quando aplicável, o adestramento poderá envolver as Unidades subordinadas, sendo necessário, nesse caso, o encaminhamento de Fichas de Proposta de Exercícios – FIEEX ao COMPREP;

CXVII - implementar a Gestão do Conhecimento no âmbito das OM, a fim de agilizar o acesso às informações, evitar o retrabalho, apoiar a tomada de decisões, acelerar o aprendizado a baixo custo, garantir a preservação da memória organizacional e evitar a perda do conhecimento por movimentações ou reserva de militar;

CXVIII - realizar estudos, levantamentos de áreas e avaliação de contratos, a fim de possibilitar contrapartida em serviços de infraestrutura; e

CXIX - manter a autodisciplina concebida pela implantação do 5S, realizando, rotineiramente, todos os sensos previstos na ferramenta.

Seção II

Diretrizes Específicas e Subsetoriais

Art. 18. As Diretrizes Específicas e Subsetoriais são direcionamentos emanados do Comandante de Preparo que devem ser considerados no planejamento e na execução das ações a serem realizadas pelas OM subordinadas ao COMPREP, observadas as respectivas áreas de atuação.

Art. 19. Aos Comandos Aéreos Regionais (COMAR), cabe:

I - supervisionar, por meio da Subcoordenadoria de Atividades Terrestres, as atividades afetas ao processo de planejamento de Segurança e Defesa de todas as OM sob a sua jurisdição;

II - supervisionar, por meio da Subcoordenadoria de Atividades Terrestres, os processos e indicadores de preparo das Unidades de Segurança e Defesa da sua área de jurisdição, quanto aos Programas de Adestramento, infraestrutura de Segurança e Defesa e gestão de material e pessoal;

III - analisar os documentos e os demais assuntos relativos à Gestão de Riscos das OM subordinadas, inicialmente, e enviar, posteriormente, ao QG, as fichas cujas ações extrapolem as responsabilidades dos COMAR;

IV - assessorar os Órgãos centrais dos sistemas do COMAER e os ODGSA na condução das atividades finalísticas, de gestão e de suporte, em sua área de jurisdição;

V - acompanhar os indicadores de apoio ao homem, monitorar o índice de satisfação dos efetivos e orientar as OM subordinadas para a tomada de ações corretivas com o objetivo de aprimorar os serviços prestados;

VI - analisar as faturas de energia elétrica correspondente da Unidade Consumidora (UC), atuar junto às OM subordinadas para atender as metas de redução de despesas com energia elétrica e encaminhar mensalmente as faturas ao COMPREP;

VII - enviar anualmente ao COMPREP o Relatório Interno de Eficiência Energética (RIEE) e o PEE das Bases Aéreas subordinadas ao COMAR;

VIII - atuar, sistematicamente junto à DIRSA, com a finalidade de atender às necessidades dos Grupos de Saúde das OM subordinadas;

IX - supervisionar o cumprimento das diretrizes, normas, critérios, princípios, planos e programas oriundos da DIRSA, nos Grupos de Saúde das OM subordinadas;

X - supervisionar as ações relativas à gestão de recursos humanos afetas à mobilização, convocação, treinamento e distribuição de militares temporários e do serviço militar obrigatório, junto aos Serviços de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica (SEREP) de sua área de jurisdição, em coordenação com o COMGEP;

XI - envidar esforços com os demais entes da federação com o objetivo de captar recursos para a realização de obras ou serviços nas OM subordinadas, bem como a doação de materiais permanentes;

XII - buscar parcerias com as Prefeituras locais de suas OM subordinadas, a fim de que serviços comuns aos municípios, tais como: corte de grama, poda de árvores, recolhimento de lixo etc., sejam realizados dentro das OM pelos funcionários daqueles órgãos;

XIII - verificar junto ao Exército Brasileiro (EB) e à Marinha do Brasil (MB) a possibilidade de compartilhar a utilização dos estandes de aviação das Bases Aéreas de forma que, em contrapartida, auxiliem na manutenção das instalações desses estandes; e

XIV - interagir com os SEREP e com as Bases Aéreas, a fim de proporcionar uma capacitação aos militares temporários para as funções que irão desempenhar.

Subseção I

Primeiro Comando Aéreo Regional

Art. 20. Ao I COMAR, cabe:

I - interagir com o Comando Militar do Norte (CMN) e com o 4º Distrito Naval (4ºDN) com o objetivo de captar recursos para a aplicação direta em obras ou serviços para melhorias das instalações da BABE, priorizando as instalações operacionais, bem como as de uso comum entre os militares das três forças;

II - participar do planejamento, preparação e condução, junto à BABE, no que lhe for pertinente, da Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30) e

III - aprimorar as coordenações dos exercícios FABEX e ALAMAR junto à BABE, CMN e 4ºDN, a fim de priorizar os meios aéreos e navais com intuito de que as três Forças possam adestrar seus militares.

Art. 21. A BABE, cabe:

I - realizar treinamentos conjuntos regulares com os esquadrões aéreos da Marinha do Brasil e do Exército Brasileiro sediados na BABE, aprimorando ainda mais a cooperação e eficácia operacional entre as unidades;

II - aprimorar a capacitação dos militares da BABE nas operações de Busca e Salvamento, por meio de exercícios e treinamentos junto com as Unidades Aéreas do EB e MB sediadas na OM; e

III - conduzir as ações para elaboração dos projetos e dos processos licitatórios prontos para empenho ou autorização para licitar, com prazos definidos, a fim de executar as obras e os serviços de engenharia do Diagnóstico de Infraestrutura da OM, sem prejuízo para os demais projetos com priorização determinada pela DIRINFRA. Elencados na seguinte prioridade:

- a) recuperar a estação de tratamento de esgoto;
- b) instalar sistemas de contra incêndio nos hangares; e
- c) reformar e ampliar o muro do perímetro da BABE, próximo ao novo EMB.

Subseção II

Segundo Comando Aéreo Regional

Art. 22. Ao II COMAR, cabe:

I - fomentar parcerias com os demais entes federativos, assim como instituições de interesse (SENAI, COSERN etc.) com o objetivo de propiciar a utilização da mão de obra e dos recursos materiais desses órgãos na solução dos problemas de infraestrutura da BANT, bem como no Estande de Tiro de Maxaranguape;

II - auxiliar a BASV nas interações com os demais Órgãos envolvidos na implantação do Parque Industrial e Tecnológico Aeroespacial da Bahia (PITA-BA);

III - acompanhar o andamento das obras a serem realizadas na BASV em virtude do Termo de Cessão firmado entre aquela OM e o CIMATEC, interagindo com o QG e demais Órgãos sistêmicos, a fim de prover militares especializados e em quantidade suficiente para fiscalizar as execuções;

IV - supervisionar e auxiliar a BAFZ nas ações decorrentes da implantação do ITA-FZ;

V - avaliar se o TRM pode ser utilizado como **benchmark**; e

VI - fazer gestões junto ao CIMATEC com a finalidade de intermediar com os SENAI a capacitação dos militares das outras Bases Aéreas subordinadas ao COMPREP.

Art. 23. A BANT, cabe:

I - coordenar com o COMPREP e COMAE para que o deslocamento dos tripulantes das UAe operadoras do C-95 a Natal, com vistas a realizar simulador, seja feito, prioritariamente, com apoio de C-95, a fim de que a aeronave seja utilizada pelo 1º/5º GAv, durante o período;

II - coordenar com o COMPREP a participação dos instrutores da BANT, com menos experiência, nos exercícios operacionais;

III - desenvolver, por meio do GITE, os processos de conversão e de criação de cursos e de estágios do COMPREP para a modalidade EAD, além de promover a padronização dos documentos de ensino e do material de apoio aos discentes e aos docentes, de modo a obter melhores resultados na capacitação de nossos militares;

IV - buscar parceiras com as demais Forças Armadas, bem como com outras instituições públicas com o objetivo de recuperar a capacidade operativa do Estande de Maxaranguape;

V - propor ao COMPREP a realização de Exercício Conjunto com o EB (Bda Inf Pqdt, COpEsp etc.) com o objetivo de consolidar a doutrina de lançamento aéreo das Unidades Aéreas da Aviação de Transporte, a fim de incrementar a qualidade da formação inicial dos estagiários do PESOP-TR e a eficiência do treinamento dos pilotos do PEVOP do 2º ETA;

VI - desenvolver ações que permitam viabilizar o andamento do Projeto Via Verde, buscando garantir a instalação de sistemas de vigilância e de monitoramento das áreas de interesse da BANT;

VII - implantar, por meio do GITE, o Curso de Programação do EWS para o H-36, na modalidade presencial;

VIII - coordenar a implantação do C-98 no CEO-TR; e

IX - conduzir as ações para elaboração dos projetos e dos processos licitatórios prontos para empenho ou autorização para licitar, com prazos definidos, a fim de executar as obras e os serviços de engenharia do Diagnóstico de Infraestrutura da OM, sem prejuízo para os demais projetos com priorização determinada pela DIRINFRA. Elencados na seguinte prioridade:

a) reformar a rede elétrica que atende à GUARNAE-NT;

b) reformar a rede de esgotamento sanitário para atender à GUARNAE-NT;

c) reformar a rede de abastecimento de água para atender à GUARNAE-NT, adequação da rede elétrica do Aeródromo de Maxaranguape;

d) implantar o sistema de proteção contra descargas atmosféricas dos paióis da BANT;

e) reformar os ranchos HT e principal; e

f) manter as torres de Maxaranguape.

Art. 24. À BASV, cabe:

I - acompanhar a implantação do PITA-BA e as obras do CIMATEC; e

II - diligenciar para que os bens imóveis, sob jurisdição da BASV, só sejam repassados ao CIMATEC, mediante a realização das contrapartidas previstas no Termo de Cessão.

Subseção III

Terceiro Comando Aéreo Regional

Art. 25. Ao III COMAR, cabe:

I - procurar parcerias para a realização do projeto de drenagem e desassoreamento das valas e canais da BASC;

II - buscar recursos provenientes de Emendas Parlamentares para a realização da adequação das linhas de vida dos hangares 3, 4 e 6 da BAGL;

III - propor ao Comando Militar do Leste um intercâmbio técnico entre a BAAF e o Batalhão DOMPSA;

IV - viabilizar, por meio do GSD-RJ, apoio ao Estágio Prático Operacional e ao Estágio Prático Administrativo do Curso Prático para Aspirante de Infantaria (CPAINF) que serão realizados simultaneamente, em esquema de rodízio de equipes de discentes, no referido GSD, no GSD-AF, no GSD-GL e no GSD-SC; e

V - analisar a necessidade de atualizar o ROCA, considerando o cumprimento da atividade de prevenção de acidentes aeronáuticos no pátio operacional, sob a sua responsabilidade.

Art. 26. À BASC, cabe:

I - propor à Base Naval de São Pedro da Aldeia a realização de treinamentos conjuntos com submarino, a fim de adestrar as equipagens nessa ação;

II - coordenar e propor a participação dos aeronavegantes do projeto H-36 em intercâmbios com os Órgãos de Segurança Pública (Polícia Federal-PF, PRF, Polícia Civil, Polícia Militar e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA) que operam helicópteros, a fim de contribuírem com o levantamento de dados afetos à segurança de voo e à doutrina, os quais possam servir de base para a atualização dos manuais e dos procedimentos;

III - sugerir ao COMPREP a realização de exercícios militares com a Marinha do Brasil, visando empregar meios aéreos em missões de interesse da Força Aérea, possibilitando intercâmbio de informações e treinamento conjunto para a Aviação de Caça, de Patrulha e de Asas Rotativas;

IV - avaliar e propor ao COMPREP área de treinamento alternativa regional para o treinamento de emprego ar-solo e navegação tática para unidade de asas rotativas sediada;

V - viabilizar, por meio do GSD-SC, apoio ao Estágio Prático Operacional e ao Estágio Prático Administrativo do CPAINF, que serão realizados simultaneamente, em esquema de rodízio de equipes de discentes, nos GSD-GL, GSD-AF, no GSD-RJ e no GSD-SC; e

VI - conduzir as ações para elaboração dos projetos e dos processos licitatórios prontos para empenho ou autorização para licitar, com prazos definidos, a fim de executar as obras e os serviços de engenharia do Diagnóstico de Infraestrutura da OM, sem prejuízo para os demais projetos com priorização determinada pela DIRINFRA. Elencados na seguinte prioridade:

a) construir e manter de cerca na área operacional, com o objetivo de evitar acidentes aéreos com as capivaras;

b) recuperar a subestação principal de energia elétrica;

c) recuperar o Hangar do Zeppelin (adequação para trabalho em altura a 55 m, reforma das estruturas metálicas, troca de telhado, pintura, guarda corpo, painéis elétricos, iluminação, SPDA);

d) reformar a central de produção da Seção de Subsistência e revitalização da rede de média tensão;

e) reformar o galpão da serralharia;

f) reformar o esquadrão de infraestrutura; e

g) instalar cercas perimetrais (estudo do solo, estacamento, instalação de cerca).

Art. 27. À BAGL, cabe:

I - propor ao COMPREP uma minuta do PUD dos Cursos e do Currículo Mínimo da Aeronave C-99 para mecânicos e comissários;

II - utilizar o conhecimento adquirido dos tripulantes do C-130 em benefício ao projeto KC-390, bem como no desenvolvimento doutrinários das capacidades que ainda não estão totalmente consolidadas no novo projeto;

III - propor a realização de intercâmbios e treinamentos com a empresa Azul e com operadores militares de A-330 MRTT, a fim de aperfeiçoar os procedimentos e aumentar a capacidade operacional;

IV - sugerir a realização de exercícios com o 1ºGTT, assim como a realização de intercâmbios com a Brigada de Infantaria Paraquedista com o objetivo de manter, desenvolver e padronizar a doutrina nas operacionalidades comuns aos esquadrões;

V - envidar esforços e recursos materiais e humanos para proporcionar a correta implantação das aeronaves KC-30 e KC-390, em especial ao suporte logístico e na infraestrutura necessária para a correta operação desses projetos;

VI - manter um planejamento anual de recebimento e de manutenção de efetivo capacitado para atender às demandas de inteligência e de guerra eletrônica para a operação da aeronave KC-390, conforme o mapeamento de competências do COMPREP;

VII - estabelecer um programa específico de treinamento, durante o desenvolvimento do simulador da aeronave KC-390, com enfoque no treinamento de LOFT e de CRM das tripulações;

VIII - coordenar, junto ao gerente operacional da aeronave KC-390, à DTI e à DIRINFRA, a realização de estudos para a adequação da infraestrutura física e de redes para a segurança orgânica dos meios com restrição de acesso, como medida de prevenção;

IX - fazer gestões junto à operadora RioGaleão, a fim de viabilizar treinamentos conjuntos simulados do Plano de Emergência Aeronáutica em Aeródromo (PEAA) entre as Instituições;

X - buscar a realização de intercâmbio doutrinário com a Brigada de Infantaria Paraquedista (Bda Inf Pqdt) e com o Batalhão DOMPSA, a fim de elevar as técnicas e procedimentos de lançamentos, em coordenação com a SPOA;

XI - viabilizar, por meio do GSD-GL, apoio ao Estágio Prático Operacional e ao Estágio Prático Administrativo do CPAINF, que serão realizados simultaneamente, em esquema de rodízio de equipes de discentes, nos GSD-GL, GSD-AF, GSD-RJ e no GSD-SC; e

XII - conduzir as ações para elaboração dos projetos e dos processos licitatórios prontos para empenho ou autorização para licitar, com prazos definidos, a fim de executar as obras e os serviços de engenharia do Diagnóstico de Infraestrutura da OM, sem prejuízo para os demais projetos com priorização determinada pela DIRINFRA. Elencados na seguinte prioridade:

a) adaptar o terminal de cargas da BAGL.

Art. 28. À BAAF, cabe:

I - formar uma parceria permanente com o DOMPSA para o uso conjunto das instalações e desenvolvimento de doutrina de lançamento de Cargas **Heavy**;

II - viabilizar, por meio do GSD-AF, apoio ao Estágio Prático Operacional e ao Estágio Prático Administrativo do CPAINF que serão realizados simultaneamente, em esquema de rodízio de equipes de discentes, no GSD-AF, no GSD-RJ, no GSD-GL e no GSD-SC; e

III - conduzir as ações para elaboração dos projetos e dos processos licitatórios prontos para empenho ou autorização para licitar, com prazos definidos, a fim de executar as obras e os serviços de engenharia do Diagnóstico de Infraestrutura da OM, sem prejuízo para os demais projetos com priorização determinada pela DIRINFRA. Elencados na seguinte prioridade:

a) reformar a edificação E-002 – torre de manutenção de paraquedas; e

b) reparar o pavimento do aeródromo da BAAF.

Subseção IV **Quarto Comando Aéreo Regional**

Art. 29. Ao IV COMAR, cabe:

I - mobilizar as unidades da GUARNAE-SP para participar em operações conjuntas com instituições externas à FAB, fortalecendo os laços com essas instituições, mas também demonstrando a capacidade operacional da GUARNAE-SP e promovendo uma cultura de cooperação.

Art. 30. À BACG, cabe:

I - assessorar o COMPREP para a realização de intercâmbio da DIREX com outras nações/organizações para incremento na qualidade da avaliação e condução de exercícios;

II - propor ao COMPREP a participação em exercícios no exterior que tenham foco na tarefa de **Personal Recovery** (PR);

III - sugerir ao COMPREP a realização de intercâmbio com a USAF, nas unidades que atuam na função de **Joint Terminal Attack Controller** (JTAC) e **Pararescue Jumper** (PJ);

IV - auxiliar o COMPREP na implementação de um Simulador Tático Multiplataforma, que permita a integração entre o Operador Especial e a Aeronave em Ação de Apoio Aéreo Aproximado;

V - planejar a aquisição de sistemas, materiais e equipamentos para manutenção e atualização do Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR) por meio de destaques orçamentários, em coordenação com a SPOT e SPOA no que diz respeito à parte doutrinária e com a SPOG no que se refere a recursos;

VI - avaliar e propor ao COMPREP área de treinamento alternativa regional para o treinamento de emprego ar-solo e navegação táctica para unidade de asas rotativas sediada;

VII - coordenar junto ao COMPREP as demandas para realização da **Assesment and Advisory Visit** (AAV) para manutenção da certificação em nível 2 das unidades operadoras dos projetos A-29, H-60L e C-105 no UNPCRS;

VIII - aproveitar os Exercícios Operacionais/Técnicos e missões acionadas pelo COMAE para o cumprimento do PAOP do EAS;

IX - propor ao COMPREP uma minuta do Plano de Formação e Manutenção Operacional dos futuros tripulantes que farão parte do QT Antártico;

X - envidar esforços e recursos materiais e humanos para manter disponível uma aeronave C-105 em condições de cumprir missão Antártica; e

XI - conduzir as ações para elaboração dos projetos e dos processos licitatórios prontos para empenho ou autorização para licitar, com prazos definidos, a fim de executar as obras e os serviços de engenharia do Diagnóstico de Infraestrutura da OM, sem prejuízo para os demais projetos com priorização determinada pela DIRINFRA. Elencados na seguinte prioridade:

a) adequar o hangarete nº 003 como Hangar para o PCAN CG; e

b) recuperar os pavimentos do pátio e **taxiways** da BACG.

Art. 31. Ao IAOp, cabe:

I - aumentar a capacidade de realização AVAOP, com foco nos equipamentos de Guerra Eletrônica, além da elaboração de NOP;

II - elaborar as propostas de Necessidades Operacionais e Pareceres Técnicos que lhe forem demandados;

III - utilizar o Novo Marco Legal da Inovação (Lei nº 13.243/2016), a fim de captar recursos não orçamentários para as Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), caso alguma indústria ou empresa apresente proposta de desenvolvimento de produto junto a esse Instituto;

IV - coordenar o ciclo de geração de bibliotecas de missão sob demanda das Unidades Aéreas, em apoio ao COMPREP e COMAE;

V - participar dos exercícios operacionais e conjuntos, compondo a célula de programação de Guerra Eletrônica;

VI - programar os sensores de GE dos meios aéreos em operações reais, em apoio ao COMAE;

VII - executar as Avaliações Operacionais Contratuais (AVOP) dos sistemas de Guerra Eletrônica de aeronaves e sistemas incorporados ou modernizados no acervo da FAB;

VIII - desenvolver soluções, em coordenação com a BASC, de forma a atender as necessidades daquela Base, de Software e equipamentos para controle e observação de Fauna relacionado aos animais de médio e grande porte na área operacional; e

IX - trabalhar, em conjunto com o QG do COMPREP e do DCTA, para a capacitação de pessoal, a fim de implementar o uso do Ambiente de Simulação Aeroespacial (ASA) como ferramenta de análise de cenários aeroespaciais.

Subseção V
Quinto Comando Aéreo Regional

Art. 32. Ao V COMAR, cabe:

I - propor a formalização de instrumentos contratuais com todos os stakeholders envolvidos na operação das Linhas Aéreas na BACO, com o objetivo de garantir a proteção jurídica adequada, bem como a definição de contrapartidas que suportarão as capacidades operacionais da BACO;

II - fazer gestões no sentido de recuperar a infraestrutura da BACO e BASM em função da Operação Taquari II;

III - aprimorar a coordenação do EXOP IVR junto à BACO, CMS e 5ºDN, a fim de priorizar os meios aéreos, navais e blindados com intuito de que as três forças possam adestrar seus militares; e

IV - documentar, em coordenação com o VI COMAR e III COMAR, e difundir os conhecimentos logísticos adquiridos com a Operação Taquari II.

Art. 33. À BACO, cabe:

I - sugerir a confecção de um manual de emprego **Counter Unmanned Aircraft System** (CUAS);

II - propor a formalização de instrumentos contratuais junto ao Ministério de Portos e Aeroportos, à ANAC e às empresas envolvidas com as atividades da aviação comercial na BACO, a fim de que haja a garantia de investimentos para a recuperação da infraestrutura aeroportuária da BACO;

III - realizar um levantamento das necessidades logísticas, em coordenação com a SPOT e com a SPOG, bem como adaptar a infraestrutura da OM, utilizando-se das atuais instalações para a implantação de um Núcleo de Esquadrão de Autodefesa de Superfície (EADS) no Grupo de Segurança e Defesa; e

IV - conduzir as ações para elaboração dos projetos e dos processos licitatórios prontos para empenho ou autorização para licitar, com prazos definidos, a fim de executar as obras e os serviços de engenharia do Diagnóstico de Infraestrutura da OM, sem prejuízo para os demais projetos com priorização determinada pela DIRINFRA. Elencados na seguinte prioridade:

a) restaurar a pista de SBCO;

b) recuperar o pátio 2; e

c) reparar **taxiway** C.

Art. 34. À BASM, cabe:

I - preservar os conhecimentos doutrinários detidos pelas equipagens de A-1M ligados ao emprego ar-solo, reconhecimento tático e outras TTP usadas pelo 1º/10º GAv e pelo 3º/10º GAv, por meio de manuais e outras publicações de caráter doutrinário;

II - redimensionar a TP do GLOG de forma a aproveitar o efetivo envolvido na manutenção do A-1M em outros projetos, como o H-60 e, especialmente, o RQ-900;

III - redimensionar o QT do RQ-900, em função da chegada da terceira aeronave, bem como devido ao emprego simultâneo tanto em SBSM, como SBCG;

IV - absorver a contratação do link satelital em banda KU com recursos provenientes do Ministério da Defesa (ação 20X5), bem como do sistema IRIDIUM como alternativa para a operação SATCOM dos ARP;

V - analisar e propor ao COMPREP a expansão do EXOP IVR para tornar-se um EXCON;

VI - aproveitar a estrutura do Esquadrão de Sistemas Embarcados (ESEMB) na manutenção de outros sistemas embarcados da FAB;

VII - propor ao COMPREP a realização de exercícios com o EB, especialmente os sistemas Gepard, visando melhor aproveitamento das horas voadas e uma maior interoperabilidade com a força coirmã; e

VIII - conduzir as ações para a elaboração dos projetos e dos processos licitatórios prontos para empenho ou com autorização para licitar, com prazos definidos, a fim de executar as obras e os serviços de engenharia do Diagnóstico de Infraestrutura da OM, sem prejuízo para os demais projetos com priorização determinada pela DIRINFRA. Elencados na seguinte prioridade:

a) substituir e adequar a cobertura do Hangar H-002 da BASM;

b) adequar o sistema de esgoto de Saicã - construção de fossa séptica, sumidouro e encanamento;

c) reparar o trilho da porta posterior do hangar principal de manutenção do GLOG;

d) reparar o telhado do Hangar do 1º/12º GAv;

e) perfurar poço artesiano em Saicã e adequar o sistema hidráulico; e

f) revitalizar a rede elétrica interna de Saicã.

Subseção VI **Sexto Comando Aéreo Regional**

Art. 35. Ao VI COMAR, cabe:

I - buscar apoio parlamentar para a realização dos seguintes serviços:

a) reformar as instalações do contra incêndio do Terminal de Cargas da BABR; e

b) estaquear o pátio operacional da BABR e readequar a Estação de Tratamento de Efluentes da Seção de Lavagem de Aeronaves do GLOG da BABR;

II - apoiar o CPBV na recuperação da infraestrutura de suporte à Tecnologia da Informação e Comunicações, bem como na manutenção das instalações, por meio de parcerias com o Exército Brasileiro, apoio da COMARA, bem como outros órgãos do Poder Executivo; e

III - coordenar ações de suporte ao atendimento de saúde para o efetivo do CPBV e de seus dependentes.

Art. 36. À BAAN, cabe:

I - coordenar a realização de FIEX, em Anápolis, com as UAe da BAAN, visando permitir o adestramento das equipagens em ações de maior complexidade, sem a necessidade de deslocamentos para fora de sede;

II - priorizar a execução de voos SESQAE, em sede, com a participação de duas ou mais UAe da BAAN;

III - incrementar a capacidade de proteção cibernética, na BAAN, sob coordenação do QG do COMPREP e do COMGAP, de modo a estar em condições de promover a defesa cibernética adequada às características específicas dessa OM;

IV - adaptar-se ao novo modelo doutrinário de manutenção do F-39, em coordenação com o COMPREP/COMGAP, corrigindo os óbices encontrados e mapeando e melhorando os processos de manutenção, a fim de propor ao COMPREP os ajustes doutrinários que forem identificados;

V - analisar os óbices e propor uma mudança na formação dos BMA, em coordenação com o COMPREP, de modo a suprir as necessidades identificadas para a operação das aeronaves F-39 e KC-390;

VI - realizar um estudo interno, ao longo da operação da aeronave F-39, a fim de sugerir ao COMPREP uma nova proposta de organograma e de TP para o GLOG-AN;

VII - desenvolver um estudo interno, ao longo da operação da aeronave F-39, a fim de propor ao COMPREP as necessidades de atualizações nos diversos cursos de manutenção existentes na FAB;

VIII - reavaliar, a cada marco (implantação de uma nova capacidade, ativação de nova UAE etc.), se a estrutura organizacional da UAE está atendendo às necessidades de operação da aeronave F-39, propondo ao COMPREP as demandas de atualização;

IX - coordenar com a DTI e com a DIRINFRA a realização de estudos para adequação da infraestrutura física e de redes para a segurança orgânica dos meios com restrição de acesso, como medida de prevenção a invasões;

X - manter pessoal especializado em TIC ou propor ao COMPREP a contratação de efetivo especializado para a manutenção e salvaguarda do sistema de rede e armazenamento dos meios com restrição de acesso;

XI - confeccionar um planejamento anual de recebimento e manutenção para atender às demandas de inteligência e de guerra eletrônica para operação das aeronaves F-39 e KC-390, conforme o mapeamento de competências do COMPREP;

XII - estabelecer um programa específico de treinamento, durante o desenvolvimento do simulador da aeronave KC-390, com enfoque em LOFT e de **Crew Resource Management** (CRM) das tripulações;

XIII - apresentar, durante as Reuniões das Aviação de Transporte, os produtos e os resultados das suas participações nas operações e nos exercícios internacionais envolvendo a aeronave KC-390;

XIV - coordenar junto ao gerente operacional da aeronave KC-390, à DTI e à DIRINFRA a realização de estudos para a adequação da infraestrutura física e de redes para a segurança orgânica dos meios com restrição de acesso, como medida de prevenção;

XV - realizar um levantamento das necessidades logísticas, em coordenação com a SPOT e com a SPOG, bem como adaptar a infraestrutura da OM, utilizando-se das atuais instalações para a implantação de um Núcleo de Esquadrão de Autodefesa de Superfície (EADS) no Grupo de Segurança e Defesa; e

XVI - conduzir as ações para elaboração dos projetos e dos processos licitatórios prontos para empenho ou autorização para licitar, com prazos definidos, a fim de executar as obras e os serviços de engenharia do Diagnóstico de Infraestrutura da OM, sem prejuízo para os demais projetos com priorização determinada pela DIRINFRA. Elencados na seguinte prioridade:

- a) reformar a seção de subsistência (Rancho);
- b) construir o hangar do KC-390;
- c) ampliar as instalações do prédio do Grupo de Saúde de Anápolis (GSAU-AN);
- d) projetar a infraestrutura para atender requisitos da sala limpa F-39; e
- e) adequar e reformar o prédio.

Art. 37. À BABR, cabe:

I - promover uma maior interação com parlamentares para destacar a contribuição da FAB para a sociedade civil;

II - aproveitar o elevado número de missões acionadas por órgãos externos para realizar as elevações operacionais previstas nos respectivos PAOP;

III - viabilizar, por meio do GSD-BR, apoio à viagem de estudos do CPAINF de maneira que os Aspirantes conheçam a rotina e as instalações da UInf de Segurança e Defesa e, em especial, as atividades operacionais de escolta de batedores e segurança e proteção de autoridades; e

IV - conduzir as ações para elaboração dos projetos e dos processos licitatórios prontos para empenho ou autorização para licitar, com prazos definidos, a fim de executar as obras e os serviços de engenharia do Diagnóstico de Infraestrutura da OM, sem prejuízo para os demais projetos com priorização determinada pela DIRINFRA. Elencados na seguinte prioridade:

- a) recuperar a rede de abastecimento de água;
- b) reformar o piso do hangar e do hangarete do 6º ETA;
- c) adequar o vestiário feminino no Hangar do GLOG; e
- d) reformar e ampliar o terminal de passageiros.

Art. 38. Ao CPBV, cabe:

I - adequar os processos e sistemas à nova estrutura funcional proposta pelo COMPREP; e

II - conduzir as ações para elaboração dos projetos e dos processos licitatórios prontos para empenho ou autorização para licitar, com prazos definidos, a fim de executar as obras e os serviços de engenharia do Diagnóstico de Infraestrutura da OM, sem prejuízo para os demais projetos com priorização determinada pela DIRINFRA. Elencados na seguinte prioridade:

- a) recuperar a ponte principal e as pontes dos estandes Mirage e Helibrás;
- b) construir a infraestrutura básica e a implantar a Estação Hidrológica;
- c) recuperar a estrutura E-025 (rancho);
- d) construir sistema de abastecimento de água com a perfuração de três novos poços artesianos;
- e) recuperar as vias asfálticas; e
- f) construir novo box de abastecimento de viaturas.

Subseção VII
Sétimo Comando Aéreo Regional

Art. 39. Ao VII COMAR, cabe:

I - buscar recursos extraorçamentários para a realização dos seguintes serviços:

- a) interligar a rede interna da BABV com a rede de saneamento de Boa Vista-RR;
- b) reparar o sistema de energia elétrica de backup da BAPV;
- c) reparar os Próprios Nacionais Residenciais (PNR) da BAPV;
- d) reformar o Grupo de Saúde (GSAU) da BAPV; e
- e) reparar a rede hidráulica da BAPV.

II - realizar gestões com o CTLA, VINCI e Casa Militar com o fito de viabilizar um Terminal de Transporte Logístico deslocado em SBEG, de modo a operar com os equipamentos do PCAN-MN, bem como, eventualmente, armazenar cargas.

Art. 40. À BAMN, cabe:

I - aproveitar os Exercícios Operacionais/Técnicos e missões acionadas pelo COMAE para o cumprimento do PAOP das Unidades subordinadas;

II - realizar Exercícios Técnicos com foco na operação em pistas críticas e aperfeiçoamento das técnicas, táticas e procedimentos. Manter as FIAL atualizadas e disponíveis para consulta das tripulações;

III - avaliar e propor ao COMPREP área de treinamento alternativa regional para o treinamento de emprego ar-solo e navegação tática para unidade de asas rotativas sediada;

IV - conduzir as ações para elaboração dos projetos e dos processos licitatórios prontos para empenho ou autorização para licitar, com prazos definidos, a fim de executar as obras e os serviços de engenharia do Diagnóstico de Infraestrutura da OM, sem prejuízo para os demais projetos com priorização determinada pela DIRINFRA. Elencados na seguinte prioridade:

- a) reformar as instalações dos paióis; e
- b) reformar o Paiol da BAMN – Vigilância Eletrônica.

Art. 41. À BABV, cabe:

I - tomar medidas mitigadoras para a ausência de controle radar em SBBV, de forma a evitar a aproximação entre aeronaves no tráfego e nas áreas de instrução do 1º/3º GAv; e

II - conduzir as ações para elaboração dos projetos e dos processos licitatórios prontos para empenho ou autorização para licitar, com prazos definidos, a fim de executar as obras e os serviços de engenharia do Diagnóstico de Infraestrutura da OM, sem prejuízo para os demais projetos com priorização determinada pela DIRINFRA. Elencados na seguinte prioridade:

- a) reformar as instalações elétricas dos hangares;
- b) reformar o Rancho da BABV;
- c) construir a estação de tratamento de esgoto e readequar a rede;
- d) reformar as instalações elétricas da Edificação E-001(Prédio do Comando);
- e) reformar a Edificação RR.006-67290-E001 (Aeródromo de Caracarái);
- f) recuperar os portões do Hangar do 1º/3º GAv;

g) ampliar e reformar a Edificação E-017 (Hotel de Trânsito dos Sargentos e Suboficiais);

h) ampliar e reformar a edificação E-016 (Hotel de Trânsito dos Oficiais);

i) construir o novo GSAU-BV;

j) construir o sistema de drenagem de água pluvial; e

k) construir a Barreira Perimetral da BABV.

Art. 42. À BAPV, cabe:

I - conduzir as ações para elaboração dos projetos e dos processos licitatórios prontos para empenho ou autorização para licitar, com prazos definidos, a fim de executar as obras e os serviços de engenharia do Diagnóstico de Infraestrutura da OM, sem prejuízo para os demais projetos com priorização determinada pela DIRINFRA. Elencados na seguinte prioridade:

a) recuperar a cisterna e manutenção do reservatório elevado da BAPV;

b) construir um novo prédio para o GSAU-PV;

c) contratar serviço para construção da estação de tratamento de esgoto da BAPV; e

d) contratar serviço para adequação da iluminação do pátio operacional.

II - coordenar com o SERINFRA a cessão de uso da área sob sua responsabilidade, conforme modelo apresentado, a fim de adequar aos termos de cessão de uso para contrapartida em serviços de infraestrutura.

CAPÍTULO V

CONTRIBUIÇÃO SETORIAL

Art. 43. Este capítulo apresenta a contribuição do COMPREP para o avanço da estratégia institucional, prevista no PEMAER e DIPLAN, naquilo que couber ao ODS.

Seção I

Objetivos Estratégicos

Art. 44. São objetivos estratégicos:

I - Objetivo M240600: aprimorar a capacitação operacional das equipagens de combate:

a) Descrição: este objetivo foi criado com a finalidade de manter a constante capacitação das equipagens no emprego do Poder Aeroespacial para o alcance dos objetivos da Perspectiva Sociedade (defesa nacional, integração do território, proteção das riquezas etc.) do Mapa Estratégico da FAB, bem como gerar o efeito dissuasório pretendido. Engloba a formação operacional e o permanente adestramento dos militares que compõem os Quadros de Tripulantes das Unidades Aéreas e de Aeronáutica.

II - Objetivo M240700: aprimorar a cooperação e a interoperabilidade com as demais Forças, com o Ministério da Defesa e com as Agências Governamentais:

a) Descrição: este objetivo tem por finalidade potencializar o emprego de capacidades conjuntas, ampliando os resultados entregues à sociedade brasileira (defesa nacional, integração do território, proteção das riquezas etc.), bem como gerando o efeito dissuasório pretendido. Engloba a realização de exercícios e de operações militares e o desenvolvimento de

doutrinas e de tecnologias que propiciem uma maior interoperabilidade com a Marinha do Brasil e com o Exército Brasileiro.

III - Objetivo M241100: prover a infraestrutura operacional e administrativa de apoio à Aeronáutica:

a) Descrição: este objetivo visa permitir o adequado suporte às atividades desenvolvidas no âmbito do COMAER, sejam elas de caráter operacional ou administrativo. Engloba ajustes em toda a infraestrutura da Força, seja no aspecto operacional (pista de pouso, pátios de estacionamento, hangares, paióis de armamento etc.), seja no aspecto administrativo (edificações em geral, redes de água e esgoto, redes de energia, suporte de Tecnologia da Informação etc.).

IV - Objetivo M241200: aprimorar processos, medidas, mecanismos e práticas organizacionais para o aperfeiçoamento da governança institucional:

a) Descrição: a finalidade deste objetivo é permitir que a Administração utilize das melhores práticas de gestão existentes na atualidade, de modo a promover uma melhor utilização dos recursos públicos disponibilizados ao COMAER. Engloba iniciativas como a revisão da SPGIA e das normas que tratam de Gestão de Risco, de Integridade e de Gestão de Processos.

V - Objetivo M241700: buscar, permanentemente, recursos orçamentários adequados às necessidades do COMAER:

a) Descrição: este objetivo tem por finalidade suportar discussões sobre propostas orçamentárias para a COMAER. Engloba o adequado mapeamento das necessidades orçamentárias do e suas justificativas, a fim de apoiar as discussões junto ao MD e aos Poderes Legislativo e Executivo, na busca de recursos para custear as atividades cotidianas e/ou os investimentos em programas/projetos a fim de poder cumprir as atribuições a cargo do COMAER.

Seção II

Objetivos de Contribuição

Art. 45. São Objetivos de Contribuição:

I - Objetivo M240600.PRE00.C240100: capacitar e adestrar as equipagens para cumprirem as Ações de Força Aérea de competência do COMPREP:

a) Descrição: este objetivo visa mensurar o nível de capacitação e adestramento das tripulações operacionais em relação ao necessário;

b) Diretriz Atendida: Objetivo Estratégico M240600 - aprimorar a capacitação operacional das equipagens de combate;

c) Meta: 70% para capacitação e 90% para o adestramento;

d) Indicador: IDPrep 1.1 Nível de capacitação operacional e IDPrep 1.3 Nível de adestramento; e

e) Projetos:

1. implantação do Gripen NG;

2. Autodefesa de Superfície, Ambiente Virtual na capacitação do KC-390;

3. atualização da Doutrina de Emprego;

4. exercício na Região Amazônica, SUBLA, recuperação da capacidade dos esquadrões de infraestrutura;

5. TFM, PFV, ROAD MAP, EADS, AGINT-AN;

6. doutrina de IVR; e

7. adestramento de USEGDEF e QT Antártico.

II - Objetivo M240700.PRE00.C240200: realizar exercícios com a participação do Exército Brasileiro, da Marinha do Brasil e de Agências Governamentais:

a) Descrição: este objetivo busca a cooperação e a interoperabilidade com as demais Forças Singulares e com as Agências Governamentais, visando aperfeiçoar o emprego conjunto das Forças.

b) Diretriz: Objetivo Estratégico M240700 – Aprimorar a cooperação e a interoperabilidade com as demais Forças, com o Ministério da Defesa e com as Agências Governamentais.

c) Meta: 80%;

d) Indicador: IDPrep 1.5 – Eficácia Operacional; e

e) Projeto: EXCON; EXERCÍCIO COOPERACIÓN e Interoperabilidade.

III - Objetivo M241100.PRE00.C240300: manter a infraestrutura, no que couber ao COMPREP, priorizando a necessidade de recuperação e aprimoramento:

a) Descrição: este objetivo almeja prover as condições necessárias para o pleno funcionamento tanto da infraestrutura operacional quanto da infraestrutura administrativa;

b) Diretriz: Objetivo Estratégico M241100 - Prover a infraestrutura operacional e administrativa de apoio à Aeronáutica;

c) Meta: 70%;

d) Indicador: IDPrep 5.0 Infraestrutura de Preparo; e

e) Projeto: DIVISA, Infraestrutura básica e Energia Elétrica.

IV - Objetivo M241200.PRE00.C240400: modelar os processos, sob gerência do COMPREP, incorporando novas metodologias e ferramentas de administração nas Organizações:

a) Descrição: este objetivo incentiva a revisão, periódica, dos processos realizados pelo Comando de Preparo, buscando o aperfeiçoamento contínuo e a implementação de ferramentas modernas de gestão e de governança;

b) Diretriz: Objetivo Estratégico M241200 – Aprimorar processos, medidas, mecanismos e práticas organizacionais para o aperfeiçoamento da governança institucional;

c) Projeto:

1. revisão dos processos de preparo com base no PBC;

2. FGRC, BI para acompanhamento de PTA;

3. processo de inspeção;

4. PRISMA 5S; e

5. modelagem de processos e PLANSET e PTA.

V - Objetivo M241700.PRE00.C240500: solicitar recursos orçamentários via Plano de Ação, Emendas Parlamentares ou destaques para atender as necessidades da OM:

a) Descrição: este objetivo pretende incentivar a busca por alternativas, a fim de aumentar o orçamento recebido pelas OM subordinadas ao COMPREP; e

b) Projeto: Créditos extraorçamentários.

Seção III

Objetivos Setoriais

Art. 46. São Objetivos Setoriais:

I - Objetivo P240201.PRE00.S210100: Identificar e corrigir as lacunas doutrinárias:

a) Descrição: este objetivo visa verificar os claros, bem como as necessidades de aperfeiçoamento dos documentos doutrinários já existentes;

b) Diretriz Atendida: promover, regularmente, reuniões doutrinárias com os demais elos do Sistema de Doutrina Aeroespacial, a fim de editar, revisar e consolidar Táticas, Técnicas e Procedimentos (TTP) operacionais, a partir das lições aprendidas em operações e exercícios singulares, conjuntos ou interagências;

c) Meta: 70%;

d) Indicador: IDPrep 2 Revisão Doutrinária; e

e) Projeto: SPADA, Doutrina de reabastecimento e Programação de Biblioteca de Missões.

II - Objetivo P242001.PRE00.S240200: manter a capacidade de operação segura das aeronaves e de segurança do trabalho no âmbito do COMPREP:

a) Descrição: objetivo a ser perseguido para que a missão seja cumprida sempre preservando a integridade física das pessoas envolvidas;

b) Diretriz Atendida: desenvolver ações educativas e promocionais de prevenção de ocorrências aeronáuticas, enfatizando a influência dos fatores operacionais e humanos;

c) Meta: 80%;

d) Indicador: IDPrep 3.0 Segurança de Voo; e

e) Projeto: Segurança de voo.

III - Objetivo P240801.PRE00.S240300: Alcançar a disponibilidade logística para a geração de competências no âmbito do COMPREP:

a) Descrição: este objetivo visa maximizar os trabalhos realizados nos Grupos Logísticos, naquilo que é de gerência do COMPREP, a fim de alcançar e/ou superar a disponibilidade das aeronaves e sistemas;

b) Diretriz Atendida: envidar esforços no sentido de disponibilizar aeronaves, equipamentos, armamentos e sistemas, de acordo com os parâmetros estabelecidos na ICA 55-87;

c) Meta: 70%;

d) Indicador: IDPrep 4 Logística de Preparo; e

e) Projeto: Logística operacional.

IV - Objetivo P240612.PRE00.S240400: aplicar, de forma efetiva, os recursos orçamentários disponibilizados, no âmbito do COMPREP:

a) Descrição: objetivo criado para alcançar a assertividade na alocação dos recursos orçamentários;

b) Diretriz Atendida: gerir, efetivamente, os créditos orçamentários tanto aquele relacionado à vida vegetativa quanto aqueles relativos aos comissionamentos, às diárias, às passagens aéreas, às obras e à capacitação dos Recursos Humanos, de forma que a matrícula em um curso de menor prioridade não ocorra em detrimento de outros cursos de maior prioridade;

c) Meta: 70%;

d) Indicador: IDPrep 6 Orçamento; e

e) Projeto: Empenhos realizados, Empenhos pagos e cessão de uso.

V - Objetivo P240604.PRE00.S240500: buscar a disponibilidade das viaturas operacionais e administrativas, a fim de atender às unidades sediadas e em trânsito:

a) Descrição: objetivo criado para se manter a quantidade necessária de viaturas para o cumprimento das missões;

b) Diretriz Atendida: avaliar, rotineiramente, o estado de conservação das viaturas sob a sua responsabilidade, de forma a permitir um plano de manutenção, alienação e renovação adequado aos recursos financeiros;

c) Meta: 70%;

d) Indicador: GPAer; e

e) Projeto: Manutenção de viaturas.

VI - Objetivo P240607.PRE00.S240600: manter a capacidade operacional dos hotéis de trânsito, a fim de atender, adequadamente, os militares em trânsito:

a) Descrição: objetivo criado para manter os hotéis de trânsito existentes em condições adequadas para o acolhimento dos militares em trânsito, em função do aumento da demanda por conta do pagamento de Gratificação por Representação;

b) Diretriz Atendida: prever a necessidade de aquisição de material de apoio ou prestação de serviço, de forma oportuna ao funcionamento das atividades desenvolvidas pelos Grupos subordinados, em consonância com o preconizado pelas Normas Sistêmicas do Comando da Aeronáutica;

c) Meta: 80%;

d) Indicador: GPAer; e

e) Projeto: Manutenção dos Hotéis de Trânsito.

VII - Objetivo P240603.PRE00.S240700: Manter a capacidade operacional das Seções de Subsistência:

a) Descrição: objetivo criado para que as Seções de Subsistência não sofram solução de continuidade que venha a comprometer o preparo ou o emprego da tropa;

b) Diretriz Atendida: prever a necessidade de aquisição de material de apoio ou prestação de serviço, de forma oportuna ao funcionamento das atividades desenvolvidas pelos Grupos subordinados, em consonância com o preconizado pelas Normas Sistêmicas do Comando da Aeronáutica;

c) Meta: 80%;

d) Indicador: GPAer; e

e) Projeto: Manutenção das Seções de Subsistência.

Seção IV **Projetos Estratégicos**

Art. 47. Os Projetos Estratégicos que possuem tarefas pertinentes ao COMPREP estão descritos no Anexo III.

Seção V **Projetos de Contribuição**

Art. 48. Os projetos elaborados pelo COMPREP com a finalidade de contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos estão descritos no Anexo IV.

Seção VI **Projetos Setoriais**

Art. 49. Os projetos elaborados pelo COMPREP para o alcance dos objetivos setoriais estão descritos no Anexo V.

Seção VII **Atividades Setoriais**

Art. 50. A relação das principais tarefas cotidianas a serem desempenhadas pelas OM subordinadas atreladas ao cumprimento da missão do ODS estão descritas no Anexo VI.

CAPÍTULO VI **INSPEÇÕES**

Art. 51. As OM subordinadas ao COMPREP deverão considerar o seguinte calendário de Inspeções:

I - Inspeção pelo QG nos COMAR:

- a) VI COMAR: 05 e 06 de agosto de 2025;
- b) V COMAR: 26 e 27 de agosto de 2025;
- c) III COMAR: 28 e 29 de agosto de 2025; e
- d) II COMAR: 09 e 10 de setembro de 2025.

II - Inspeção pelos COMAR nas Subordinadas:

- a) BABR: 29 e 30 de abril de 2025;
- b) BANT: 06 e 07 de maio de 2025;
- c) BASV: 08 e 09 de maio de 2025;
- d) BAAN: 27 e 28 de maio de 2025;
- e) CPBV: 29 e 30 de maio de 2025;
- f) BAFZ: 17 e 18 de junho de 2025;
- g) BASM: 01 e 02 de julho de 2025;

- h) BAFL: 03 e 04 de julho de 2025;
- i) BACO: 08 e 09 de julho de 2025;
- j) BAGL: 15 e 16 de julho de 2025;
- k) BAAF: 17 e 18 de julho de 2025;
- l) BASC: 22 e 23 de julho de 2025;
- m) BAMN: 08 e 09 de outubro de 2025;
- n) BACG: 15 e 16 de outubro de 2025; e
- o) BABE: 29 e 30 de outubro de 2025.

CAPÍTULO VII

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Art. 52. Além do disposto neste Plano, o COMPREP e suas OM subordinadas deverão atentar para os seguintes eventos de reuniões e **workshop**:

- I - 1º **Workshop** Comandantes de GLOG: 18 a 19 de março no COMPREP;
- II - 1ª Reunião de Aprendizado Estratégico Setorial (I RAES): 07 e 08 de abril no CEMCOHA;
- III - 1ª Reunião de Análise de Operações Terrestres: local e data a ser definida;
- IV - 1ª Reunião Setorial de Inteligência: 20 de maio, por meio de videoconferência;
- V - 2ª Reunião de Aprendizado Estratégico Setorial (II RAES): 09 e 10 de junho no CEMCOHA;
- VI - 3ª Reunião de Aprendizado Estratégico Setorial (III RAES): 22 e 23 de setembro no CEMCOHA;
- VII - 4ª Semana de Aplicações Operacionais ao Preparo e Emprego: 23 a 26 de setembro no ITA;
- VIII - Estágio para os novos Comandantes de Base Aérea do COMPREP: será realizado em data compreendida entre o final de setembro até os primeiros quinze dias do mês de outubro;
- IX - 2ª Reunião Setorial de Inteligência: 14 de outubro, por meio de videoconferência;
- X - 4ª Reunião de Aprendizado Estratégico Setorial (IV RAES): 10 e 11 de novembro no CEMCOHA;
- XI - 2ª Reunião de Análise de Operações Terrestres: local e data a ser definida;
- XII - **Workshop** de Inteligência do CIAER com OM Subordinadas ao COMPREP: data a ser definida;
- XIII - 2º **Workshop** Comandantes de GLOG: local e data a ser definida;
- XIV - 3º **Workshop** Comandantes de GLOG: local e data a ser definida;
- XV - Simpósio de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas: 25 a 27 de março, na BASM.

Art. 53. Eventos doutrinários e curriculares 2025:

- I - Projeto KC-390: 12 a 13 de março, na BASM;

- II - Projeto KC-30: durante a RAT em local a ser definido;
- III - Projeto F-5: durante o EXTEC Tiro Aéreo F-5M na BASC;
- IV - Validação curricular do 1º/11º GAv: 09 de setembro na BANT;
- V - Validação curricular do 2º/5º: 10 de setembro na BANT;
- VI - Projeto H-50: 10 de setembro na BANT;
- VII - Validação curricular 1º/5º: 11 de setembro na BANT;
- VIII - Projeto A-29: 11 de setembro na BANT;
- IX - Projeto F-39: 28 a 29 de outubro na BAAN;
- X - Projeto A/RA-1: durante o EXTEC LIZARD II na SBCC;
- XI - Projetos RQ-900 e RQ-1150: durante o EXOP IVR na BASM;
- XII - Projeto C-98: durante a RAT em data a ser definida;
- XIII - Projeto C-97: durante a RAT em data a ser definida;
- XIV - Projeto P-3AM: de 08 a 09 de julho na BASC;
- XV - Projeto R/E-99: durante o EXTEC Condor na BAAN;
- XVI - Projeto C-99: durante o EXTEC Condor na BAAN;
- XVII - Projeto P-95M: durante o EXTEC Rumba IVR na BANT;
- XVIII - Projeto C-95: 11 de setembro na BANT;
- XIX - Projeto SC-105: 26 de junho na BACG;
- XX - Projeto C-105: durante EXTEC Airlift na BACG;
- XXI - Projeto H-36: durante o EXCON Tápio na BACG;
- XXII - Projeto H-60: durante o EXCON Tápio na BACG;
- XXIII - Simpósio das Aviações na AFA: data a ser definida;
- XXIV - Validação curricular na AFA: data a ser definida;
- XXV - Simpósio de Infantaria na AFA: data a ser definida;
- XXVI - Simpósio das Aviações na EPCAR: data a ser definida;
- XXVII - Simpósio de Infantaria e Validação curricular na EEAR: data a ser definida;
- XXVIII - Simpósio SISDE no I COMAR: data a ser definida;
- XXIX - Simpósio SISDE no II COMAR: data a ser definida;
- XXX - Simpósio SISDE no III COMAR: data a ser definida;
- XXXI - Simpósio SISDE no IV COMAR: data a ser definida;
- XXXII - Simpósio SISDE no V COMAR: data a ser definida;
- XXXIII - Simpósio SISDE no VI COMAR: data a ser definida;
- XXXIV - Simpósio SISDE no VII COMAR: data a ser definida;

XXXV - Reunião Doutrinária da Área de Atuação de Operações Especiais na BACG: participação da SPOT e EAS com data a ser definida;

XXXVI - Reunião Doutrinária da Área de Atuação de Busca e Salvamento na BACG: participação de representantes da SPOT, EAS, 1º/8º GAv, 2º/8º GAv, 5º/8º GAv, 7º/8º GAv e 2º/10º GAv, data a ser definida;

XXXVII - Reunião Doutrinária da Área de Atuação de Defesa Antiaérea: participação de representantes da SPOT, 1º GDAAE, 2º GDAAE e 3º GDAAE, local e data a serem definidos;

XXXVIII - Reunião Doutrinária da Atividade Operacional de Operações de Controle de Distúrbios na BAGL: participação de representantes da SPOT e todos os GSD que possuem a capacidade de desempenhar a Atividade Operacional de Operações de Controle de Distúrbios, data a ser definida;

XXXIX - Reunião Doutrinária da Atividade Operacional de Garantia da Lei e da Ordem: participantes, local e data a serem definidos;

XL - Nivelamento Doutrinário para o CCFA e acompanhamento do TACFE: participação de representantes da SPOT e EAS, de 23 de março a 06 de abril, local a ser definido;

XLI - Nivelamento Doutrinário para o CGAA na BACG: participação de representantes da SPOT e EAS, data a ser definida.

Art. 54. Visita de Assistência Técnica de Segurança e Defesa (VATSD):

I - OM localizada na área de jurisdição do I COMAR: data a ser definida;

II - OM localizada na área de jurisdição do II COMAR: data a ser definida;

III - OM localizada na área de jurisdição do III COMAR: data a ser definida;

IV - OM localizada na área de jurisdição do IV COMAR: data a ser definida;

V - OM localizada na área de jurisdição do V COMAR: data a ser definida;

VI - OM localizada na área de jurisdição do VI COMAR: data a ser definida;

VII - OM localizada na área de jurisdição do VII COMAR: data a ser definida.

Art. 55. Vistoria de Segurança de Voo:

I - BAPV: março;

II - BABV: abril;

III - BAMN: maio;

IV - BASC: junho; e

V - BASM: julho.

Art. 56. Datas comemorativas:

I - Aniversário do 2º/6º GAv: 18 de janeiro, na BAAN, responsável 2º/6º GAv;

II - Aniversário de criação do Ministério da Aeronáutica: 20 de janeiro;

III - Aniversário do 1º GTT: 22 de janeiro, na BAAN, 1º GTT;

IV - Dia da Aviação de Asas Rotativas: 03 de fevereiro;

V - Aniversário do 3º/3º GAv: 11 de fevereiro, na BACG, responsável 3º/3º GAv;

VI - Aniversário do 2º/7º GAv: 15 de fevereiro, na BACO, responsável 2º/7º GAv;

VII - Aniversário do 1º/1º GT: 18 de fevereiro, na BAGL, responsável 1º/1º GT;

VIII - Aniversário do VII COMAR: 01 de março;

IX - Aniversário do IV COMAR: 27 de março;

X - Aniversário do 1º/14º GAv: 24 de março, na BACO, responsável: 1º/14º GAv;

XI - Dia do Especialista da Aeronáutica: 25 de março;

XII - Aniversário do 1º/9º GAv: 31 de março, na BAMN, responsável 1º/9º GAv;

XIII - Aniversário da BAMN: 31 de março;

XIV - **Ageum de Olympus**: abril, na BASC, responsável 1º/7º GAv;

XV - Aniversário da BAAN: 05 de abril;

XVI - Aniversário do CPBV: 06 de abril;

XVII - Aniversário do 1º GDA: 11 de abril, na BAAN, responsável 1º GDA;

XVIII - Dia da Aviação de Caça: 22 de abril, na BASC, responsável BASC;

XIX - Aniversário do 1º/5º GAv: 24 de abril, na BANT, responsável 1º/5º GAv;

XX - Aniversário do 1º/12º GAv: 29 de abril, na BASM, responsável 1º/12º GAv;

XXI - Dia da Vitória: 08 de maio;

XXII - Aniversário do 1º ETA: 12 de maio, na BABE, responsável 1º ETA;

XXIII - Aniversário do 2º ETA: 12 de maio, na BANT, responsável 2º ETA;

XXIV - Aniversário do 3º ETA: 12 de maio, na BAGL, responsável 3º ETA;

XXV - Aniversário do 6º ETA: 12 de maio, na BABR, responsável 6º ETA;

XXVI - Aniversário do COMPREP: 20 de maio;

XXVII - Aniversário do 1º GDAAE: 19 de maio, na BACO, responsável 1º GDAAE;

XXVIII - Dia da Aviação de Patrulha: 22 de maio, na BASC, responsável BASC;

XXIX - Aniversário da BASP: 22 de maio;

XXX - Aniversário da BAGL: 22 de maio;

XXXI - Encontro dos Ofídios: junho, na BAAN, responsável 1º GTT;

XXXII - Ordem ao Mérito da Defesa: 07 de junho;

XXXIII - Dia da Aviação de Transporte e do Correio Aéreo Nacional: 12 de junho, na BAAF, responsável BAAF;

XXXIV - Dia da Aviação de Reconhecimento: 24 de junho, na BASM, responsável BASM;

XXXV - Dia da Aviação de Busca e Salvamento: 26 de junho, na BACG, responsável BACG;

XXXVI - Aniversário do 7º ETA: 04 de julho, na BAMN, responsável 7º ETA;

XXXVII - Aniversário do 2º/8º GAv: 15 de julho, na BAPV, responsável 2º/8º GAv;

XXXVIII - Aniversário do 5º/8º GAv: 19 de julho, na BASM, responsável 5º/8º GAv;

XXXIX - Aniversário de Santos Dumont: 20 de julho;

XL - Bródio dos Jaguares: agosto, na BAAN, responsável 1º GDA;

XLI - Aniversário da BANT: 07 de agosto;

XLII - Aniversário do 5º ETA: 15 de agosto, na BACO, responsável 5º ETA;

XLIII - Aniversário da BABE: 21 de agosto;

XLIV - Aniversário da BACG: 21 de agosto;

XLV - Aniversário da BACO: 21 de agosto;

XLVI - Dia da Intendência da Aeronáutica: 23 de agosto;

XLVII - Aniversário do 2º GDAAE: 31 de agosto, na BAMN, responsável 2º GDAAE;

XLVIII - Dia da Independência: 07 de setembro;

XLIX - Maryba dos Guardiões e Argus: setembro, na BAAN, responsável 2º/6º GAv;

L - Aniversário do 1º/11º GAv: 08 de setembro, na BANT, responsável 1º/11º GAv;

LI - Aniversário do 3º/8º GAv: 09 de setembro, na BASC, responsável 3º/8º GAv;

LII - Aniversário do 1º/8º GAv: 09 de setembro, na BANT, responsável 1º/8º GAv;

LIII - Aniversário do 1º/15º GAv: 17 de setembro, na BACG, responsável 1º/15º GAv;

LIV - Aniversário do 2º/5º GAv: 17 de setembro, na BANT, responsável 2º/5º GAv;

LV - Aniversário do Marechal do Ar Eduardo Gomes: 20 de setembro;

LVI - Aniversário da BAFZ: 21 de setembro;

LVII - Aniversário do 3º/7º GAv: 27 de setembro, na BABE, responsável 3º/7º GAv;

LVIII - Aniversário do 1º/3º GAv: 28 de setembro, na BABV, responsável 1º/3º GAv;

LIX - Aniversário do 2º/3º GAv: 28 de setembro, na BAPV, responsável 2º/3º GAv;

LX - Aniversário do 3º GDAAE: 30 de setembro, na BAAN, responsável 3º GDAAE;

LXI - Aniversário do 1º/2º GT: 01 de outubro, na BAGL, responsável 1º/2º GT;

LXII - Aniversário do 2º/2º GT: 05 de outubro, na BAGL, responsável 2º/2º GT;

LXIII - Aniversário do IAOP: 08 de outubro;

LXIV - Aniversário da BASM: 15 de outubro;

LXV - Dia do Aviador e da Força Aérea Brasileira: 23 de outubro;

LXVI - Aniversário da BAST: 22 de outubro;

LXVII - Aniversário da BASC: 24 de outubro;

LXVIII - Aniversário do I COMAR: 25 de outubro;

LXIX - Aniversário do III COMAR: 25 de outubro;

LXX - Aniversário do V COMAR: 25 de outubro;

LXXI - Aniversário da BABV: 30 de outubro;

LXXII - Aniversário da BAPV: 31 de outubro;

LXXIII - Arco dos Flechas: novembro, na BACG, responsável 3º/3º GAv;

LXXIV - Concílio do Phoenix: 01 de novembro, na BACO, responsável 2º/7º GAv;

LXXV - Aniversário da BASV: 05 de novembro;

LXXVI - Aniversário do 1º/7º GAv: 08 de novembro, na BASC, responsável 1º/7º GAv;

GAv;
LXXVII - Aniversário do 3º/10º GAv: 10 de novembro, na BASM, responsável do 3º/10º GAv;
LXXVIII - Aniversário do 1º/8º GAv: 10 de novembro, na BANT, responsável 1º/8º GAv;
LXXIX - Aniversário do 1º/10º GAv: 11 de novembro, na BASM, responsável 1º/10º GAv;
LXXX - Aniversário do GITE: 14 de novembro, na BANT, responsável GITE;
LXXXI - Dia da Bandeira Nacional: 19 de novembro;
LXXXII - Dia do Pif-Paf / Ximboca da Saudade: 19 de novembro, na BASC, responsável 1º GAvCA;
LXXXIII - Aniversário do EAS: 20 de novembro, na BACG, responsável EAS;
LXXXIV - Aniversário do VI COMAR: 04 de dezembro;
LXXXV - Aniversário da BABR: 04 de dezembro;
LXXXVI - Aniversário da BAAF: 04 de dezembro;
LXXXVII - Aniversário do 2º/10º GAv: 06 de dezembro, na BACG, responsável 2º/10º GAv;
LXXXVIII - Aniversário do II COMAR: 08 de dezembro;
LXXXIX - Dia da Infantaria da Aeronáutica: 11 de dezembro;
XC - Aniversário do 1º GAvCA: 18 de dezembro, na BASC, responsável 1º GAvCA; e
XCI - Aniversário do 7º/8º GAv: 29 de dezembro, na BAMN, responsável 7º/8º GAv.
Art. 57. Reunião das Aviações e da Infantaria:
I - Reunião da Aviação de Caça: 19 a 22 de abril, na BASC;
II - Reunião da Aviação de Patrulha: 21 a 23 de maio, na BASC;
III - Reunião da Aviação de Reconhecimento: 30 de julho a 01 de agosto, na BAAN;
IV - Reunião da Aviação de Busca e Salvamento: 26 de junho, na BACG;
V - Reunião da Aviação de Transporte: 18 a 20 de maio, na BAAN;
VI - Reunião da Aviação de Asas Rotativas: 17 a 19 de setembro, na BAMN; e
VII - Reunião Anual da Infantaria: 27 a 30 de julho na BAAF.

CAPÍTULO VIII COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Seção I Considerações Gerais

Art. 58. As planilhas deste capítulo elencam as ações orçamentárias que financiam as despesas do COMAER, bem como apresentam os valores necessários ao custeio da Força, no período 2025-2028.

Art. 59. É importante salientar que a acurácia do planejamento e dos valores apresentados em cada ação/PO é menor à medida que o prazo vai sendo alongado. Desta forma, os valores propostos para 2025 são muito mais precisos e confiáveis que os indicados para 2028.

Art. 60. Para 2025, foram considerados os valores constantes da Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA), encaminhada ao Congresso Nacional em 30 de agosto de 2024. Ressalta-se que os valores e as descrições das ações orçamentárias estão sujeitas a alterações durante a tramitação no Congresso Nacional, bem como, no momento da sanção presidencial.

Art. 61. As despesas foram categorizadas em cinco tópicos distintos:

I - despesas financeiras: despesas referentes ao pagamento de juros, encargos e amortização da dívida pública, bem como as despesas relativas à concessão de empréstimos;

II - despesas obrigatórias com controle de fluxo: despesas obrigatórias que são controladas pelos limites de movimentação e empenho e de pagamentos estabelecidos no Decreto de Programação Orçamentária e Financeira (DPOF), sendo possível reprogramar sua incidência ao longo do ano;

III - despesas obrigatórias: a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) traz todos os anos, em um de seus anexos, uma lista de despesas que não podem sofrer contingenciamento em decorrência de serem obrigações constitucionais e legais da União;

IV - despesas discricionárias: parcela das despesas primárias que são passíveis de limitação (contingenciamento). Ressalta-se que embora sejam discricionárias, para esse tipo de despesa a Administração tem o dever de executar a programação orçamentária da LOA e leis com créditos adicionais; e

V - despesas relacionadas ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC): Programação de despesas primárias discricionárias e que são iniciativas do Novo PAC.

Seção II

Projeção de Recursos

Art. 62. As planilhas constantes nesta seção apresentam a projeção de recursos para o quadriênio 2025-2028, separadas por tipo de despesa, conforme o art. 56.

Art. 63. A projeção de recursos para as despesas financeiras está representada na Planilha 1 do Anexo VII.

Art. 64. A projeção de recursos para as despesas obrigatórias com controle de fluxo está representada na Planilha 2 do Anexo VII.

Art. 65. A projeção de recursos para as despesas obrigatórias está representada na Planilha 3 do Anexo VII.

Art. 66. A projeção de recursos para as despesas discricionárias está representada na Planilha 4 do Anexo VII

Art. 67. A projeção de recursos para as despesas relacionadas ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) está representada na Planilha 5 do Anexo VII.

CAPÍTULO IX

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 68. Os projetos, eventos, prazos e datas estabelecidos neste documento poderão ser modificados para atender às exigências do Ministério da Defesa e do Comando da Aeronáutica.

Art. 69. As OM subordinadas ao Comando de Preparo deverão, para efeito de planejamento, raciocinar com os valores informados no Sistema de Planejamento Institucional da

Aeronáutica (SISPLAER), no momento da captação. Após a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), serão informados os Planos de Ação de cada OM, por meio da atualização deste Plano.

Art. 70. As alterações supracitadas deverão ser formalizadas por meio da atualização deste plano [PLANSET do COMPREP 2024-2027 (M1)] ou pela expedição de documentos específicos.

Art. 71. Considerando que algumas das legislações referenciadas no corpo deste PCA encontram-se em fase de revisão e/ou aprovação, fica estabelecido que as OM subordinadas ao COMPREP, no desenvolvimento dos processos, atividades e tarefas previstas, devem obedecer às ordens em vigor.

Art. 72. Este Plano Setorial substitui o PCA 11-242, aprovado pela Portaria COMPREP nº 3.329/SPOG-50, de 04 de dezembro de 2023, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica Ostensivo nº 223, de 07 de dezembro de 2023.

Art. 73. Os casos não previstos neste PCA serão submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

ANEXO II

CADEIA DE VALOR DO COMPREP

CADEIA DE VALOR

MISSÃO-SÍNTESE			PROCESSOS FINALÍSTICOS	2 PREPARO DA FORÇA AÉREA	RESULTADO	
PREPARAR, PARA O EMPREGO, OS *MEIOS AEROSPACIAIS E DE FORÇA AÉREA, SOB SUA RESPONSABILIDADE, A FIM DE MANTER A SOBERANIA DO ESPAÇO AÉREO E INTEGRAR O TERRITÓRIO NACIONAL				2.1 Desenvolver doutrina	EQUIPAGENS PREPARADAS E CAPAZES DE REALIZAR AÇÕES DE FORÇA AÉREA, EM CENÁRIOS ESPECÍFICOS, NA DIMENSÃO ADEQUADA E NO MOMENTO OPORTUNO	
*Os Meios Aeroespaciais de Força Aérea aqui citados estão contidos na DCA 1-1/2020.				2.2 Desenvolver competências operacionais		
PROCESSOS GERENCIAIS	4 GOVERNANÇA INSTITUCIONAL			5 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS		
	4.1 Conduzir a Estratégia Organizacional do Preparo	4.6 Gerenciar o ciclo de vida de sistemas associados às atividades finalísticas do COMPREP		5.1 Relacionar-se com os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário		
	4.2 Gerir a Estrutura Organizacional de Preparo	4.7 Gerenciar o portfólio de projetos estratégicos e de grande relevância para o COMPREP		5.2 Relacionar-se com órgãos e entidades privadas		
	4.4 Exercer a Governança e a Gestão do Preparo					
	4.5 Elaborar e revisar o Planejamento Orçamentário do Preparo	4.8 Coordenar a sistemática do Planejamento Baseado em Capacidades (PBC)				
PROCESSOS DE SUPORTE	6 APOIO ADMINISTRATIVO	9 CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	11 DEFESA CIBERNÉTICA	13 ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	18 INTELIGÊNCIA	17 INFORMAÇÕES E TECNOLOGIAS RELACIONADAS
	6.1 Gerir o suporte administrativo às atividades de Preparo e de Apoio ao homem	9.1 Prospeccionar tecnologias de interesse do COMPREP	11.2 Coordenar as ações de defesa cibernética no âmbito do COMPREP	13.1 Prover prevenção e combate a incêndios nas instalações de interesse do COMPREP	18.1 Produzir conhecimentos de inteligência	17.1 Produzir informações de IVR por meios aeroespaciais
	6.2 Gerir atividades de pagamento de pessoal no âmbito do COMPREP	9.2 Prospeccionar soluções tecnológicas voltadas às necessidades do COMPREP	10 COMUNICAÇÃO SOCIAL E CULTURA	13.2 Gerir o Processo de Planejamento de Infraestrutura (PPI) e os Planos afetos à infraestrutura do COMPREP	18.2 Proteger conhecimentos de inteligência	
	6.6 Gerir contratações e parcerias no âmbito do COMPREP	8 APOIO LOGÍSTICO	10.1 Contribuir com a comunicação social institucional	13.3 Gerir o patrimônio imobiliário sob responsabilidade do COMPREP	18.3 Gerir a inteligência operacional	17.3 Realizar a Análise Operacional das informações
	6.12 Gerir a execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial no âmbito do COMPREP	8.1 Gerir a suportabilidade logística de material aeronáutico no âmbito do COMPREP	10.2 Contribuir com a comunicação social operacional	13.4 Acompanhar projetos e obras de engenharia e arquitetura no âmbito do COMPREP		17.4 Gerir a Privacidade e a Segurança da Informação
	12 DEFESA TERRESTRE	8.2 Gerir a suportabilidade logística de material bélico no âmbito do COMPREP	10.3 Contribuir para o provimento de informações ao cidadão	13.5 Acompanhar serviços de engenharia e infraestrutura no âmbito do COMPREP	19 SAÚDE	17.5 Realizar a gestão da conformidade dos processos de TI
	12.1 Proteger os meios aeroespaciais e de Força Aérea	8.4 Gerir a suportabilidade logística dos equipamentos afetos à atividade espacial no âmbito do COMPREP	14 ENSINO	13.6 Prover a manutenção de instalações no âmbito do COMPREP	19.1 Gerir as atividades de assistência médico-hospitalar no âmbito do COMPREP	
	12.2 Coordenar as atividades de guarda e segurança das instalações	8.5 Gerir transporte logístico intermodal e despacho aduaneiro no âmbito do COMPREP	14.1 Realizar atividades de formação acadêmica, militar e técnico-especializada de pessoal no âmbito do COMPREP	13.8 Realizar ações de Gestão Ambiental no âmbito do COMPREP	19.2 Gerenciar as atividades de saúde operacional no âmbito do COMPREP	17.6 Gerir a infraestrutura de TI no âmbito do COMPREP
	7 APOIO JURÍDICO	8.6 Gerir combustíveis e lubrificantes de aviação no âmbito do COMPREP	16 GESTÃO DE PESSOAS	13.10 Executar as ações de segurança do trabalho no âmbito do COMPREP	20 SEGURANÇA DE VOO	17.8 Gerir o ciclo de vida de simuladores no âmbito do COMPREP
	7.1 Realizar consultoria e assessoramento jurídico no âmbito do COMPREP		16.3 Gerir a carreira do efetivo no âmbito do COMPREP		20.1 Realizar ações de prevenção e investigação de ocorrências aeronáuticas no âmbito do COMPREP	
	7.2 Gerir processos judiciais de interesse do COMPREP		16.4 Coordenar a alocação de pessoal no âmbito do COMPREP		20.2 Realizar prevenção e investigação de ocorrências espaciais no âmbito do COMPREP	

ANEXO III
PROJETOS ESTRATÉGICOS

PROJETOS ESTRATÉGICOS					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	MARCO
M241701.PRE27.E240000	COMUNICAÇÃO POR HF	IAOp	JUN 2026	D240012: desenvolver soluções tecnológicas, nas plataformas previamente definidas, em coordenação com o COMAE, COMGAP e EMAER, que permitam a implantação de data link de comunicação HF.	Pesquisa e desenvolvimento inicial/modulação e de modulação/testes de propagação/normas e regulamentações
M241102.PRE27.E240000	ESTANDE MODULAR DE GUERRA ELETRÔNICA (EMGE)	IAOp	DEZ 2028	D240001: implantar o Estande Modular de Guerra Eletrônica (EMGE), garantindo sua operacionalidade e conformidade com os requisitos técnicos.	Definição dos objetivos do estande/pesquisa e planejamento/desenho e layout/seleção dos equipamentos/desenvolvimento de conteúdo/construção do estande/testes e ajustes/treinamento de equipe/implementação e operação/avaliação e feedback
M200100.PRE01.E220200	FX-2	QG	NOV 2028	D200032: atualizar a doutrina de emprego, considerando as capacidades operacionais advindas da incorporação do F-39 ao acervo da FAB, em coordenação com o COMAE.	Pesquisa e coleta de dados/desenvolvimento de conceitos/elaboração da documentação

ANEXO IV
PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO

PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	MARCO
P2400202.PRE10.C240101	IMPLANTAÇÃO DO GRIPEN NG	BAAN	NOV 2025	D200030 - Estabelecer um programa de treinamento baseado em simulador de combate para controladores e pilotos, visando atender às necessidades operacionais relativas à entrada em operação da aeronave F-39, em coordenação com o DECEA.	Envio da minuta do programa de treinamento para o DECEA.
P240202.PRE19.C240102	AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE	BAMN	NOV 2025	D230410 - Implantar o Núcleo do 1º Esquadrão de Autodefesa de Superfície (EADS) no Grupo de Segurança e Defesa de Manaus (GSD-MN) e propor cronograma de implantação das unidades subsequentes.	Publicação da PCA de implantação.
P240201.PRE01.C240401	REVISÃO DOS PROCESSOS DE PREPARO COM BASE NO PBC	QG	NOV 2025	D230203 - Revisar os processos que dão base ao Preparo Operacional da FAB, considerando as soluções de Força vislumbradas no âmbito dos estudos do Planejamento Baseado em Capacidades (PBC), validando os resultados obtidos junto ao EMAER.	Processos revisados.
P241201.PRE01.C240104	SISI	QG	NOV 2025	Coordenar, com os outros ODS, a implantação do SISI.	SISI consolidado.
P240201.PRE01.C240107	AMBIENTE VIRTUAL NA CAPACITAÇÃO DO KC-390	QG BAAN BAGL	NOV 2025	D230011 - Apresentar um estudo sobre a viabilidade de utilização de ambiente virtual na capacitação do efetivo, voltado ao emprego de capacidades da aeronave KC-390.	Minuta do estudo elaborada.
P240101.PRE01.C240108	ATUALIZAÇÃO DA DOUTRINA DE EMPREGO	QG BAAN BAGL	NOV 2025	D230012 - Atualizar a doutrina de emprego, considerando as capacidades operacionais advindas da incorporação da aeronave KC-390 ao acervo da FAB, em coordenação com o COMAE.	Minuta da doutrina elaborada.
P240202.PRE01.C240105	EXERCÍCIO NA REGIÃO AMAZÔNICA	QG	NOV 2025	Planejar e preparar para, a partir de 2026, migrar um de seus EXCON ou EXOP de grande porte para a região amazônica (BAMN, BAPV e BABV), a fim de propiciar um adestramento conjunto das atividades operacional, logística e de apoio no ambiente amazônico e levantar as demandas para o emprego real naquela região.	Minuta de FLEX elaborada.

PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	MARCO
P240202.PRE09.C240106	SUBLA	BAAF	NOV 2026	Desenvolver e implementar um programa de treinamento interno para capacitar os militares da Subseção de Suprimento em habilidades de preparação de paraquedas, a fim de reduzir a dependência do Batalhão DOMPSA e garantir a prontidão para atender às novas demandas da BAAF.	Programa de treinamento elaborado.
P240202.PRE19.C240201	EXCON	BANT	NOV 2025	Propor ao COMPREP a realização de Exercício Conjunto com o Exército Brasileiro (Bda Inf Pqdt, COpEsp etc.) para a realização de treinamentos e consolidação da doutrina de lançamento aéreo das Unidades Aéreas da Aviação de Transporte, a fim de incrementar a qualidade da formação inicial dos estagiários do PESOP-TR e a eficiência do treinamento dos pilotos do PEVOP do 2º ETA.	FIEX enviada ao QG.
P240202.PRE21.C240202	EXCON	BASC	NOV 2025	Propor ao COMPREP a realização de exercícios militares com a Marinha do Brasil, visando empregar meios aéreos em missões de interesse da Força Aérea, possibilitando intercâmbio de informações e treinamento conjunto para as Aviações de Caça, de Patrulha e de Asas Rotativas.	FIEX enviada ao QG.
P241402.PRE00.C240109	RECUPERAÇÃO DA CAPACIDADE DOS ESQUADRÕES DE INFRAESTRUTURA	BASES AÉREAS CPBV	NOV 2025	As Bases Aéreas e o CPBV deverão firmar parceria com o SENAI com o objetivo de capacitar a mão de obra do Esquadrão de Infraestrutura (EIE) nos cursos de interesse da OM, tais como: pintor, eletricista, pedreiro, técnico em refrigeração, marceneiro etc. Deverão ser indicados, para a realização desses cursos, praças recém-engajadas, assim como 3º Sargentos, de forma que a OM possa aproveitar ao máximo os serviços desses militares enquanto estiverem no serviço ativo.	Contrato firmado com o SENAI.

PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	MARCO
P240902.PRE01.C240403	BI PARA ACOMPANHAMENTO DE PTA	QG	NOV 2025	Construção de BI/indicadores para acompanhamento de todos os itens do PTA, com vistas a facilitar a identificação de desvios e permitir a atuação do COMPREP.	Definição dos objetivos do estande/pesquisa e planejamento/desenho e layout/seleção dos equipamentos/desenvolvimento de conteúdo/construção do estande/testes e ajustes/treinamento de equipe/implementação e operação/avaliação e feedback
P240301.PRE01.C240404	PROCESSO DE INSPEÇÃO	QG	NOV 2025	Rever o processo de inspeções do COMPREP com vistas a aprimorar sua execução.	Feedback do processo atual/análise das informações e questionários/ minuta dos novos questionários/questionários prontos.
P240401.PRE00.C240405	PRISMA 5S	TODAS	NOV 25	Manutenção do PRISMA 5S.	Dia da grande limpeza/inspeções.
P240612.PRE00.C240501	CRÉDITOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	TODAS	NOV 25	Criar um mapa de possibilidades de destaques e emendas, bem como as áreas de aplicação no COMPREP.	Levantamento das Emendas Parlamentares, exercícios e operações/mapa elaborado
P240401.PRE01.C240407	MODELAGEM DE PROCESSOS	TODAS	NOV 26	D240405: mapear (identificar e modelar) os macroprocessos finalísticos, gerenciais e de suporte dos ODGSA e, por conseguinte, das OM subordinadas, a partir da Cadeia de Valor apresentada no respectivo PLANSET.	Levantamento dos processos/análise dos dados/processos modelados.
P241102.PRE27.C240110	MAPEAMENTO DO ESPAÇO CIBERNÉTICO	IAOp	NOV 25	D241101: concluir o mapeamento do Espaço Cibernético de Interesse (ECI) de cada ODGSA, sob a coordenação e supervisão do COMGAP.	Levantamento dos dados/análise das informações/espço mapeado.
P241102.PRE01.C240423	PLANO DE RESILIÊNCIA CIBERNÉTICA	QG	JUL 25	D241102: Identificar os macroprocessos previstos na Cadeia de Valor do COMAER e os Sistemas de Informação (SI) que suportam esses processos (PCA 505-1). Ação PRO02-A01).	Relacionar os macroprocessos do COMAER aos respectivos Sistemas de Informação que os suportam.
P241102.PRE01.C240423	PLANO DE RESILIÊNCIA CIBERNÉTICA	QG	JUL 25	D241102: Classificar os Sistemas de Informação por criticidade quanto ao suporte a cada macroprocesso previsto na Cadeia de Valor do COMAER, facilitando a identificação dos ativos dos Sistemas de Informação mais críticos. Ação: PRO02-A02.	Classificar os Sistemas de Informação do COMAER por criticidade quanto ao suporte a cada macroprocesso, utilizando procedimento a ser definido em norma específica.
P241102.PRE01.C240423	PLANO DE RESILIÊNCIA CIBERNÉTICA	QG	AGO 25	D241102: Mapear as ferramentas de inventário de Tecnologia da Informação (hardware e software) utilizadas setorialmente. Ação TEC02-A01.	Apresentar a lista completa de ferramentas de inventário atualmente utilizadas setorialmente.

PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	MARCO
P241102.PRE01.C240423	PLANO DE RESILIÊNCIA CIBERNÉTICA	QG	JAN 26	D241102: Adotar o processo de Gestão de Risco Cibernético nos sistemas de informação classificados como críticos, conforme adotado na ação PRO02-A02.	Lançar todos os Sistemas de Informação classificados como críticos e priorizados no sistema central de Gestão de Riscos Cibernéticos do COMAER e com o processo de Gestão de Riscos Cibernéticos (GRCiber) executado.
P241102.PRE01.C240423	PLANO DE RESILIÊNCIA CIBERNÉTICA	QG	FEV 26	D241102: Identificar os dispositivos não compatíveis com o software de antivírus corporativo e prever, com as devidas justificativas, meios alternativos de mitigação do Risco Cibernético. Ação: TEC01-A02.	Informar ao COMGAP sobre as necessidades de proteção de dispositivos com Sistemas Operacionais fora do período de suporte, a fim de apoiar uma avaliação da tomada de decisão para garantir conformidade, como licenças específicas do software de antivírus corporativo ou atualização do sistema operacional.
P241102.PRE01.C240423	PLANO DE RESILIÊNCIA CIBERNÉTICA	QG	FEV 26	D241102: Implantar ferramentas de inventário de Tecnologia da Informação padronizadas. Ação TEC02-A03.	Selecionar subconjunto de ferramentas de inventário previstas e definir um cronograma para implantação e verificação de utilização dessas ferramentas, com prioridade para as organizações que mantiverem sistemas de informação considerados críticos.
P241102.PRE01.C240423	PLANO DE RESILIÊNCIA CIBERNÉTICA	QG	MAI 26	D241102: Revisar processos locais de autorização de acesso a recursos de rede (INTRAER ou Internet), sujeitando essa autorização a aprovação no CCSTI. Essa interação deverá ser repetida, anualmente, para todo o efetivo. Ação: PES01-A03.	Revisar e publicar os processos que serão avaliados durante as VATI-SEG programadas, conforme cronograma estabelecido pelo Plano.
P241102.PRE01.C240423	PLANO DE RESILIÊNCIA CIBERNÉTICA	QG	AGO 26	D241102: Gerar todos os normativos previstos no processo de Gestão de Continuidade (Planos de Contingência, de Recuperação, etc) para todos os Sistemas de Informação definidos como críticos. Ação PRO03-A01.	Publicar normativos previstos para cada Sistema de Informação Crítico.
P241102.PRE01.C240423	PLANO DE RESILIÊNCIA CIBERNÉTICA	QG	NOV 25	D241102: Identificar necessidades e planejar ativação de novas Equipes de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR). Ação: TEC01-A03.	Apontar existência ou ausência de necessidade, justificada, da ativação de uma nova ETIR. Caso seja identificado a necessidade, providenciar cronograma de implantação (considerando planejamento para contratação de infraestrutura de TI e alocação de pessoal dedicado, conforme item 3.3 da ICA 7-60/2024).

PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	MARCO
P241102.PRE01.C240423	PLANO DE RESILIÊNCIA CIBERNÉTICA	QG	MAR 26	Identificar na INTRAER as organizações subordinadas ao respectivo ODGSA que não realizam a separação de seu perímetro de rede interno do restante da INTRAER (organizações cuja rede interna não está segregada da INTRAER por meio de ferramenta de filtro de pacotes – firewall). Ação: TEC03-A02.	Emitir lista de organizações militares e as respectivas OM que provem o serviço de firewall para elas. No caso de OM sem firewall, entregar planejamento de implantação ou provimento por outra OM.
P241102.PRE01.C240423	PLANO DE RESILIÊNCIA CIBERNÉTICA	QG	OUT 26	D241102: Padronizar solução definida na ação TEC03-A03 para, no mínimo, todas as organizações centralizadoras de serviço de TI e para aquelas identificadas, conforme planejamento do PDTIC aprovado pelo CGDSIPD. Ação: TEC03-A04.	Apresentar ao Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER) o cronograma de implantação.
P241102.PRE01.C240423	PLANO DE RESILIÊNCIA CIBERNÉTICA	QG	NOV 26	D241102: Manter o software de antivírus corporativo instalado, configurado e atualizado em 100% dos dispositivos compatíveis do COMAER. Ação: TEC01-A01.	Estabelecer o cronograma de instalação/implantação da solução de antivírus corporativo disponibilizado pelo COMGAP no parque do respectivo ODGSA.
P241102.PRE01.C240423	PLANO DE RESILIÊNCIA CIBERNÉTICA	QG	NOV 27	D241102: Propor cronograma para execução de testes de Resiliência Cibernética por ano para todos os Sistemas de Informação considerados críticos. O teste deverá simular uma situação de incidente cibernético para treinar as equipes envolvidas na recuperação do sistema crítico e avaliar/revisar seus respectivos planos de continuidade. Ação: PRO03-A02.	Coordenar com o EMAER o cronograma de teste.
P241102.PRE01.C240423	PLANO DE RESILIÊNCIA CIBERNÉTICA	QG	JUN 25	D241102: Normatizar o processo de Gestão de Riscos Cibernéticos (GRCiber). Ação: PRO01-A01.	Publicar normativos que estabeleça um processo de GRCiber.
P241402.PRE19.C240408	ADEQUAÇÃO DOS CURSOS	BANT	NOV 27	D241401: adequar os cursos no âmbito do COMAER, ajustando-os aos normativos do SISTENS (incluindo os cursos/módulos de Educação à Distância – EAD), de modo a fortalecer a DIRENS, por intermédio do IEAD, como órgão normatizador e supervisor do EAD no COMAER.	Levantamento dos cursos/comparação com o previsto no SISTENS/cursos adequados.
P241601.PRE01.C240409	TABELA DE PESSOAL	QG	NOV 25	D241601: fornecer os subsídios para a atualização das Tabelas de Pessoal (TP) das OM do COMAER, de acordo com as orientações emanadas pelo COMGEP.	Levantamento das informações/análise das TP/tabelas de pessoal ajustada.

PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	MARCO
P241902.PRE00.C240111	TREINAMENTO FÍSICO PROFISSIONAL MILITAR	TODAS	NOV 26	D241614: incrementar a realização do Treinamento Físico Profissional Militar (TFPM), em relação aos anos anteriores, com ênfase no aprimoramento da capacidade do efetivo.	Análise dos anos anteriores/plano de TFM/plano aplicado.
P241402.PRE00.C240112	PROGRAMA DE FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE VALORES	TODAS	NOV 27	D221607: desenvolver as ações referentes ao Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV), em todas as OM do COMAER, abordando o tema “enfretamento ao uso de drogas” aos valores estabelecidos no MCA 909-1.	Palestras realizadas.
P241902.PRE00.C240113	PLANO DE ENFRENTAMENTO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	TODAS	NOV 27	D231605: implementar as ações referentes ao Plano de Enfretamento ao Uso de Substâncias Psicoativas (PEUSP) no âmbito do COMAER, conforme DCA 160-1, atentando para harmonizar o tema aos demais Programas e Planos associados à Sistemática de Resiliência Ético-Profissional Militar (SISREM).	Ações implementadas.
P241803.PRE01.C240114	PLANO DE INTELIGÊNCIA SETORIAL	QG	NOV 25	D231804: atualizar o Plano de Inteligência Setorial (PIS), com base no Plano de Inteligência Específico (PIE) elaborado pela CIAER, a fim de integrar o ODS e OM subordinadas à Rede de Monitoramento de Sementes de Futuro.	Dados analisados/minuta do Plano/Plano aprovado.
P241306.PRE00.C240301	DIVISA	TODAS	JUN 25	D230024: realizar um levantamento sobre a atual composição das escalas de serviço e de missão, no âmbito do respectivo ODGSA, abordando aspectos como a infraestrutura nos postos de serviço (climatização, higiene, conforto etc.), equalização de escalas, pertinência quanto à necessidade da escala, dentre outros, bem como propondo medidas que proporcionem melhoria nas condições do militar escalado.	Escalas analisadas/infraestrutura analisada/empenho solicitado/serviço realizado.
P241903.PRE00.C240115	DIVISA	TODAS	NOV 25	D230027: estimular a realização de atividades voltadas ao lazer, dentro e fora do ambiente de trabalho, proporcionando opções de entretenimento para os graduados e seus familiares, bem como fortalecendo a coesão do efetivo.	Atividades realizadas.

PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	MARCO
P241903.PRE00.C240116	DIVISA	TODAS	NOV 25	D230028: estimular a prática de atividades desportivas e sociais, por meio de ações de campanhas que promovam a atividade física, como torneio taça eficiência, e o convívio social, com vistas ao bem-estar do efetivo e à melhoria da saúde.	Campanhas realizadas.
P241102.PRE01.C240103	ROAD MAP	QG	NOV 25	D230207: desenvolver, em coordenação com o COMAE e DCTA, uma proposta de road map para a definição do conceito de Guerra Centrada em Redes (NCW – Network-Centric Warfare) no COMAER.	Definição dos objetivos /pesquisa e planejamento/desenho e layout/seleção dos equipamentos/desenvolvimento de conteúdo/construção do estudo/testes e ajustes/treinamento de equipe/implementação e operação/avaliação e feedback
P240902.PRE01.C240410	COMUNICAÇÃO SATELITAL EM MISSÕES SAR	QG	NOV 25	D240201: apresentar um estudo ao EMAER, em coordenação com o COMAE, sobre a viabilidade de utilização e comunicação satelital em missões de Busca e Salvamento em Combate.	Definição dos objetivos/pesquisa e planejamento/desenho e layout/seleção dos equipamentos/desenvolvimento de conteúdo/construção do estudo/testes e ajustes/treinamento de equipe/implementação e operação/avaliação e feedback
P241803.PRE10.C240118	AGINT-AN	BAAN	NOV 25	D241801: realizar gestões com o CIAER, a fim de implantar a Agência de Inteligência de Anápolis (AGINT-AN).	Definição dos objetivos /pesquisa e planejamento/desenho e layout/seleção dos equipamentos/desenvolvimento de conteúdo/testes e ajustes/treinamento de equipe/implementação e operação/avaliação e feedback
P240201.PRE01.C240119	DOCTRINA IVR	QG	NOV 25	D200209: em coordenação com o COMAE, DECEA e MD, atualizar a doutrina de emprego, considerando as capacidades operacionais advindas da incorporação dos sistemas espaciais referentes às ações de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR) e de comunicações.	Dados analisados/minuta elaborada/minuta aprovada.
P240202.PRE01.C240208	EXERCÍCIO COOPERACIÓN	QG BACG	JUN 26	D240203: coordenar, junto ao COMAE, o planejamento e a execução do exercício operacional COOPERACIÓN XI, a ser realizado na BACG.	Definição dos objetivos do exercício/levantamento logístico/estudo elaborado.

PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	MARCO
P241303.PRE01.C240302	INFRAESTRUTURA BÁSICA	QG	NOV 25	D231301: em coordenação com o COMGAP, apresentar um estudo ao EMAER para avaliar o estado de conservação da infraestrutura básica (água, esgoto e energia) das Bases Aéreas.	Levantamento dos dados/análise/elaboração do estudo.
P241601.PRE01.C240411	TABELA DE PESSOAL	QG	JUN 26	D241602: atualizar, em coordenação com o COMGEP, as Tabelas de Pessoal (TP) das OM subordinadas, limitando o quantitativo total de vagas aos parâmetros fundamentados na reestruturação da carreira militar (Lei nº 13.954, de 16 dezembro de 2019) e nas diretrizes do CMTAER.	Levantamento dos dados/análise/estudo elaborado.
P241501.PRE01.C240411	GERENCIAMENTO DO ESPAÇO AÉREO	QG	NOV 26	D200115: em coordenação com o DECEA e COMAE, estabelecer um sistema dinâmico de gerenciamento dos espaços aéreos condicionados para otimizar o uso compartilhado entre a Circulação Aérea Geral (CAG) e a Circulação Operacional Militar (COM);	Definição dos objetivos/análise dos dados/minuta elaborada/estudo aprovado.
P240902.PRE01.C240412	COMUNICAÇÃO HF	QG	NOV 25	D240010: em coordenação com o DECEA e COMAE, aprimorar o uso de data link de comunicação HF, com base nas provas de conceito realizadas durante exercícios operacionais, incrementando sua capacidade e suas funcionalidades de acordo com as necessidades operacionais identificadas.	Definição dos objetivos/análise dos dados/minuta elaborada/estudo aprovado.
P240902.PRE01.C240413	DACOM	QG	NOV 27	D240003: em coordenação com o DECEA e COMAE, gerenciar o processo de modernização do sistema DACOM.	Definição dos objetivos/análise dos dados/minuta elaborada/estudo aprovado.
P241501.PRE01.C240414	DEFESA AEROESPACIAL	QG	JUN 25	D230205: assessorar o EMAER na elaboração do estudo tratando da defesa aeroespacial em camadas, a fim de subsidiar o processo decisório sobre o assunto.	Definição dos objetivos/análise dos dados/minuta elaborada/estudo aprovado.
P240201.PRE01.C240415	C4IVR	QG	NOV 25	D230202: auxiliar o EMAER no desenvolvimento da Doutrina de Preparo e Emprego do Setor Estratégico Espacial, a partir de aplicações aeroespaciais em C4IVR.	Definição dos objetivos/análise dos dados/minuta elaborada/estudo aprovado.

PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	MARCO
P240407.PRE01.C240416	PLANSET E PTA	QG	NOV 26	D230401: agregar o planejamento e a gestão do ODS, por meio da integração digital da confecção e do acompanhamento dos Planos Setoriais (PLANSET) e dos Programas de Trabalho Anual (PTA), em coordenação com o EMAER.	PLANSET inserido no GPAer/PTA inserido no GPAer.
P241603.PRE01.C240120	CARREIRAS NA ÁREA DE INTELIGÊNCIA	QG	NOV 25	D241605: assessorar o EMAER na elaboração do estudo de criação de carreiras voltadas para a área de inteligência operacional (seleção de alvos, seleção de armamentos, dimensionamento da força, guerra eletrônica, programação de sistemas de enlace de dados, geointeligência, entre outros).	Definição dos objetivos/análise dos dados/minuta elaborada/estudo aprovado.
P240902.PRE27.C240417	PROCESSAMENTO BIG DATA	IAOp	NOV 25	D231704: contribuir com o EMAER na elaboração de um estudo para identificar as necessidades dos sistemas e mapear as capacidades de processamento de quantidade massiva de dados (big data); de distribuição em rede, oportunamente, para as aplicações operacionais/organizacionais pertinentes; e da segurança cibernética.	Definição dos objetivos/análise dos dados/minuta elaborada/estudo aprovado.
P240406.PRE01.C240303	A-1M	BASM QG	JUN 25	D230001: assessorar o EMAER na elaboração do estudo a respeito da destinação das Unidades Aéreas que atualmente operam a aeronave A-1M após a desativação do projeto.	Definição dos objetivos/análise dos dados/minuta elaborada/estudo aprovado.
P240406.PRE01.C240304	A-29M	QG	DEZ 28	D230002: auxiliar o EMAER na coordenação das ações necessárias à implantação do projeto A-29M no COMAER.	Definição dos objetivos/análise dos dados/minuta elaborada/estudo aprovado.
P240902.PRE27.C240418	COMUNICAÇÃO HF	IAOp	NOV 26	D240011: contribuir com o EMAER na implantação de data link de comunicação HF, em contingência aos meios de comunicação tradicionais.	Definição dos objetivos/análise dos dados/minuta elaborada/estudo aprovado.
P240407.PRE01.C240419	SISTEMA IFF	QG	JUN 25	D230006: assessorar o EMAER na elaboração do estudo sobre quais sistemas de armas, comando e controle e detecção receberão o sistema IFF nacional em desenvolvimento.	Definição dos objetivos/análise dos dados/minuta elaborada/estudo aprovado.

PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	MARCO
P240401.PRE26.C240305	TESTE DE VEÍCULOS LANÇADORES	CPBV	NOV 25	D240006 – auxiliar o EMAER na coordenação das ações relacionadas à possibilidade de aproveitamento das instalações do CPBV em proveito ao PESE (teste de veículos lançadores, SMOE, entre outros).	Definição dos objetivos/análise dos dados/minuta elaborada/estudo aprovado.
P240401.PRE01.C240121	INTENDÊNCIA DE CAMPANHA	QG	NOV 29	D240801 – assessorar a SEFA na implantação das estruturas descentralizadas de Intendência de Campanha.	Definição dos objetivos/análise dos dados/minuta elaborada/estudo aprovado.
P240401.PRE01.C240306	ENERGIA ELÉTRICA	TODAS	NOV 28	Difundir medidas de redução das despesas com energia elétrica, tendo como base o consumo no ano de 2024 (10% até 2025 e 20% até 2030), por meio do Plano de Ações de Eficiência Energética, em atendimento ao PEE.	Diminuição de 5%/10%/15%/20%.
P241402.PRE19.C240420	CURSO DE PROGRAMAÇÃO DO EWS	BANT	NOV 26	Implantar, por meio do GITE, o Curso de Programação do EWS para o H-36, na modalidade presencial	Definição dos objetivos/análise dos dados/minuta do curso elaborada/PUD aprovado.
P240202.PRE21.C240203	INTEROPERABILIDADE	BASC	NOV 25	Propor à Base Naval de São Pedro da Aldeia a realização de treinamentos conjuntos com submarino, a fim de adestrar as equipagens nessa ação.	Definição dos objetivos/FIEX enviada.
P240202.PRE21.C240204	INTEROPERABILIDADE	BASC	NOV 25	Sugerir ao COMPREP a realização de exercícios militares com a Marinha do Brasil, visando empregar meios aéreos em missões de interesse da Força Aérea, possibilitando intercâmbio de informações e treinamento conjunto para a Aviação de Caça, de Patrulha e de Asas Rotativas.	Definição dos objetivos/FIEX enviada.
P240401.PRE00.C240307	ALTERNATIVA REGIONAL PARA AR-SOLO	BASC BACG BAMN	NOV 25	Avaliar e propor ao COMPREP área de treinamento alternativa regional para o treinamento de emprego ar-solo e navegação tática para unidade de asas rotativas sediada.	Definição dos objetivo/áreas levantadas/análise das áreas/estudo aprovado.
P240202.PRE17.C240205	INTEROPERABILIDADE	BAGL	NOV 25	Sugerir a realização de exercícios com o 1º GTT, assim como a realização de intercâmbios com a Brigada de Infantaria Paraquedista com o objetivo de manter, desenvolver e padronizar a doutrina nas operacionalidades comuns aos esquadrões.	Definição dos objetivos/FIEX aprovada.

PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	MARCO
P240202.PRE09.C240206	INTEROPERABILIDADE	BAAF	NOV 25	Buscar a realização de intercâmbio doutrinário com a Brigada de Infantaria Paraquedista (Bda Inf Pqdt) e com o Batalhão DOMPSA, a fim de elevar as técnicas e procedimentos de lançamentos de Cargas Heavy, em coordenação com a SPOA.	Curso aprovado.
P240201.PRE14.C240123	QT ANTÁRTICO	BACG	NOV 25	Propor ao COMPREP uma minuta do Plano de Formação e Manutenção Operacional dos futuros tripulantes que farão parte do QT Antártico.	Dados levantados/minuta elaborada.
P240202.PRE06.C240207	INTEROPERABILIDADE	V COMAR	NOV 26	Aprimorar a coordenação do EXOP IVR junto à BACO, CMS e 5ºDN, a fim de priorizar os meios aéreos, navais e blindados com intuito de que as três forças possam adestrar seus militares.	Definição dos objetivos/FIEX aprovada.
P240201.PRE06.C240421	LIÇÕES APRENDIDAS	V COMAR	NOV 25	Documentar, em coordenação com o VI COMAR e III COMAR, e difundir os conhecimentos logísticos adquiridos com a Operação Taquari II.	Levantamento das informações/minuta do estudo elaborada/documentação enviada.
P240202.PRE22.C240207	INTEROPERABILIDADE	BASM	NOV 26	Propor ao COMPREP a realização de exercícios com o EB, especialmente os sistemas Gepard, visando melhor aproveitamento das horas voadas e uma maior interoperabilidade com a força coirmã.	Definição dos objetivos/FIEX aprovada.
P241401.PRE00.C240422	FORMAÇÃO BMA	BAAN BAGL BASM BASC	NOV 28	Analisar os óbices e propor uma mudança na formação dos BMA, em coordenação com o COMPREP, de modo a suprir as necessidades identificadas para a operação das aeronaves F-39, KC-390 e ARP.	Levantamento das necessidades atuais/análise do currículo atual dos BMA/nova proposta elaborada.
P241201.PRE00.C240124	APRIMORAR	QG	NOV 25	A24PRE04: Atuar para que o Controle Operacional da Defesa Antiaérea, de Longo e Médio Alcance, seja realizado pelo COMAE e que tais sistemas incorporem lançadores duais.	ICA aprovada.
P240202.PRE00.C240125	APRIMORAR	QG	NOV 25	A24PRE09: Preparar a Força para as novas possibilidades de atuação na Amazônia, em função da edição de novo arcabouço jurídico (STF, MJSP, AGU).	FIEX aprovada.

ANEXO V
PROJETOS SETORIAIS

PROJETOS SETORIAIS					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	MARCO
P240902.PRE01.S230101	SPADA	QG	DEZ 26	O COMPREP deverá desenvolver o Sistema de Planejamento, Adestramento, Doutrina e Avaliação (SPADA), a fim de atender às demandas do PBC apontadas para o gerenciamento do Preparo Operacional.	Protótipo do projeto elaborado.
P240201.PRE17.S230102	DOUTRINA DE REABASTECIMENTO	BAGL	DEZ 27	Consolidar a doutrina de Reabastecimento em voo para aeronaves receptoras de Transporte e de Busca e Salvamento.	Definição dos objetivos/missões realizadas.
P240201.PRE27.S230103	PROGRAMAÇÃO DE BIBLIOTECA DE MISSÃO (BIM)	IAOp	DEZ 26	Desenvolver metodologia de programação e validação de bibliotecas de missão para Sistemas de autodefesa contra ameaças RF/micro-ondas e Sistemas de coleta de sinais de GE.	Projeto do sistema elaborado.
P240801.PRE00.S2400301	LOGÍSTICA OPERACIONAL	BASES AÉREAS COM UAe	NOV 25	Acompanhar junto aos GLOG e fazer gestões junto ao COMGAP, a fim de obter simuladores, armamento, sistemas, equipamentos e aeronaves disponíveis para o preparo.	Levantamento das necessidades/serviços realizados.
P240612.PRE00.S240404	RESTOS A PAGAR	TODAS	DEZ 25	Avaliar o montante de Restos a Pagar pagos em relação aos Restos a Pagar inscritos e reinscritos.	Percentual de Restos a Pagar pagos.
P240612.PRE00.S240401	EMPENHOS REALIZADOS	TODAS	DEZ 25	Avaliar o montante de créditos empenhados pelo COMPREP em relação ao recebido.	Percentual de orçamento empenhado.
P240612.PRE00.S240402	EMPENHOS LIQUIDADOS	TODAS	DEZ 25	Avaliar o montante de empenhos liquidados pelo COMPREP em relação ao empenhado.	Percentual de empenhos liquidados.
P240401.PRE00.S240403	CESSÃO DE USO	BASES AÉREAS e CPBV	DEZ 28	Avaliar a existência de potenciais áreas para a realização de cessões de uso de todas as Bases em contrapartidas de infraestrutura.	Levantamento das áreas/Termo de Referência/Edital de Licitação/Contrato.
P240604.PRE00.S240501	VIATURAS	BASES AÉREAS e CPBV	DEZ 25	Manutenção das viaturas.	Levantamento da necessidade de manutenção/empenho/serviço realizado.
P240607.PRE00.S240601	HOTÉIS DE TRÂNSITO	BASES AÉREAS e CPBV	DEZ 25	Manutenção dos Hotéis de Trânsito.	Levantamento da necessidade de manutenção/empenho/serviço realizado
P240603.PRE00.S240701	SEÇÃO DE SUBSISTÊNCIA	BASES AÉREAS e CPBV	DEZ 25	Manutenção das instalações da Seção de Subsistência.	Levantamento da necessidade de manutenção/empenho/serviço realizado

PROJETOS SETORIAIS					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	MARCO
P242001.PRE00.S240201	SEGURANÇA DE VOO	BASES AÉREAS COM UAe	DEZ 25	Execução das cestas básicas e atividades de prevenção do COMPREP.	Levantamento da necessidade de manutenção/empenho/servi ço realizado

ANEXO VI
ATIVIDADES SETORIAIS

ATIVIDADES SETORIAIS						
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	ITENS DE CONTROLE	INDICADORES
P240202.PRE00.A200000	Confeccionar as IDEX dos Exercícios, conforme previsto na ICA 55-87.	BASES AÉREAS	Cem dias antes do início do EXTEC/ EXOP/ EXCON).	Adestrar as equipagens de combate, considerando a possibilidade de operações militares nas Bases Aéreas subordinadas e nas Bases Aéreas de desdobramento, bem como no emprego em cenários específicos.	Confecção de IDEX pelos respectivos Gerentes Operacionais de Projetos ou militar especificamente escalado.	(Nº de IDEX confeccionadas / Nº de IDEX previstas) x 100
P240202.PRE00.A200000	Aprovar e remeter, às OM envolvidas, as ODEX revisadas pelo COMPREP	BASES AÉREAS	Até 5 dias após o recebimento da ODEX revisada pelo COMPREP	Adestrar as equipagens de combate, considerando a possibilidade de operações militares nas Bases Aéreas subordinadas e nas Bases Aéreas de desdobramento, bem como no emprego em cenários específicos.	Aprovação da ODEX pelas OM Diretoras.	(Nº de ODEX enviadas / Nº de ODEX previstas) x 100
P240202.PRE00.A200000	Ponderar as informações contidas nos RELFIN encaminhados pelas Bases Aéreas	BASES AÉREAS	Até 30 dias do recebimento do RELFIN.	Adestrar as equipagens de combate, considerando a possibilidade de operações militares nas Bases Aéreas subordinadas e nas Bases Aéreas de desdobramento, bem como no emprego em cenários específicos.	Confecção do Parecer Técnico pelos Gerentes Operacionais dos Projetos.	(Nº de Pareceres Técnicos elaborados / Nº de Pareceres Técnicos previstos) x 100
P240201.PRE00.A200000	Divulgar as ações elencadas no Parecer Técnico para viabilizar o aperfeiçoamento doutrinário da Força e dos exercícios operacionais e técnicos do COMPREP.	BASES AÉREAS	Conforme prazo estipulado no Parecer Técnico.	Promover, regularmente, reuniões doutrinárias com os demais elos do Sistema de Doutrina Aeroespacial, a fim de editar, revisar e consolidar Táticas, Técnicas e Procedimentos (TTP) operacionais, a partir das lições aprendidas em operações e exercícios singulares, conjuntos ou interagências	Encaminhamento das ações pontuadas pelo Parecer Técnico às respectivas OM responsáveis pela realização da ação proposta.	NIL
P242003.PRE00.A220000	Fazer gestões no sentido de que a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de apoio de solo, bem como a calibração dos sistemas de precisão sejam realizadas por meio de licitações da própria OM.	BASES AÉREAS	Anual.	Gerenciar o Grupo Logístico com foco no aumento da eficiência, na racionalização das atividades, na efetividade dos processos e no melhor emprego da mão de obra disponível.	Licitações realizadas para a manutenção de EAS e para a calibração de sistemas no ano.	NIL

ATIVIDADES SETORIAIS						
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	ITENS DE CONTROLE	INDICADORES
P241303.PRE00.A200000	Elaborar o Processo de Planejamento de Infraestrutura das OM do COMPREP (ICA 86-2).	TODAS	Até 31 JAN do ano A-2	OM: submeter a proposta de novas construções ou ampliação de benfeitorias ao responsável pelo Plano Diretor da área perimetral.	Levantamento das Necessidades de obras ou serviços de engenharia	NIL
			Até 31 MAR do ano A-2	OM: enviar os CN relativos a cada demanda de obras ou serviços de engenharia ao SERINFRA da área de jurisdição.	Caderno de Necessidades (CN)	NIL
			Até 30 JUN do ano A-2	OM: enviar a planilha com a Proposta de Demandas da OM ao COMAR para revisão e consolidação.	Proposta de Demandas da OM	NIL
			Até 10 JUL do ano A-2	COMAR: enviar a planilha consolidada com as Propostas de Demanda das OM revisadas (incluindo a própria) ao COMPREP.	Consolidação das Propostas de Demandas pelo COMAR	NIL
			Até 31 JUL do ano A-2	COMPREP: priorizar as demandas das OM subordinadas; preparar a Planilha de Consolidação das Propostas do COMPREP; e enviá-la à DIRINFRA.	Consolidação das Propostas de Demandas pelo COMPREP	NIL
P241303.PRE00.A200000	Elaboração e execução dos Planos de Manutenção Predial (PMP) das OM do COMPREP (ICA 85-18).	TODAS	Até 10 MAR	OM: publicar os PMP em Boletim Interno em até três anos, para aquelas que possuírem mais de 20 (vinte) benfeitorias sob sua responsabilidade administrativa, devendo dividi-las em três lotes equivalentes, sendo um lote por ano.	Publicar os PMP em Boletim interno	NIL
			Após a publicação em Bol Int	OM: enviar os PMP ao COMAR para supervisão de sua execução.	Envio dos PMP ao COMAR	NIL
			Periodicamente (conforme os PMP)	OM: executar a rotina de inspeções conforme os PMP.	Execução dos PMP	NIL
			Até 15 DEZ	OM: Elaborar o Relatório Anual de Manutenção Predial e cadastrá-lo no SISOP.	Elaborar o Relatório Anual de Manutenção Predial	NIL
P241402.PRE00.A200000	Indicar militares nos cursos de pós-graduação (PPGAO) e especialização (CASSA, CEAAE e CEAO).	TODAS	Quarta semana de novembro de "A-1" (ICA 37-461).	Enviar ao COMPREP a relação de militares indicados para os cursos de pós-graduação e especialização.	Envio das propostas de pesquisas selecionadas pela SPOA para os respectivos candidatos.	NIL
P241402.PRE00.A200000	Elaborar o Programa de Capacitação de Recursos Humanos no Âmbito do COMPREP.	TODAS	30 NOV	Enviar ao COMPREP a proposta de capacitação do efetivo.	Publicar TCA 37-4 e NOPREP/PES/08.	NIL
P241809.PRE00.A200000	Gerenciar riscos conforme ICA 16-3.	TODAS	30 NOV	Registrar, no PTA, as medidas mitigadoras associadas aos riscos (códigos) levantados na OM.	PTA da OM	NIL

ATIVIDADES SETORIAIS						
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	ITENS DE CONTROLE	INDICADORES
P241903.PRE00.A220000	Realizar palestras, com o efetivo, sobre entorpecentes.	TODAS	31 DEZ	Ministrar palestras ao efetivo sobre o uso de entorpecentes.	Número de palestras realizadas.	NIL
P242401.PRE00.A200000	Realizar análise estatística de ocorrências aeronáuticas e o acompanhamento dos Índices de Segurança de Voo, por projeto e por esforço aéreo.	BASES AÉREAS COM UNIDADES AÉREAS E CPBV	3º dia útil dos meses de janeiro, abril, julho e outubro	Analisar a quantidade proporcional de RELPREV preenchidos, trimestralmente, a cada 100h de voo.	Indicadores e Planos de Ação do GPAer / Fichas de Risco / Propostas de Recomendação de Segurança de Voo (PRSV) / Ações corretivas e preventivas.	(Nº de RELPREV preenchidos no trimestre/índice) O resultado é dividido por 8 para UAe e por 2 para GLOG Nota: índice = horas voadas / 100
P242401.PRE00.A200000	Elaborar, desenvolver e supervisionar o cumprimento do Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do COMPREP.	BASES AÉREAS COM UNIDADES AÉREAS E CPBV	Anual	Elaborar, desenvolver e supervisionar o cumprimento do Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.	Atualização do Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA) / Indicadores e Planos de Ação do GPAer / Relatório Anual de Atividades (RAA).	(Quantidade de atividades realizadas / quantidade de atividades previstas) x 100
P240700.PRE00.A200000	Realizar palestras para o efetivo com os seguintes temas: assédio moral, assédio sexual, suicídio, depressão, álcool, substâncias ilícitas, burnout etc.	TODAS	Anual	Realizar palestras para todo o efetivo com temas de interesse.	Número de palestras realizadas.	(Nº de palestras realizadas / Nº de palestras previstas) x 100
P240700.PRE00.A200000	Produção de conhecimento estratégico, em conformidade com o PCA 200-15.	BASES AÉREAS	Bimestral, nos meses pares, até o dia 5 do mês	Realizar ações, conforme o modelo em anexo ao PCA 200-15.	Produção de conhecimento - Apreciações	NIL
P240700.PRE00.A200000	Planejar e coordenar ações de farejamento e vistorias, em alojamentos, instalações e portões de acesso, aos moldes do que é feito nas estações de embarque de aeronaves, fornecendo suporte da estrutura organizacional sob a tutela da Subchefia de Preparo de Operações Terrestres (SPOT). Na falta da estrutura necessária dentro do COMAER, coordenar o suporte de outras instituições de estado para a execução das ações.	TODAS	Anual	Realizar ações, conforme DCA 160-1.	Ações implementadas	NIL

ATIVIDADES SETORIAIS						
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZ	ITENS DE CONTROLE	INDICADORES
P240700.PRE00.A200000	Contribuir com a implementação das ações designadas às Organizações do COMAER referentes ao Plano de Enfrentamento ao Uso de Substâncias Psicoativas (PEUSP), conforme DCA 160-1, atentando para harmonizar o tema aos demais Programas e Planos associados à Sistemática de Resiliência Ético-Profissional Militar (SISREM).	TODAS	Anual	Realizar ações, conforme DCA 160-1.	Ações implementadas	NIL

ANEXO VII
COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Planilha 1 - Despesas financeiras

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2025		2026	2027	2028
			NECESSÁRIO	PROJETADO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
00JE	0	FINANCIAMENTO IMOBIL. PARA PESSOAL	R\$ 14.000.000	R\$ 14.000.000	R\$ 14.548.800	R\$ 15.072.557	R\$ 15.600.096
0284	0	FINANCIAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA	R\$ 1.803.826.318	R\$ 1.780.239.208	R\$ 1.874.536.31	R\$ 1.942.019.617	R\$ 2.009.990.304
09HB	0	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO – PREVID. DOS SERVIDORES	R\$ 113.837.343	R\$ 89.868.382	R\$ 113.837.343	R\$ 113.837.343	R\$ 113.837.343
0200	0	RESERVA DE CONTING. - FINANCEIRA	R\$ 0	R\$ 634.192.750	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0

Planilha 2 - Despesas obrigatórias com controle de fluxo

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2025		2026	2027	2028
			NECESSÁRIO	PROJETADO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
20XV	2	OPERAÇÃO E MANUT. DE EQUIP. E SISTEMA DO SISCEAB	R\$ 2.955.996.000	R\$ 2.625.700.000	R\$ 3.347.668.000	R\$ 3.369.065.000	R\$ 3.570.129.215
2913	0	INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS	R\$ 10.900.000	R\$ 10.900.000	R\$ 12.000.000	R\$ 13.400.000	R\$ 15.000.000
2120	0	MOVIMENTAÇÃO DE MILITARES	R\$ 306.329.699	R\$ 288.093.388	R\$ 325.720.369	R\$ 346.338.468	R\$ 368.261.693
2865	0	SUPRIMENTO DE FARDAMENTO	R\$ 60.434.945	R\$ 49.427.327	R\$ 62.803.995	R\$ 65.064.939	R\$ 67.342.211

Planilha 3 - Despesas obrigatórias

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2025		2026	2027	2028
			NECESSÁRIO	PROJETADO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
21EP	0	RETRIBUIÇÃO NO EXTERIOR	R\$ 138.662.987	R\$ 138.662.987	R\$ 144.098.576	R\$ 149.747.240	R\$ 155.617.332
00QG	0	ANISTIADOS POLÍTICOS RETROATIVOS POR DECISÃO JUDICIAL	R\$ 54.938.034	R\$ 32.626.282	R\$ 57.091.605	R\$ 59.146.903	R\$ 61.217.044
00S6	1	BENEFÍCIO ESPECIAL	R\$ 13.000	R\$ 13.000	R\$ 13.510	R\$ 13.996	R\$ 14.486
0179	0	PENSÕES MILITARES	R\$ 5.364.304.664	R\$ 5.074.272.087	R\$ 5.364.304.664	R\$ 5.364.304.664	R\$ 5.364.304.664
0181	0	APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS	R\$ 1.226.848.526	R\$ 1.226.848.526	R\$ 1.274.940.988	R\$ 1.324.918.675	R\$ 1.376.855.487
0536	1	BENEFÍCIOS E PENSÕES INDENIZATÓRIAS	R\$ 1.175.90	R\$ 1.175.950	R\$ 1.222.047	R\$ 1.269.951	R\$ 1.319.734
0739	0	INDENIZAÇÃO A ANIST. POLIT. (LEI 10.559/2002 E 11.353/2006)	R\$ 425.992.418	R\$ 425.992.418	R\$ 442.691.320	R\$ 460.044.821	R\$ 478.078.577
2004	1	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA DE CIVIS	R\$ 16.694.328	R\$ 16.694.328	R\$ 17.348.746	R\$ 18.028.816	R\$ 18.735.546
2004	2	EXAMES MÉDICOS PERIÓDICOS DE CIVIS	R\$ 472.617	R\$ 0	R\$ 491.144	R\$ 508.825	R\$ 526.634
2004	3	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA DE MILITARES	R\$ 520.653.197	R\$ 374.463.658	R\$ 541.062.802	R\$ 560.541.063	R\$ 580.160.000

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2025		2026	2027	2028
			NECESSÁRIO	PROJETADO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
2004	4	ATENDIMENTO MÉDICO-HOSP. MILITAR – COMBATENTES EX	R\$ 1.542.052	R\$ 1.184.280	R\$ 1.602.500	R\$ 1.660.190	R\$ 1.718.297
2004	7	ATENDIMENTO MÉDICO-HOSP. PARTICIP. DO MILITAR	R\$ 429.270.337	R\$ 388.270.637	R\$ 446.097.734	R\$ 462.157.253	R\$ 478.332.756
20TP	0	ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	R\$ 543.030.998	R\$ 451.025.500	R\$ 541.484.882	R\$ 541.484.882	R\$ 541.484.882
212B	1	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR DEPENDENT. DE CIVIS	R\$ 1.350.384	R\$ 1.350.384	R\$ 1.403.319	R\$ 1.458.329	R\$ 1.515.496
212B	2	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR DEPENDENT. DE MILITARES	R\$ 76.710.896	R\$ 76.710.896	R\$ 79.717.963	R\$ 82.842.907	R\$ 86.090.349
212B	3	AUXÍLIO-TRANSPORTE DE CIVIS	R\$ 6.096.933	R\$ 5.255.756	R\$ 6.569.650	R\$ 7.101.792	R\$ 7.677.037
212B	4	AUXÍLIO-TRANSPORTE DE MILITARES	R\$ 129.372.919	R\$ 129.372.919	R\$ 134.444.337	R\$ 139.714.555	R\$ 145.191.366
212B	5	AUXÍLIO-ALIMENT. DE CIVIS	R\$ 35.342.124	R\$ 35.342.124	R\$ 16.727.535	R\$ 38.167.255	R\$ 39.663.411
212B	6	AUXÍLIO-ALIMENT. DE MILITARES EM RANCHO	R\$ 460.830.285	R\$ 460.830.285	R\$ 478.894.832	R\$ 497.667.510	R\$ 517.176.076
212B	7	AUXÍLIO ALIMENT. DE MILITARES EM PECÚNIA	R\$ 105.809.352	R\$ 105.809.352	R\$ 109.957.079	R\$ 114.267.396	R\$ 118.746.678
212B	9	AUXÍLIO-FUNERAL E NATALIDADE DE CIVIS	R\$ 1.593.520	R\$ 1.387.868	R\$ 1.571.880	R\$ 1.571.880	R\$ 1.571.880
212B	10	AUXÍLIO-FUNERAL E NATALIDADE DE MILITARES	R\$ 40.021.763	R\$ 40.021.752	R\$ 40.021.763	R\$ 40.021.763	R\$ 40.021.763
212B	11	AUXÍLIO-FAMILIAR NO EXTERIOR	R\$ 5.685.019	R\$ 5.685.019	R\$ 53907.872	R\$ 6.139.460	R\$ 6.380.127
212B	12	INDENIZAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO NO EXTERIOR (IREX)	R\$ 40.956.854	R\$ 40.956.854	R\$ 42.562.363	R\$ 44.230.807	R\$ 45.964.655
212B	13	AUXÍLIO-FARDAMENTO	R\$ 127.688.647	R\$ 127.688.647	R\$ 132.694.042	R\$ 137.895.648	R\$ 143.301.158
214H	0	INATIVOS MILITARES	R\$ 8.074.161.282	R\$ 7.909.525.770	R\$ 8.074.161.282	R\$ 8.074.161.282	R\$ 8.074.161.282
2867	0	ATIVOS MILITARES	R\$ 7.406.605.196	R\$ 7.406.605.196	R\$ 7.696.944.120	R\$ 7.998.664.329	R\$ 8.312.211.971

Planilha 4 - Despesas discricionárias

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2025		2026	2027	2028
			NECESSÁRIO	PROJETADO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
OOUU	1	CONTRIB. CANSO – ORGAN. DOS SERV. DE NAVEG. AÉREA CIVIL	R\$ 600.000	R\$ 300.000	R\$ 500.000	R\$ 500.000	R\$ 500.000
OOUU	2	CONTRIB. SICOFAA – SISTEMA COOP. FORÇAS AÉREAS AMERICANAS	R\$ 18.000	R\$ 18.000	R\$ 18.706	R\$ 19.379	R\$ 20.057
OOUU	3	CONTRIB. UNOOSA – UNITED NATIONS OFFICE FOR OUTER SPACE AFFAIRS	R\$ 150.000	R\$ 150.000	R\$ 156.000	R\$ 162.240	R\$ 168.730
OOUU	4	CONTRIBUIÇÃO AO PROGRAMA COSPAS - SARFAT	R\$ 500.000	R\$ 250.000	R\$ 500.000	R\$ 500.000	R\$ 500.000
OOPP	0	INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL INICIAL DA EMPRESA DE PROJETOS AEROESPACIAIS DO BRASIL S.A – ALADA	R\$ 100.000	R\$ 100.000	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2025		2026	2027	2028
			NECESSÁRIO	PROJETADO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
162L	0	MODERNIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DAS AERONAVES A-29	R\$ 20.000.000	R\$ 20.000.000	R\$ 20.000.000	R\$ 20.000.000	R\$ 20.000.000
21D0	3	REFORMA DE IMÓVEIS	R\$ 55.000.000	R\$ 37.880.000	R\$ 57.156.000	R\$ 59.213.616	R\$ 61.286.093
2000	0	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	R\$ 3.451.870	R\$ 2.200.000	R\$ 3.589.945	R\$ 3.733.543	R\$ 3.882.884
2000	2	MANUTENÇÃO GERAL	R\$ 643.373.262	R\$ 273.043.650	R\$ 669.108.192	R\$ 695.872.520	R\$ 723.707.421
2048	0	MANUTENÇÃO E SUPRIMENTO DE MATERIAL AERONÁUT.	R\$ 2.183.646.472	R\$ 667.848.013	R\$ 2.089.820.262	R\$ 2.022.794.339	R\$ 2.900.987.535
20IH	C	MODERNIZAÇÃO DE AERONAVE DE TREINAMENTO T-25	R\$ 14.000.000	R\$ 14.000.000	R\$ 10.320.000	R\$ 0	R\$ 0
20IH	D	ATUALIZAÇÃO DE SISTEMAS DE AERONAVES	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000	R\$ 1.000.000
20IH	E	MODERNIZAÇÃO DA AERONAVE C-97	R\$ 8.469.791	R\$ 8.649.791	R\$ 9.500.000	R\$ 9.500.000	R\$ 2.370.000
20IH	F	MODERNIZAÇÃO DA AERONAVE C-98	R\$ 4.710.000	R\$ 4.710.000	R\$ 4.950.000	R\$ 4.950.000	R\$ 4.950.000
20IH	2	AERONAVE DE TREINAMENTO – PROJETO T-27	R\$ 13.418.526	R\$ 13.418.526	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
20SA	0	SISTEMAS MILITARES (TI)	R\$ 65.874.570	R\$ 15.130.000	R\$ 68.456.853	R\$ 70.921.300	R\$ 73.403.545
20T4	0	CENTRO DE APOIO A SISTEMAS LOGÍSTICOS DE DEFESA	R\$ 398.562	R\$ 398.562	R\$ 414.185	R\$ 430.422	R\$ 447.294
20XB	3	PESQ. E DESENVOLV. DA METEOROLOGIA AEROESPACIAL	R\$ 220.000	R\$ 220.000	R\$ 250.000	R\$ 250.000	R\$ 300.000
20XB	5	DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE SISTEMAS BÉLICOS	R\$ 113.846.828	R\$ 23.148.787	R\$ 105.465.750	R\$ 96.175.569	R\$ 56.492.541
20XB	6	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL (DCTA)	R\$ 25.333.201	R\$ 1.120.000	R\$ 19.500	R\$ 19.500	R\$ 19.500
20XB	9	CAPACITAÇÃO DE REC. HUMANOS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	R\$ 400.000	R\$ 400.000	R\$ 400.000	R\$ 400.000	R\$ 400.000
216H	0	AUXÍLIO-MORADIA	R\$ 48.805.204	R\$ 48.805.204	R\$ 50.064.378	R\$ 51.356.039	R\$ 52.681.025
217W	0	OPERAÇÃO DE SISTEMAS ESPACIAIS	R\$ 23.586.640	R\$ 7.160.000	R\$ 24.511.236	R\$ 25.393.641	R\$ 26.282.418
219D	3	INFRAESTRUTURA NA ÁREA DE COMANDO E ASSESSORAMENTO	R\$ 125.170.744	R\$ 27.850.000	R\$ 130.077.438	R\$ 134.760.225	R\$ 139.476.833
219D	4	ENGENHARIA DE CAMPANHA E MANUT. AUX. VISUAIS À NAVEG.	R\$ 4.400.000	R\$ 920.000	R\$ 4.572.480	R\$ 4.737.089	R\$ 4.902.887
219D	5	AQUIS. DE HARDWARE E SOFTWARE – DIRINFRA E ELOS SISTÊMICOS	R\$ 7.537.805	R\$ 1.750.000	R\$ 7.833.287	R\$ 8.115.285	R\$ 8.399.320
219D	6	AQUIS. EQUIPAM. TOPOGRÁFICO, GEODÉSICO E SOFTWARES CORREL.	R\$ 850.000	R\$ 510.000	R\$ 883.320	R\$ 915.120	R\$ 947.149
21A0	1	CAMPO DE PROVAS E ESTANDES DE TIRO DE AVIAÇÃO	R\$ 802.836	R\$ 380.000	R\$ 834.307	R\$ 864.342	R\$ 894.594
21A0	2	MATERIAL DE CONTRA INCÊNDIO	R\$ 4.670.000	R\$ 4.670.000	R\$ 4.853.064	R\$ 5.043.304	R\$ 5.241.002
21A0	3	SIMULADORES	R\$ 12.141.527	R\$ 7.100.000	R\$ 12.617.475	R\$ 13.071.704	R\$ 13.529.214
21A0	4	MATERIAL BÉLICO	R\$ 5.094.466.179	R\$ 65.220.000	R\$ 1.553.722.250	R\$ 1.503.920.585	R\$ 1.503.920.584
21A0	5	MATERIAL DE SAÚDE	R\$ 250.000	R\$ 250.000	R\$ 259.800	R\$ 269.984	R\$ 280.567
21A0	6	TRANSPORTE LOGÍSTICO DE SUPERFÍCIE	R\$ 13.981.466	R\$ 1.200.000	R\$ 13.981.466	R\$ 13.981.466	R\$ 13.981.466
21A0	7	MATERIAL DE INTENDÊNCIA	R\$ 11.940.436	R\$ 2.000.000	R\$ 12.408.501	R\$ 12.855.207	R\$ 13.305.140
21A0	8	FARDAMENTO REEMBOLSÁVEL	R\$ 7.180.267	R\$ 4.820.000	R\$ 7.270.184	R\$ 7.365.218	R\$ 7.465.659

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2025		2026	2027	2028
			NECESSÁRIO	PROJETADO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
21A0	12	INSTRUÇÃO TÉCNICO E OPERACIONAL (PLAMENS/PLAMTAX)	R\$ 44.573.500	R\$ 32.870.000	R\$ 46.320.781	R\$ 47.988.329	R\$ 49.667.921
21A0	13	OPERAC. DO SISTEMA DE INTENDÊNCIA EM CAMPANHA	R\$ 21.517.195	R\$ 1.000.000	R\$ 22.328.393	R\$ 23.170.174	R\$ 24.043.689
21A0	A	SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES	R\$ 12.500.000	R\$ 3.400.000	R\$ 12.990.000	R\$ 13.457.640	R\$ 13.928.657
21A0	C	LOGÍSTICA DE MANUT. E SUPRIMENTO DE COMBUST. E LUBRIF.	R\$ 28.062.922	R\$ 17.000.000	R\$ 29.162.989	R\$ 30.212.856	R\$ 31.270.306
21A0	G	MANUT. DE SISTEMA DO CORREIO AÉREO NACIONAL (SISCAN)	R\$ 18.829.624	R\$ 1.000.000	R\$ 19.567.746	R\$ 20.272.184	R\$ 20.981.711
21CM	1	AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS DE SUPERFÍCIE	R\$ 32.795.900	R\$ 9.920.000	R\$ 34.081.499	R\$ 35.308.433	R\$ 36.544.228
21CM	6	RECOMPOSIÇÃO DE MEIOS AÉREOS	R\$ 25.361.353	R\$ 25.361.353	R\$ 26.375.807	R\$ 27.430.839	R\$ 28.528.073
21GN	1	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO PROFIS. - CIAAR	R\$ 11.750.750	R\$ 1.910.000	R\$ 12.211.380	R\$ 12.650.989	R\$ 13.093.774
21GN	2	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO PROFIS. – EEAR	R\$ 9.754.211	R\$ 4.349.155	R\$ 10.136.576	R\$ 10.501.493	R\$ 10.869.045
21GN	3	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO PROFIS. – ICEA	R\$ 1.315.976	R\$ 10.000	R\$ 1.315.976	R\$ 1.315.976	R\$ 1.315.976
21GN	4	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO PROFIS. – CPORAER-SJ	R\$ 325.779	R\$ 141.000	R\$ 338.550	R\$ 350.737	R\$ 363.013
21GN	5	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO PROFIS. – IEFA	R\$ 480.000	R\$ 50.000	R\$ 498.816	R\$ 516.773	R\$ 534.860
21GN	6	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO PROFIS. – GITE	R\$ 221.822	R\$ 50.000	R\$ 498.816	R\$ 238.816	R\$ 247.174
21GN	8	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO PROFIS. – SEREP-BE	R\$ 499.199	R\$ 258.205	R\$ 518.768	R\$ 537.443	R\$ 556.254
21GN	9	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO PROFIS. – SEREP-RF	R\$ 385.000	R\$ 212.947	R\$ 400.092	R\$ 414.495	R\$ 429.003
21GN	10	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO PROFIS. – SEREP-RJ	R\$ 1.031.874	R\$ 590.046	R\$ 1.072.323	R\$ 1.110.927	R\$ 1.149.809
21GN	11	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO PROFIS. – SEREP-SP	R\$ 427.339	R\$ 229.726	R\$ 444.090	R\$ 460.078	R\$ 476.180
21GN	12	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO PROFIS. – SEREP-CO	R\$ 661.756	R\$ 382.997	R\$ 687.697	R\$ 712.454	R\$ 737.390
21GN	13	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO PROFIS. – SEREP-BR	R\$ 325.185	R\$ 189.242	R\$ 337.933	R\$ 350.098	R\$ 362.352
21GN	14	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO PROFIS. – SEREP-MN	R\$ 192.948	R\$ 136.836	R\$ 200.512	R\$ 207.730	R\$ 215.001
21GN	15	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO PROFIS. – EPCAR	R\$ 26.843.940	R\$ 3.354.277	R\$ 27.896.222	R\$ 28.900.486	R\$ 29.912.003
21GO	1	FUNCIONAMENTO DE INSTIT. CIENT. TECN. E DE INOVAÇÃO - DCTA	R\$ 7.599.020	R\$ 5.422.943	R\$ 7.600.000	R\$ 7.600.000	R\$ 7.600.000

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2025		2026	2027	2028
			NECESSÁRIO	PROJETADO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
21GO	2	FUNCIONAMENTO DE INSTIT. CIENT. TECN. E DE INOVAÇÃO - CLA	R\$ 17.220.348	R\$ 6.298.108	R\$ 18.578.540	R\$ 20.836.620	R\$ 22.920.283
21GO	3	FUNCIONAMENTO DE INSTIT. CIENT. TECN. E DE INOVAÇÃO - CLBI	R\$ 3.018.716	R\$ 793.093	R\$ 3.100.000	R\$ 3.100.000	R\$ 3.100.000
21GO	4	FUNCIONAMENTO DE INSTIT. CIENT. TECN. E DE INOVAÇÃO - IAE	R\$ 3.200.000	R\$ 278.565	R\$ 4.300.000	R\$ 4.500.000	R\$ 5.000.000
21GO	5	FUNCIONAMENTO DE INSTIT. CIENT. TECN. E DE INOVAÇÃO - IEAV	R\$ 11.031.376	R\$ 100.000	R\$ 11.472.632	R\$ 11.931.537	R\$ 12.408.798
21GO	6	FUNCIONAMENTO DE INSTIT. CIENT. TECN. E DE INOVAÇÃO - IFI	R\$ 2.980.000	R\$ 1.657.906	R\$ 3.000.000	R\$ 3.000.000	R\$ 3.000.000
21GO	7	FUNCIONAMENTO DE INSTIT. CIENT. TECN. E DE INOVAÇÃO - IPEV	R\$ 3.213.634	R\$ 100.000	R\$ 3.332.538	R\$ 3.455.842	R\$ 3.583.709
21GO	10	FUNCIONAMENTO DE INSTIT. CIENT. TECN. E DE INOVAÇÃO - CCA-SJ	R\$ 379.539	R\$ 130.000	R\$ 394.417	R\$ 408.616	R\$ 422.917
21GO	11	FUNCIONAMENTO DE INSTIT. CIENT. TECN. E DE INOVAÇÃO - ILA	R\$ 1.235.644	R\$ 180.000	R\$ 1.482.775	R\$ 1.606.339	R\$ 1.729.904
21GO	12	FUNCIONAMENTO DE INSTIT. CIENT. TECN. E DE INOVAÇÃO - IMAE	R\$ 670.000	R\$ 10.000	R\$ 670.000	R\$ 670.000	R\$ 670.000
21GO	13	FUNCIONAMENTO DE INSTIT. CIENT. TECN. E DE INOVAÇÃO - LAQFA	R\$ 30.000	R\$ 10.000	R\$ 30.000	R\$ 30.000	R\$ 30.000
21GO	15	FUNCIONAMENTO DE INSTIT. CIENT. TECN. E DE INOVAÇÃO - IAOP	R\$ 534.036	R\$ 149.152	R\$ 536.352	R\$ 542.564	R\$ 501.857
21GP	1	FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTO DE EDUC. BÁSICA - CBNB	R\$ 2.379.450	R\$ 1.570.000	R\$ 2.472.725	R\$ 2.561.743	R\$ 2.651.404
21GP	2	FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTO DE EDUC. BÁSICA - CTRB	R\$ 3.100.261	R\$ 1.570.000	R\$ 3.221.791	R\$ 3.337.776	R\$ 3.454.598
21GP	3	FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTO DE EDUC. BÁSICA - ECE	R\$ 2.946.291	R\$ 400.000	R\$ 3.061.786	R\$ 3.172.010	R\$ 3.283.030
21GP	5	FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTO DE EDUC. BÁSICA - ECMF	R\$ 209.124	R\$ 50.000	R\$ 154.124	R\$ 154.124	R\$ 154.124
21GQ	1	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO SUPERIOR - AFA	R\$ 17.769.407	R\$ 9.023.242	R\$ 18.465.968	R\$ 19.130.743	R\$ 19.800.319
21GQ	2	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO SUPERIOR - EAOAR	R\$ 3.567.318	R\$ 1.250.000	R\$ 3.707.157	R\$ 3.840.615	R\$ 3.975.036
21GQ	3	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO SUPERIOR - ECEMAR	R\$ 8.392.000	R\$ 3.690.000	R\$ 8.720.966	R\$ 9.034.921	R\$ 9.351.143
21GQ	4	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO SUPERIOR - UNIFA	R\$ 33.880.345	R\$ 1.390.000	R\$ 35.208.454	R\$ 36.475.959	R\$ 37.752.617
21GQ	6	FUNCIONAMENTO DE ESTABELEC. DE ENSINO SUPERIOR - ITA	R\$ 12.866.605	R\$ 4.961.365	R\$ 11.918.389	R\$ 12.335.533	R\$ 12.705.599
2866	0	AÇÕES DE CARÁTER SIGILOSO	R\$ 8.087.678	R\$ 5.800.000	R\$ 8.425.212	R\$ 4.300.111	R\$ 4.374.169
2866	0	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES DE AVIAÇÃO	R\$ 692.112.721	R\$ 339.995.352	R\$ 719.243.540	R\$ 745.136.307	R\$ 771.216.078

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2025		2026	2027	2028
			NECESSÁRIO	PROJETADO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
TOTAL DAS DESPESAS DISCRICIONÁRIAS			R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
			9.587.680.641	1.743.866.043	6.000.546.938	5.956.770.042	6.877.831.786

Planilha 5 - Projeção de recursos para as despesas relacionadas ao Novo PAC

AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2025		2026	2027	2028
			NECESSÁRIO	PROJETADO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO	NECESSÁRIO
14T0	0	AQUISIÇÃO F-X2	R\$ 2.990.163.646	R\$ 1.406.670.053	R\$ 2.635.278.408	R\$ 3.459.830.460	R\$ 1.968.176.092
14XJ	0	AQUISIÇÃO KC-390	R\$ 888.685.051	R\$ 627.329.947	R\$ 809.102.139	R\$ 834.302.745	R\$ 867.538.715
162M	0	CONVERSÃO AERONAVES A330-200	R\$ 200.000.000	R\$ 1.000.000	R\$ 220.000.000	R\$ 420.000.000	R\$ 222.858.518

ANEXO VIII
CALENDÁRIO DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

Nº	EVENTO	SETOR	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Disponibilizar o Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos no SGSV, publicá-lo em Boletim Interno e informar (por Ofício) a respectiva publicação à Assessoria de Segurança de Voo do COMPREP.	ASSESSORIA DE SEGURANÇA DE VOO	90 dias após a assunção do cargo de Comandante/ Diretor e sempre que a situação assim exigir	Bases Aéreas e CPBV	NSCA 3-15 (item 2.2.4.2)
2	Disponibilizar o Relatório Anual de Atividades (RAA) SIPAER, no SGSV (nos formatos editável e em .pdf), com a assinatura do Comandante da UAe, e informar, à Assessoria de Segurança de Voo da Base Aérea (por Ofício), a respectiva disponibilização no SGSV.	ASSESSORIA DE SEGURANÇA DE VOO	31 JAN	UAe	NSCA 3-15 (itens 2.3.5)
3	Disponibilizar o Relatório Anual de Atividades (RAA) SIPAER, no SGSV (nos formatos editável e em .pdf), com a assinatura do Comandante/Diretor, e informar, à Assessoria de Segurança de Voo do COMPREP (por Ofício), a respectiva disponibilização no SGSV, contemplando todos os setores subordinados.	ASSESSORIA DE SEGURANÇA DE VOO	CPBV 31 JAN BASES AÉREAS 1º MAR	Bases Aéreas e CPBV	NSCA 3-15 (itens 2.3.5 e 2.3.6, respectivamente)
4	Encaminhar, mensalmente, ao COMPREP, via Rede Mercúrio , a solução de peças de IPM instaurados quando versarem sobre assuntos de grande repercussão.	ASSESSORIA DE APOIO JURÍDICO	Conforme demanda	OM subordinadas	IMA 111-1
5	Encaminhar ao COMPREP, anualmente, o Cronograma de Atividades Jurídicas a serem desenvolvidas perante a Justiça Militar da União.	ASSESSORIA DE APOIO JURÍDICO	Conforme demanda	COMAR	Lei nº 8457/92
6	Encaminhar ao COMPREP, anualmente, a relação atualizada de demandas judiciais relativas a pedidos de movimentação para localidade diversa/permanência na localidade em que já se encontre.	ASSESSORIA DE APOIO JURÍDICO	31 JUL	OM subordinadas	Of. nº 4298/SIJ/AJUR/7643, de 05 de outubro de 2021; e ICA 30-4 (Item 2.1.6, alínea C)
7	Remeter ao CIAER a Avaliação relativa à Conjuntura Setorial sob a sua responsabilidade.	ASSESSORIA DE INTELIGÊNCIA	BIMESTRAL (nos meses pares, até o dia 5 do mês subsequente ao período considerado para análise)	QG do COMPREP	PCA-200-15
8	Remeter ao COMPREP e CIAER a Avaliação relativa à Conjuntura de Área relativa à sua área de responsabilidade.	ASSESSORIA DE INTELIGÊNCIA	BIMESTRAL (nos meses ímpares, até o dia 5 do mês subsequente ao período considerado para análise)	COMAR	PCA-200-15

Nº	EVENTO	SETOR	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
9	Remeter ao COMAR, ao CIAER e ao Cmt da GUARNAE a Avaliação relativa à Conjuntura de Área relativa à sua área de atuação.	ASSESSORIA DE INTELIGÊNCIA	BIMESTRAL (nos meses ímpares, até o dia 5 do mês subsequente ao período considerado para análise)	OM Subordinadas que tem área de interesse (TCA 200-1)	PCA-200-15
10	Remeter ao COMPREP, ao CIAER e ao Comandante de Guarnição da Aeronáutica (GUARNAE), ao qual a OM está vinculada, a Avaliação relativa à Conjuntura de Contrainteligência.	ASSESSORIA DE INTELIGÊNCIA	MENSAL (até o dia 5 do mês subsequente ao considerado para análise)	QG e OM Subordinadas	PCA-200-15
11	Lavar, anualmente, e enviar para as OM que expediram os DC/MC, o Termo de Inventário de Materiais controlados (MC) / Documentos controlados (DC).	ASSESSORIA DE INTELIGÊNCIA	30 JUL	QG e OM Subordinadas	FCA 200-6 ICA 205-47
12	Salvaguardar e atualizar a relação de NOSDA informando ao COMAE o militar responsável pela custódia.	ASSESSORIA DE INTELIGÊNCIA	31 JUL	QG e OM Subordinadas	NOSDA GEN 02 (item 11)
13	Consolidar e remeter ao EMAER (2ª Subchefia) os Conhecimentos Necessários (CN), relacionados às atividades do COMPREP, para produção da Avaliação Estratégica Setorial.	ASSESSORIA DE INTELIGÊNCIA	A cada dois anos até 30 NOV	QG do COMPREP	ICA 200-21
14	Remeter ao COMPREP e ao CIAER o Relatório Anual das Atividades.	ASSESSORIA DE INTELIGÊNCIA	Última semana de dezembro	QG e OM Subordinadas	ICA 200-11
15	Solicitar a obtenção, renovação ou cancelamento da Credencial de Segurança de Pessoa Física dos militares e civis do COMPREP.	ASSESSORIA DE INTELIGÊNCIA	Rotina	QG e OM subordinadas	ICA 200-13
16	Enviar ao EMPREP, via SIGADAER (ou Rede Mercúrio, se for o caso), Ofício “URGENTE”, contendo informação sobre “Situação Anormal”, conforme modelo constante no Anexo C da legislação em vigor.	ASSESSORIA DE GOVERNANÇA	Conforme NOPREP/ADM/13	OM subordinadas	NOPREP/ADM/13
17	Enviar, ao EMPREP, as Fichas de Registro e Análise de Risco, do COMAR e das suas OM subordinadas, nas quais os riscos residuais tenham sido classificados como Risco Alto e/ou Risco Crítico, por meio de Ofício, via Rede Mercúrio, em arquivo digital editável e em .pdf (assinado pelo Comandante/Diretor da OM), com a informação “Encaminhamento de DOCUMENTO SOB RESTRIÇÃO DE ACESSO”.	ASSESSORIA DE GOVERNANÇA	Último dia útil do mês de agosto	COMAR	DCA 16-2
18	Encaminhar, à ASSPLAN, as propostas de melhoria do PLANSET, tais como inclusão, exclusão e/ou correção de qualquer dado julgado pertinente.	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO – SEÇÃO DE PLANEJAMENTO SETORIAL	30 SET	QG/OM subordinadas	MCA 11-5 (Vol. 1)

Nº	EVENTO	SETOR	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
19	Encaminhar, à ASSPLAN, o PTA do ano seguinte para a revisão.	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO – SEÇÃO DE PLANEJAMENTO SETORIAL	01 NOV	QG/OM subordinadas	MCA 11-5 (Vol. 1) e DCA 11-1
20	Levantar as demandas de TI de uso geral para o próximo Exercício Financeiro.	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO – SEÇÃO DE PLANEJAMENTO SETORIAL	31 MAR	QG/OM Subordinadas	ICA 170-2
21	Coordenar, junto à DTI, as demandas da PLOA para o próximo Exercício Financeiro, sobre TI de Uso Geral do COMPREP e das OM subordinadas.	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO – SEÇÃO DE PLANEJAMENTO SETORIAL	31 MAR	QG	ICA 170-2
22	Informar, à Seção de Controle do Desempenho Institucional do COMPREP: posto, nome completo, nome de guerra, telefone funcional e telefone celular do responsável pela apuração e revisão dos indicadores de desempenho nas plataformas: SPOAI / GPAer / SVN.	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO – SEÇÃO DE CONTROLE DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL	Até 31 de janeiro e sempre que houver alteração	Bases Aéreas, IAOp e CPBV	NOPREP/ADM/01
23	Enviar, à COPAC, a relação atualizada de Gerentes Operacionais.	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO – SEÇÃO DE PLANOS, PROJETOS E PROCESSOS	Último dia útil do mês de fevereiro	ASSPLAN do COMPREP (SPPP)	NOPREP/ADM/16
24	Publicar a relação dos Gerentes de Projeto do Portfólio do QG.	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO – SEÇÃO DE PLANOS, PROJETOS E PROCESSOS	Último dia útil do mês de março	ASSPLAN do COMPREP (SPPP)	NOPREP/ADM/16
25	Enviar ao COMPREP a proposta de Tabela de Pessoal (TP) para o ano subsequente	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE ANÁLISE E MOVIMENTAÇÃO	Último dia útil do mês de agosto	QG e OM subordinadas	PCA 11-242 (Item 4.2.9.4)
26	Enviar a planilha de proposta de movimentação dos Oficiais aviadores, intendentes e infantes, preenchida, conforme as orientações emitidas pelo COMPREP.	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE ANÁLISE E MOVIMENTAÇÃO	10 MAR	QG e OM subordinadas	ICA 30-4 NSCA 30-6 NSCA 30-7 DCA 55-41 ICA 55-102
27	Consolidar e remeter ao COMPREP, via SIGPES, a Proposta de PLAMOV, preenchida, conforme as orientações emitidas pelo COMPREP.	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE ANÁLISE E MOVIMENTAÇÃO	30 ABR	QG e OM subordinadas	ICA 30-4
28	Informar à DIRAP a distribuição numérica, por organização, dos militares que concluirão o PESOP. E, posteriormente, a relação nominal dos Oficiais que ocuparão as vagas anteriormente informadas para publicação da classificação em BCA.	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE ANÁLISE E MOVIMENTAÇÃO	Até 10 dias antes do encerramento do PESOP.	BANT QG	ICA 30-4

Nº	EVENTO	SETOR	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
29	Enviar uma planilha com as informações de quanto e quais militares estão exercendo funções por meio da PTTC, informando ainda o setor de trabalho, conforme modelo a ser disponibilizado pelo COMPREP em momento oportuno.	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE CONTROLE DO EFETIVO	31 MAR	QG e OM subordinadas	PCA 11-242 (Item 4.2.9.6)
30	Remeter as propostas para concessão da Menção Destaque Operacional.	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE CONTROLE DO EFETIVO	30 MAIO	QG e OM subordinadas	NOPREP/PES/03
31	Remeter as propostas para concessão da Medalha Bartolomeu de Gusmão.	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE CONTROLE DO EFETIVO	26 JUN	QG e OM subordinadas	PCA 11-242 (Item 4.2.9.7) Portaria 667/SCGC/2020
32	Remeter as propostas para concessão da Menção Destaque Logístico.	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE CONTROLE DO EFETIVO	12 SET	QG e OM subordinadas	ICA 400-34
33	Remeter as propostas para concessão da Medalha Mérito Santos Dumont.	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE CONTROLE DO EFETIVO	10 NOV	QG e OM subordinadas	PCA 11-242 (Item 4.2.9.7) Portaria 666/SCGC/2020
34	Remeter ao COMPREP a Ficha de Acionamento de Missão de Ensino – FAM e o Plano de Aplicação da Capacitação – PAC (PLAMENS).	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE CAPACITAÇÃO	Até 95 dias antes do início da missão	QG e OM subordinadas	-
35	Remeter o Relatório Final de Missão de Ensino (PLAMENS).	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE CAPACITAÇÃO	Até 55 dias após o término da missão	QG e OM subordinadas	-
36	Remeter ao COMPREP as propostas de missões EXTRA PLAMENS.	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE CAPACITAÇÃO	Até 95 dias antes do início da missão (EXTERIOR) e até 65 dias antes do início da missão (BRASIL)	QG e OM subordinadas	-
37	Remeter um Ofício ao COMPREP com a relação de concludentes, com ou sem aproveitamento (TCA 37-4/SGC).	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE CAPACITAÇÃO	Até 5 dias após o término do curso	GITE	ICA 37-827
38	Remeter ao COMPREP a proposta de Cursos Extras (TCA 37-4/SGC).	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE CAPACITAÇÃO	Até 90 dias antes do início do curso	OM responsável pelo curso	ICA 37-827
39	Remeter as propostas de Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) ao COMPREP.	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE CAPACITAÇÃO	Até o dia 1º de maio do ano anterior ao ano de aplicação do PDP	QG e OM subordinadas	ICA 40-8
40	Remeter ao COMPREP a 1ª proposta de revisão do PDP.	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE CAPACITAÇÃO	Até o dia 07 de dezembro do ano anterior ao ano de aplicação do PDP	QG e OM subordinadas	-
41	Remeter ao COMPREP a 2ª proposta de revisão do PDP.	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE CAPACITAÇÃO	Até o dia 07 de março do ano de aplicação do PDP	QG e OM subordinadas	-
42	Remeter ao COMPREP a 3ª proposta de revisão do PDP.	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE CAPACITAÇÃO	Até o dia 07 de junho do ano de aplicação do PDP	QG e OM subordinadas	-
43	Remeter ao COMPREP a 4ª proposta de revisão do PDP.	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE CAPACITAÇÃO	Até o dia 07 de setembro do ano de aplicação do PDP	QG e OM subordinadas	-

Nº	EVENTO	SETOR	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
44	Remeter ao COMPREP os valores de despesas mensais das ações de desenvolvimento de pessoas – PDP.	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE CAPACITAÇÃO	Até o dia 25 do mês vigente	QG e OM subordinadas	-
45	Remeter os Relatórios de Treinamento em Simulador de Voo – RTS	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE MISSÕES TÉCNICAS E SIMULADORES	Até 5 dias úteis após a missão	OM subordinadas	PCA 11-242 Item 4.2.9.10
46	Remeter a Ficha Proposta de Portaria de Missão no Exterior – FPP (PLAMTAX).	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE MISSÕES TÉCNICAS E SIMULADORES	Até 45 dias antes do início da missão	QG e OM subordinadas	PCA 11-242 Item 4.2.9.9
47	Remeter o Relatório Final de Missão no Exterior – RFM (PLAMTAX).	SPOG – DGP – SUBDIVISÃO DE MISSÕES TÉCNICAS E SIMULADORES	Até 20 dias após o término da missão	QG e OM subordinadas	PCA 11-242 Item 4.2.9.9
48	Atualizar o cadastramento no SISPLAER Módulo Orçamento.	ASSPLAN	28 FEV	QG e OM subordinadas	MCA 170-1
49	Lançar no SISPLAER a Proposta Orçamentária para o ano A +1/A + 4.	ASSPLAN	31 MAR	QG e OM subordinadas	MCA 170-1
50	Encaminhar à Subdivisão de Orçamento (SDOR), via Ofício, as necessidades de créditos suplementares ao Plano de Ação, por prioridades, objetivando aproveitar as sobras do orçamento do COMAER.	SPOG – DAO – SUBDIVISÃO DE ORÇAMENTO	24 SET	OM subordinadas	PCA 11-44
51	PLS: designar por meio de Portaria, a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável (CGPLS).	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE INFRAESTRUTURA DE APOIO	Até o dia 30 de abril	OM Subordinadas/ QG (GABPREP)	ICA 83-1
52	PLS: elaborar o PLS, publicar em Boletim Interno e disponibilizar na respectiva página INTRAER da OM (Anexo A).	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE INFRAESTRUTURA DE APOIO	Atualizar a cada dois anos	OM Subordinadas/ QG (GABPREP)	ICA 83-1
53	PLS: elaborar e encaminhar ao DTINFRA de sua jurisdição o Relatório Anual de Acompanhamento do PLS.	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE INFRAESTRUTURA DE APOIO	Até o dia 1º do mês de novembro	OM Subordinadas/ QG (GABPREP)	ICA 83-1
54	Submeter ao COMAR as sugestões de modificação nas priorizações das obras e serviços de engenharia estabelecidos (Planilha).	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE INFRAESTRUTURA DE APOIO	Até o dia 31 de maio	OM Subordinadas	Orientação do COMPREP
55	Submeter ao COMPREP as sugestões de modificação nas priorizações das obras e serviços de engenharia estabelecidos (Planilha).	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE INFRAESTRUTURA DE APOIO	Até o dia 30 de junho	COMAR	Orientação do COMPREP
56	Homologação das sugestões priorizadas.	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE INFRAESTRUTURA DE APOIO	Até o dia 31 de julho	COMPREP	-
57	Atualizar as informações sobre as obras e serviços de engenharia de sua OM na ferramenta de diagnóstico de infraestrutura da OM.	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE INFRAESTRUTURA OPERACIONAL	Até o dia 7 de cada mês	OM Subordinadas/ QG (GABPREP)/ COMAR	NOPREP/INFRA/02

Nº	EVENTO	SETOR	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
58	Conferir a correta inserção na ferramenta de diagnóstico de infraestrutura da OM dos dados relativos às obras das OM subordinadas.	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE INFRAESTRUTURA OPERACIONAL	Até o dia 10 de cada mês	COMAR	NOPREP/INFRA/02
59	Apresentar o acompanhamento de obras e serviços de engenharia na RMAT/RAE.	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE INFRAESTRUTURA OPERACIONAL	Mensal	SPOG/DIE	Orientação do COMPREP
60	Informar à DIE as descentralizações de créditos relacionados a obras e serviços comuns de engenharia ao longo do ano.	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE INFRAESTRUTURA OPERACIONAL	A partir de informações atualizadas	DAO (SPOG)	Orientação do COMPREP
61	Designar em Portaria e publicar no Boletim Interno as Comissões de Fiscalização da Obra ou Serviços de Engenharia.	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE INFRAESTRUTURA OPERACIONAL	Até a assinatura do Contrato	OM Subordinadas/ QG (GABPREP)	ICA 85-16
62	Manter atualizado no SISOP o cadastro de benfeitorias sob responsabilidade administrativa com informações atualizadas.	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE INFRAESTRUTURA OPERACIONAL	A partir de informações atualizadas	OM Subordinadas/ QG (GABPREP)	ICA 87-7
63	PPI: submeter a proposta de novas construções ou ampliação de benfeitorias ao responsável pelo Plano Diretor da área perimetral.	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE ANÁLISE E PROJETOS	20/JAN	OM Subordinadas	Orientação do COMPREP
64	PPI: homologar as propostas de novas construções ou ampliação de benfeitorias das OM subordinadas.	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE ANÁLISE E PROJETOS	31/JAN	COMAR	ICA 86-2
65	PPI: enviar os CN relativos a cada demanda de obras ou serviços de engenharia ao DTINFRA da área de jurisdição, fins de confecção do ETPE	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE ANÁLISE E PROJETOS	31 MAR	OM Subordinadas/ QG (GABPREP)	ICA 86-2
66	PPI: enviar a planilha com a Proposta de Demandas da OM ao COMAR para revisão e consolidação (Anexo B).	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE ANÁLISE E PROJETOS	31/JUN	OM Subordinadas	ICA 86-2
67	PPI: enviar a planilha consolidada com as Propostas de Demanda das OM revisadas (incluindo a própria) ao COMPREP.	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE ANÁLISE E PROJETOS	5/JUL	COMAR/ QG (GABPREP)	Orientação do COMPREP
68	PPI: priorizar as demandas das OM subordinadas; preparar a Planilha de Consolidação das Propostas do COMPREP e enviá-la à DIRINFRA (Anexo C).	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE ANÁLISE E PROJETOS	31/JUL	COMPREP	ICA 86-2
69	PMP: Publicar os Planos de Manutenção Predial em Boletim Interno para até três anos, para aquelas que possuírem mais de 20 (vinte) benfeitorias sob sua responsabilidade administrativa, devendo dividi-las em três lotes equivalentes, sendo um lote por ano.	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE ANÁLISE E PROJETOS	31 MAR	OM Subordinadas/ QG (GABPREP)	NOPREP/INFRA/01
70	PMP: definir os síndicos responsáveis pela execução do PMP de cada benfeitoria, por meio de Portaria do Comandante da OM e publicar em Boletim Interno.	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE ANÁLISE E PROJETOS	31 MAR	OM Subordinadas/ QG (GABPREP)	NOPREP/INFRA/01

Nº	EVENTO	SETOR	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
71	PMP: Enviar os PMP ao COMAR para supervisão de sua execução ao longo do exercício.	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE ANÁLISE E PROJETOS	Após a publicação em Bol Int	OM Subordinadas	NOPREP/INFRA/01
72	PMP: Elaborar o Relatório Anual de Manutenção Predial e cadastrá-lo no SISOP.	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE ANÁLISE E PROJETOS	15 DEZ	OM Subordinadas/ QG (GABPREP)	ICA 85-18
73	PMP: inserir os custos de manutenção preventiva no PTA subsequente (Ação 2000), baseado no levantamento de demandas de execução do PMP em vigor.	SPOG – DIE – SUBDIVISÃO DE ANÁLISE E PROJETOS	ASD COMPREP	OM Subordinadas/QG (GABPREP)	NOPREP/INFRA/01
74	Informar os dados complementares de planejamento, contemplando todos os militares que compõem os efetivos das OM subordinadas e jurisdicionadas que utilizarão material bélico no PAOP Terrestre e/ou PAOP Aéreo, para o ano subsequente ao exercício em curso.	SPOG – DIVLOG – SUBDIVISÃO DE APOIO LOGÍSTICO	30 MAR	OM subordinadas	PCA 135-2
75	Propor as atualizações dos Parâmetros para obtenção, lotação e distribuição de equipamentos de segurança, salvamento e sobrevivência (SSS).	SPOG – DIVLOG – SUBDIVISÃO DE APOIO LOGÍSTICO	30 MAIO	OM subordinadas	DCA 400-57
76	Enviar as informações anuais das OM que utilizam equipamentos SSS.	SPOG – DIVLOG – SUBDIVISÃO DE APOIO LOGÍSTICO	30 MAIO	OM subordinadas	PCA 400-98 (Anexo F)
77	Propor, em PDF e planilha EXCEL, as alterações nos fatores de planejamento de consumo de combustível e de óleo lubrificante, caso seja constatadas discrepâncias nos valores previstos; a Tabela de Necessidade de Aeronaves (TNA); as alterações em suas dotações de aeronaves por motivos de entrega para inspeção de nível Parque, para qual não haja previsão de reposição no ano subsequente.	SPOG – DIVLOG – SUBDIVISÃO DE APOIO LOGÍSTICO	30 MAIO	OM subordinadas	ICA 55-66
78	Enviar o tipo e a quantidade de equipamentos de SSS para utilização eventual a serem empregados no ano subsequente, para instrução e/ou em operações aéreas de suas Unidades subordinadas.	SPOG – DIVLOG – SUBDIVISÃO DE APOIO LOGÍSTICO	30 MAIO	OM subordinadas	PCA 400-98 (Anexo F)
79	Encaminhar o planejamento das necessidades de material bélico de aviação e terrestre para o ano subsequente, bem como a data, a finalidade e o local da utilização.	SPOG – DIVLOG – SUBDIVISÃO DE APOIO LOGÍSTICO	10 SET	Bases Aéreas, CPBV e USEGDEF	DCA 135-1 e DCA 135-2
80	Enviar os nomes dos representantes e os assuntos propostos para as Reuniões de Operadores de Aeronaves, de SSS e de Material Bélico.	SPOG – DIVLOG – SUBDIVISÃO DE APOIO LOGÍSTICO	30 dias antes da Reunião	Bases Aéreas e CPBV	MCA 66-7 e ICA 12-6

Nº	EVENTO	SETOR	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
81	Informar o consumo de Material Bélico ao final de cada EXTEC, EXOP, EXCON e AVAOP, previstos no Programa de Atividades Operacionais (ICA 55-87) do COMPREP (Ofício nº 5530/SPOG-40/12259/2023).	SPOG – DIVLOG – SUBDIVISÃO DE APOIO LOGÍSTICO	10 dias úteis após o final de cada exercício	Bases Aéreas, CPBV e IAOP	MCA 135-2
82	Ativar o Comitê de Gestão Documental.	SPOG – DOL – SUBDIVISÃO DE LEGISLAÇÃO	Primeiro dia útil de fevereiro	COMPREP e OM subordinadas	NOPREP/LEG/09 (Anexo B)
83	Enviar proposta para revisão do ROCA, se necessário .	SPOG – DOL – SUBDIVISÃO DE LEGISLAÇÃO	Até 30 de abril	COMPREP e OM subordinadas	ICA 19-1
84	Analisar e remeter ao EMAER as propostas para revisão do ROCA, se necessário .	SPOG – DOL – SUBDIVISÃO DE LEGISLAÇÃO	Até 31 de maio	COMPREP	ICA 19-1
85	Enviar revisão do RICA, caso o respectivo ROCA tenha sido reeditado ou haja uma proposta pontual.	SPOG – DOL – SUBDIVISÃO DE LEGISLAÇÃO	Até 30 de setembro	OM envolvidas	ICA 19-1
86	Enviar ao EMAER a revisão do RICA, se necessário .	SPOG – DOL – SUBDIVISÃO DE LEGISLAÇÃO	Até 31 de outubro	COMPREP	ICA 19-1
87	As OM subordinadas ao COMPREP deverão informar à Secretaria da SPOA os telefones funcionais e residenciais dos militares nos cargos relacionados abaixo: Bases Aéreas e CPBV: Comandante, Chefe do GOP e Chefes da SGO, SAD, SINT e SCOAM; Comandantes e Oficiais de Operações de UAE, GDAAE e USEGDEF; e do Comandante do GLOG. IAOP: Diretor e Vice-Diretor.	SPOA - SECRETARIA	01 FEV e sempre que houver alteração	OM subordinadas	-
88	Remeter ao COMPREP as propostas e informações necessárias para a revisão da ICA 55-87 para o ano em curso (versão M1).	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL	31 JAN	OM subordinadas	MCA 11-5
89	Remeter FPAB ao EMAER.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL	28 FEV	QG	-
90	Propor ao EMAER a participação em operações e exercícios internacionais A+1.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL	28 FEV	QG	DCA 55-1
91	Remeter ao COMPREP os Pedidos de Missão Aérea de Emprego (PMAE) para o ano seguinte.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL	28 FEV	OM subordinadas	ICA 55-99

Nº	EVENTO	SETOR	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
92	Remeter ao COMAE os Pedidos de Missão Aérea de Emprego (PMAE) para o ano seguinte.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL	31 MAR	QG	ICA 55-99
93	Publicar ICA 55-87 M1	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL	10 ABR	QG	NPA DPO
94	Enviar ao EMAER as Fichas Propostas de Exercícios (FPOE) para os três anos subsequentes.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL	30 JUN	QG	ICA 55-101
95	Remeter o planejamento, ao EMAER, da quantidade de horas de voo e tipo do projeto a ser utilizado nos Pedidos de Missão Conjunta (PMC) da Marinha, Exército e MD a ser utilizada no ano seguinte.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL	30 JUN	QG	-
96	Encaminhar ao EMAER a proposta de esforço aéreo para o ano subsequente (seguir no mesmo documento a TDA e ADD planejado pela SPOG). Coordenar com o COMAE os ajustes do Esforço Aéreo.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL	30 JUN	QG	ICA 55-66
97	Enviar à SPOA as propostas de FIEX (Desfiles Aéreos, Portões Abertos e EXTEC) para o ano subsequente.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL	30 JUL	OM subordinadas	-
98	Solicitar ao DCTA as campanhas para A+1 e desconflitar com os Exercícios do COMPREP.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL	31 AGO	QG	NPA DPO
99	Publicar a ICA 55-87 para o ano subsequente.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL	15 DEZ	QG	-
100	Remeter às OM subordinadas os Pedidos de Missão Conjunta (PMC) da Marinha, Exército e MD para o bimestre seguinte.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL	05 dias antes do início do bimestre	QG	-
101	Propor ao EMAER e MD a realização de Adestramentos Conjuntos Específicos A+1.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL	ASD	QG	CONFORME PTA DO MD

Nº	EVENTO	SETOR	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
102	Remeter à SDCCT da SPOA as Fichas Proposta de Atividades Bilaterais (FPAB) para o segundo ano posterior (A+2).	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA	15 JAN	OM subordinadas	ICA 12-10 ICA 12-25
103	Enviar à SDCCT da SPOA, a Planilha de Demanda de Capacitação de Recursos Humanos (PDCRH) para o ano corrente (versão final).	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA	15 JAN	OM subordinadas	NOPREP/PES/01
104	Enviar à SDCCT da SPOA a compilação dos Relatórios de Missão de Simulador (RMS) do 2º semestre do ano anterior, do projeto sob sua responsabilidade.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA	31 JAN	Bases Aéreas Gerenciadoras	NOPREP/OPR/13
105	Enviar às OM subordinadas as Planilhas Orçamentárias de Capacitação, contendo o detalhamento orçamentário das capacitações aprovadas para o ano corrente.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA	15 FEV	QG COMPREP	-
106	Publicar a NOPREP/PES/08, referente às capacitações aprovadas para o ano corrente.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA	01 MAR	QG COMPREP	-
107	Enviar à SDCCT da SPOA a planilha de controle com as últimas datas de realização do Estágio de Adaptação Fisiológica (EAF) e do Treinamento com Óculos de Visão Noturna (TOVN) dos militares dos Quadros de Tripulantes (QT).	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA	05 ABR	Bases Aéreas com Unidades Aéreas	-
108	Revisar e publicar a NOPREP/PES/01, caso necessário.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA	30 ABR	QG COMPREP	-
109	Enviar à SDCCT da SPOA, a Planilha de Demanda de Capacitação de Recursos Humanos (PDCRH) contendo as demandas de capacitação para o ano seguinte (foco quantitativo).	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA	15 JUN	OM subordinadas	NOPREP/PES/01
110	Remeter ao COMPREP, via sistema e-PLAMTAX, as Fichas-Proposta de Missões PLAMTAX - FPM, para o ano seguinte.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA	30 JUN	OM subordinadas	ICA 12-10

Nº	EVENTO	SETOR	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
111	Enviar à SDCCT da SPOA, o anexo “C” da ICA 12-26, especificando a quantidade de horas de simulador necessárias para o ano seguinte, do projeto sob sua responsabilidade.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA	30 JUN	Bases Aéreas Gerenciadoras	NOPREP/OPR/13
112	Enviar ao COMPREP, a compilação dos Relatórios de Missão de Simulador (RMS) do 1º semestre do ano em vigor, do projeto sob sua responsabilidade.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA	15 JUL	Bases Aéreas Gerenciadoras	NOPREP/OPR/13
113	Enviar à SDCCT da SPOA os Pedidos de Vagas em Cursos e Estágios para o ano seguinte.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA	31 JUL	OM subordinadas	NOPREP/PES/15
114	Remeter à SDCCT da SPOA as Fichas-Proposta de PLAMENS-BR e PLAMENS-EXT, para o segundo ano posterior (A+2).	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA	15 AGO	OM subordinadas	ICA 37-770
115	Encaminhar à SDCCT da SPOA os Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI), para o ano seguinte, solicitados pelas Organizações subordinadas.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA	15 AGO	OM subordinadas	NOPREP/PES/10
116	Enviar à SDCCT da SPOA as demandas de realização de EAF e TOVN para o ano seguinte.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA	30 SET	OM subordinadas	NOPRE/SVG/14
117	Revisar e Publicar a TCA 37-4 referente ao ano seguinte.	SPOA – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE COORDENAÇÃO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA	15 NOV	QG COMPREP	-
118	Enviar as Fichas de Instrução de Exercício (FIEX).	SPOA – DIVISÃO DE DOCTRINA – SUBDIVISÃO DE APLICAÇÕES OPERACIONAIS	30 JUL	IAOp	NOPREP/OPR/12
119	Enviar o Projeto da AVAOP (PAVAOP)	SPOA – DIVISÃO DE DOCTRINA – SUBDIVISÃO DE APLICAÇÕES OPERACIONAIS	30 dias antes do início da AVAOP	IAOp	NOPREP/OPR/12
120	Enviar o Relatório de Técnicas Operacionais (RELTEC) ou Relatório de Táticas Operacionais (RELTAT).	SPOA – DIVISÃO DE DOCTRINA – SUBDIVISÃO DE APLICAÇÕES OPERACIONAIS	60 dias após o término da AVAOP/Pesquisa	IAOp	NOPREP/OPR/12

Nº	EVENTO	SETOR	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
121	Encaminhar propostas de temas para Reunião Doutrinária.	SPOA – DIVISÃO DE DOCTRINA – SUBDIVISÃO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO OPERACIONAL	30 dias antes da Reunião Doutrinária	Bases Aéreas dos projetos envolvidos	NOPREP/OPR/17
122	Inserir o Esforço Aéreo do COMPREP (PRPO) no Sistema DEA 2.	SPOA – DIVISÃO DE CONTROLE DO PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30 dias após aprovação da ICA 55-87	QG	ICA 55-66 e ICA 55-87
123	Coordenar com o EMAER, com o COMAE e com o DCTA os ajustes de Esforço Aéreo alocados.	SPOA – DIVISÃO DE CONTROLE DO PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Permanente	QG	NPA/SPOA/04
124	Coordenar o remanejamento de Esforço Aéreo entre as UAE, considerando o potencial logístico.	SPOA – DIVISÃO DE CONTROLE DO PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Permanente	QG	NPA/SPOA/04
125	Enviar os relatórios “Pau de Sebo” e tabela de operacionalidade das UAE com uma descrição sucinta dos motivos/justificativas para aqueles tripulantes que estejam discrepantes em relação à meta de horas de voo estipulada pela SPOA no ano anterior.	SPOA – DIVISÃO DE CONTROLE DO PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE CONTROLE DO DESEMPENHO OPERACIONAL	15 JAN	Bases Aéreas	-
126	Confeccionar e remeter às Organizações Militares envolvidas a Instrução de Exercício (IDEX), conforme previsto na ICA 55-87.	SPOA – DIVISÃO DE CONTROLE DO PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE CONTROLE DO DESEMPENHO OPERACIONAL	100 dias antes do início do Exercício	QG	NOPREP/LEG/02
127	Encaminhar as propostas de ODEX dos Exercícios para apreciação do COMPREP.	SPOA – DIVISÃO DE CONTROLE DO PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE CONTROLE DO DESEMPENHO OPERACIONAL	Até 45 dias antes do início do Exercício	Base Aérea Diretora do Exercício	NOPREP/LEG/02
128	Revisar a proposta de ODEX dos Exercícios e remeter à Base Diretora do Exercício.	SPOA – DIVISÃO DE CONTROLE DO PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE CONTROLE DO DESEMPENHO OPERACIONAL	Até 10 dias após o recebimento da ODEX.	QG	NOPREP/LEG/02

Nº	EVENTO	SETOR	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
129	Remeter às OM envolvidas a ODEX aprovada pelo Diretor do Exercício.	SPOA – DIVISÃO DE CONTROLE DO PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE CONTROLE DO DESEMPENHO OPERACIONAL	Até 5 dias após o recebimento da ODEX revisada pelo COMPREP	Base Aérea Diretora do Exercício	NOPREP/LEG/02
130	Enviar os Relatórios Finais das Operações, Exercícios e FIEIX.	SPOA – DIVISÃO DE CONTROLE DO PREPARO OPERACIONAL – SUBDIVISÃO DE CONTROLE DO DESEMPENHO OPERACIONAL	30 dias após o término da Operação ou Exercício	Base Aérea Diretora do Exercício	NOPREP/LEG/05
131	Informar posto, nome de guerra e telefones funcionais (diretos, ramais, fac-símile, RTCAER e celular) dos Comandantes e Oficiais de Operações das UInf.	SPOT - SECRETARIA	1º MAR e quando houver alteração	Bases Aéreas e CPBV	-
132	Remeter a planilha atualizada referentes aos militares capacitados nos cursos e estágios especificados contendo: Nome da Unidade; Nome do curso; Nome do militar; e Ano de formação.	SPOT – DIVISÃO DE CONTROLE DO PREPARO OPERACIONAL TERRESTRE	01 MAR e 30 NOV	OM Subordinadas	ICA 55-87 NOPREP/PES/01 NOPREP/PES/08
133	Encaminhar o relatório referente às medidas de SEGDEF desenvolvidas em prol dos EXOP e EXTEC.	SPOT – DIVISÃO DE CONTROLE DO PREPARO OPERACIONAL TERRESTRE	15 dias após o término de Exercícios (EXOP e EXTEC)	OM incumbidas da condução do EXOP ou EXTEC	ICA 55-87
134	Enviar relatório de necessidades para o ano seguinte dos Cursos e Estágios ministrados por UInf, previstos na TCA 37-4, com fases/etapas fora de sede, objetivando coordenações junto aos demais ODS.	SPOT – DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL TERRESTRE	15 AGO de A-1	Bases Aéreas e CPBV	-
135	Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).	COMISSÃO INTERNA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	Conforme PTA da OM	OM subordinadas	ICA 206-1
136	Enviar, à Assessoria de Governança do COMPREP, o Relatório Semestral do Programa de Formação e Fortalecimento de Valores, do COMAR e de suas OM subordinadas, em arquivo digital editável e em .pdf (assinado pelo Comandante/Diretor da OM).	COMISSÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE VALORES	19 JUL 2024 (1º relatório) 13 DEZ 2024 (2º relatório)	COMAR	MCA 909-1 NOPREP/PES/09
137	Remeter à CPADS do COMPREP, por meio de Ofício, o Rol ANUAL das informações desclassificadas nos últimos doze meses e de todas as demais que ainda estejam classificadas em cada grau de sigilo (Anexo do ofício deverá ser a planilha eletrônica disponibilizada no site do COMPREP).	COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS SIGILOSOS	30 ABR	SPADS das OM subordinadas	ICA 200-12

Nº	EVENTO	SETOR	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
138	Processar e remeter ao CIAER, por meio de Ofício, o Rol ANUAL consolidado do COMPREP e OM subordinadas contendo as informações desclassificadas nos últimos doze meses e de todas as demais que ainda estejam classificadas em cada grau de sigilo (Anexo do ofício deverá ser a planilha eletrônica).	COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS SIGILOSOS	30 MAIO	CPADS do COMPREP	ICA 200-12
139	Encaminhar à CPADS do COMPREP, por meio de Ofício, os Relatórios de Resultados Obtidos pelas SPADS.	COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS SIGILOSOS	SEMESTRAL (30 JUN e 30 DEZ)	OM subordinadas	ICA 200-12
140	Encaminhar à CPADS do COMPREP, por meio de Ofício, a Planilha de Controle do Rol atualizada.	COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS SIGILOSOS	SEMESTRAL (30 MAR e 30 SET)	OM subordinadas	Modelo de Planilha de Controle do Rol, disponibilizada na página INTRAER do COMPREP.
141	Elaborar as Fichas de Registro e Análise de Risco do QG do COMPREP	COMISSÃO DE GESTÃO DE RISCOS DO COMPREP	Último dia útil do mês de agosto	CGR do COMPREP	DCA 16-2
142	Elaborar as Fichas de Registro e Análise de Risco do ODS COMPREP	COMISSÃO DE GESTÃO DE RISCOS DO COMPREP	Último dia útil do mês de outubro	CGR do COMPREP	DCA 16-2

ANEXO IX
INDICADORES DE PREPARO

Os indicadores de desempenho e metas atrelados aos objetivos setoriais do COMPREP foram elaborados conforme metodologia prevista no MCA 11-5 “Manual do Processo do Preparo Operacional”. Os detalhes e informações adicionais sobre o ciclo de monitoramento dos indicadores, bem como as ações de controle, constarão no Manual do Processo de Controle do Preparo Operacional e na NOPREP/ADM/01 “Indicadores de Desempenho do COMPREP”.

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 1 Capacitação	Medir o nível de capacitação dos militares do COMPREP em relação ao planejado	Nível de capacitação operacional (CapOpr); Nível de capacitação de RH (CapRH); Nível de adestramento (Adestr); Consumo de esforço aéreo (ConsEsfAe); e Nível de eficácia operacional (EfcOpr).	CapOpr: 0,30 CapRH: 0,25 Adestr: 0,25 ConEsfAe: 0,10 EfcOpr: 0,10
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Resultado	Percentual	Mensal	Anual: 70%
REFERÊNCIA		FÓRMULA	
Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 70% Bom: 70% ≤ Indicador ≤ 100%		$\frac{(P \times CapOpr) + (P \times CapRH) + (P \times Adestr) + (P \times ConsEsfAe) + (P \times EfcOpr)}{\sum P}$	

Obs: as metas do IDPrep 1.0 serão utilizadas como referência dos indicadores que não possuírem as próprias metas detalhadas no formulário específico.

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 1.1 Nível de capacitação operacional	Medir o nível de capacitação operacional atingido pelos militares do COMPREP em relação ao necessário	Quantidade de militares capacitados (Existente); e Quantidade necessária de militares capacitados (Necessário).	$\frac{\text{Existente}}{\text{Necessário}}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOA – DCPO SPOT – DCPOT	Resultado / Percentual	Mensal	OM Subordinada
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 1.1_Capacitação Operacional_Aeronave_Esquadrão_Tipo de Capacitação_Existente</p> <p>Inserção manual via GPAer;</p> <p>Somatório de todos os militares totalmente capacitados, de acordo com as qualificações operacionais detalhadas no PEVOP / PESOP;</p> <p>Fracionamentos:</p> <p>Projetos;</p> <p>Esquadrões; e</p> <p>Tipo de qualificação.</p> <p>Dados referentes ao dia da apuração.</p> <p>IDPrep 1.1_Capacitação Operacional_Aeronave_Esquadrão_Tipo de Capacitação_Previsto</p> <p>Inserção manual via GPAer;</p> <p>Quantidade necessária de militares capacitados por cada qualificação prevista nos PEVOP / PESOP do COMPREP. Nos casos em que o parâmetro for definido em faixa de porcentagem (ex: 30 a 40%), será considerado o maior valor (ex: 40%). Nos casos em que somente houver o mínimo, este será considerado; e</p> <p>Alteração de valor conforme mudança dos PEVOP / PESOP.</p> <p>Esclarecimentos: As capacitações operacionais individuais são acumulativas (ex: um instrutor também é considerado um piloto operacional).</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 1.2 Nível de capacitação de RH	Medir o nível de capacitação em recursos humanos atingido pelos militares do COMPREP em relação ao necessário	Quantidade de militares capacitados (Existente); e Quantidade necessária de militares capacitados (Necessário).	$\frac{\text{Existente}}{\text{Necessário}}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOA – DCPO SPOT – DCPOT	Resultado / Percentual	Mensal	OM Subordinada
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 1.2_Capacitação de RH_OM Subordinada_UAE ou UInf_Área de Capacitação_Tipo de Capacitação_Existente</p> <p>Inserção manual via GPAer;</p> <p>Somatório de todos os militares totalmente capacitados, de acordo com os requisitos previstos na NOPREP/PES/01;</p> <p>Fracionamentos:</p> <p>OM Subordinada; e</p> <p>Unidades Aéreas e de Infantaria; e</p> <p>Tipo de capacitação.</p> <p>Dados referentes ao dia da apuração.</p> <p>IDPrep 1.2_Capacitação de RH_OM Subordinada_UAE ou UInf_Área de Capacitação_Tipo de Capacitação_Previsto</p> <p>Inserção manual via GPAer;</p> <p>Quantidade necessária de militares, para cada capacitação prevista na NOPREP/PES/01. Nos casos em que não houver a definição de parâmetro mínimo, todos os militares com requisitos serão considerados. Nos casos em que houver o mínimo, este será considerado; e</p> <p>Alteração de valor condicionada a atualizações da NOPREP/PES/01.</p> <p>Esclarecimentos:</p> <p>a) Somente serão considerados os militares envolvidos com atividades operacionais no âmbito do COMPREP (Tripulantes, militares de SegDef, OpEsp e DAAe); e</p> <p>b) Somente serão considerados os cursos relacionados à capacitação operacional do Comando da Aeronáutica.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 1.3 Nível de adestramento	Medir o nível de adestramento das tripulações operacionais em relação ao planejado	Execução física do adestramento (Executado); e Planejamento físico do adestramento (Planejado).	$\frac{\text{Existente}}{\text{Necessário}}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOA – DCPO SPOT – DCPOT	Esforço / Percentual	Mensal	OM Subordinada

METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS

PAOP_Aviação_OM Subordinada_UAE_Aeronave_Velocidade Física (executado / planejado)
PAOP_Infantaria_OM Subordinada_UInf_Velocidade Física (executado / planejado)
Estruturado nos portfólios e projetos do GPAer, com inserção manual de dados de execução das tarefas;
Taxa de execução das missões e capacitações dos subprogramas dos PAOP;
Fracionamentos:
PAOP;
Tipo de Subprograma;
Subprograma; e
Tripulante;
Dados referentes ao dia da apuração.
Esclarecimentos:
a) A informação de velocidade física será influenciada pelas datas inseridas nos planejamentos das tarefas; e
b) Os PAOP e seus diversos níveis (fracionamentos) terão as seguintes metas e responsáveis pelo controle:

Indicador	Meta	Responsável
PAOP (ex: PAOP C-95M 1º/5ºGAv)	90%	COMPREP
Subprograma (ex: SPFO 1)	80%	GOP
Tripulante (ex: Piloto SARAM xxx)	70%	EOP

No mês de dezembro, todas as metas passam para 100%.

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 1.4 Consumo de esforço aéreo	Medir a taxa de consumo do esforço aéreo em relação à média mensal esperada	Consumo do esforço aéreo total (ConstTot); e Consumo do esforço aéreo de preparo (ConsPrep).	ConstTot: 0,50 ConsPrep: 0,50
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Esforço	Percentual	Mensal	Jan a Nov: 90% Dez: 100%
REFERÊNCIA		FÓRMULA	
Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 90% Bom: 90% ≤ Indicador ≤ 100%		$\frac{(P \times \text{ConstTot}) + (P \times \text{ConsPrep})}{\sum P}$	

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 1.4.1 Consumo de esforço Aéreo total	Medir a taxa de consumo do esforço aéreo total em relação à média mensal esperada	Esforço aéreo consumido (EsfAeCons); e Consumo de esforço aéreo esperado (EsfAeEsp).	$\frac{EsfAeCons}{EsfAeEsp}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOA - DCPO	Esforço / Percentual	Mensal	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS		MÊS	% DO ESFORÇO ANUAL
IDPrep 1.4.1_Consumo de Esforço Aéreo_Total_Aeronave_Esquadrão_Consumido Inserção manual via GPAer. Dados obtidos do DEA; Quantidade de horas voadas no esforço aéreo total alocado no ano; Fracionamentos: Aeronave; e Unidade Aérea. Dados referentes ao acumulado do ano até o dia da apuração. IDPrep 1.4.1_Consumo de Esforço Aéreo_Total_Aeronave_Esquadrão_Esperado Inserção manual via GPAer (feita pelo COMPREP). Quantidade de horas alocadas no esforço aéreo total anual, multiplicada pela porcentagem mensal prevista na tabela, conforme o mês de referência; Alteração de valor conforme mês de referência ou mudança do esforço aéreo alocado para o ano. Esclarecimentos: Não há.		Janeiro	4%
		Fevereiro	9%
		Março	17%
		Abril	26%
		Maio	35%
		Junho	45%
		Julho	55%
		Agosto	65%
		Setembro	75%
		Outubro	85%
		Novembro	94%
		Dezembro	100%

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 1.4.2 Consumo de esforço aéreo de preparo	Medir a taxa de consumo do esforço aéreo de preparo em relação à média mensal esperada	Esforço PRPO consumido (EsfAeCons); e Consumo de esforço PRPO esperado (EsfAeEsp).	$\frac{EsfAeCons}{EsfAeEsp}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOA - DCPO	Esforço / Percentual	Mensal	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS		MÊS	% DO ESFORÇO ANUAL
IDPrep 1.4.2_Consumo de Esforço Aéreo_PRPO_Aeronave_Esquadrão_Consumido Inserção manual via GPAer. Dados obtidos do DEA; Quantidade de horas voadas no esforço aéreo PRPO alocado no ano; Fracionamentos: Aeronave; e Unidade Aérea. Dados referentes ao acumulado do ano até o dia da apuração. IDPrep 1.4.2_Consumo de Esforço Aéreo_PRPO_Aeronave_Esquadrão_Esperado Inserção manual via GPAer (feita pelo COMPREP). Quantidade de horas alocadas no esforço aéreo PRPO anual, multiplicada pela porcentagem mensal prevista na tabela, conforme o mês de referência; Alteração de valor conforme mês de referência ou mudança do esforço aéreo alocado para o ano. Esclarecimentos: Não há.		Janeiro	4%
		Fevereiro	9%
		Março	17%
		Abril	26%
		Maio	35%
		Junho	45%
		Julho	55%
		Agosto	65%
		Setembro	75%
		Outubro	85%
		Novembro	94%
		Dezembro	100%

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 1.5 Eficácia Operacional	Medir o nível de eficácia operacional das tripulações nos exercícios do COMPREP	Cenário de guerra regular (CenReg); e Cenário de guerra irregular (CenIrreg).	CenReg: 0,50 CenIrreg: 0,50
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Resultado	Percentual	Sob demanda (após cada EXOP e EXTEC)	80%
REFERÊNCIA		FÓRMULA	
Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 70% Bom: 80 % ≤ Indicador ≤ 100%		$\frac{(P \times CenReg) + (P \times CenIrreg)}{\sum P}$	

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 1.5.1 Cenário de guerra regular	Medir o nível de eficácia operacional das tripulações nos exercícios com cenário de guerra regular	Indicadores da MCA 55-65 (CADO).	Composição dos indicadores
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
CADO	Resultado / Percentual	Sob demanda (após cada EXOP e EXTEC)	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
IDPrep 1.5.1_CADO_Cenário Regular_Ano_EXOP/EXTEC_Exercício_Indicador Inserção manual via GPAer, de acordo com os dados dos RELFIN da CADO nos exercícios; Composição dos índices percentuais com o desempenho global do exercício, para cada indicador, conforme dados coletados e validados pela Célula de Avaliação do Desempenho Operacional (CADO); Indicadores considerados: Cumprimento de missão; Sobrevivência em combate; Qualidade do emprego de meios; Reação à ameaça; e Execução das TTP (Táticas, Técnicas e Procedimentos). Fracionamentos: Por indicador. Dados referentes aos seis últimos exercícios operacionais e técnicos, com cenário de guerra regular.			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 1.5.2 Cenário de guerra irregular	Medir o nível de eficácia operacional das tripulações nos exercícios com cenário de guerra irregular	Indicadores da MCA 55-65 (CADO).	Composição dos indicadores
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
CADO	Resultado / Percentual	Sob demanda (após cada EXOP e EXTEC)	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
IDPrep 1.5.2_CADO_Cenário Irregular_Ano_EXOP/EXTEC_Exercício_Indicador Inserção manual via GPAer, de acordo com os dados dos RELFIN da CADO nos exercícios; Composição dos índices percentuais com o desempenho global do exercício, para cada indicador, conforme dados coletados e validados pela Célula de Avaliação do Desempenho Operacional (CADO); Indicadores considerados: Cumprimento de missão; Sobrevivência em combate; Qualidade do emprego de meios; Reação à ameaça; e Execução das TTP (Táticas, Técnicas e Procedimentos). Fracionamentos: Por indicador. Esclarecimento: Dados referentes aos seis últimos exercícios operacionais e técnicos, com cenário de guerra irregular.			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 2 Revisão Doutrinária	Medir a efetividade de revisão doutrinária do COMPREP	Revisão dos documentos operacionais do preparo (DoutOpr); Revisão dos documentos táticos do COMPREP (DoutTat); Capacidade de revisão doutrinária (CapRev); e Eficácia da revisão doutrinária (EfcRev).	DoutOpr: 0,35 DoutTat: 0,40 CapRev: 0,10 EfcRev: 0,15
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Resultado	Percentual	Trimestral (fevereiro, maio, agosto e novembro)	Anual: 80%
REFERÊNCIA		FÓRMULA	
Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 80% Bom: 80 % ≤ Indicador ≤ 100%		$\frac{(P \times DoutOpr) + (P \times DoutTat) + (P \times CapRev) + (P \times EfcRev)}{\sum P}$	

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 2.1 Revisão dos Documentos Operacionais da FAB	Medir o percentual de documentos operacionais relacionados ao preparo que estejam atualizados	Quantidade de documentos atualizados (DocAtual); e Quantidade de documentos previstos (DocPrev).	$\frac{DocAtual}{DocPrev}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DOL	Resultado / Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho e outubro)	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 2.1_Revisão Doutrinária Operacional_Tipo de Documento_Atualizado</p> <p>Inserção manual via GPAer;</p> <p>Somatório de todos os documentos de nível estratégico ou operacional do COMAER que tenham relação com a doutrina do COMPREP e com data de publicação inferior a 04 (quatro) anos;</p> <p>Tipos de instruções a considerar:</p> <p>DCA;</p> <p>ICA;</p> <p>MCA; e</p> <p>NSCA.</p> <p>Fracionamentos:</p> <p>Por tipo de documento.</p> <p>Dados referentes ao dia da apuração.</p> <p>IDPrep 2.1_Revisão Doutrinária Operacional_Tipo de Documento_Previsto</p> <p>Inserção manual via GPAer.</p> <p>Somatório de todos os documentos previstos de nível operacional do COMAER que tenham relação com a doutrina do COMPREP.</p> <p>Esclarecimentos:</p> <p>a) Serão considerados os documentos que tem previsão, mas ainda não foram confeccionados e/ou publicados; e</p> <p>b) Alteração de valor conforme mudança da quantidade prevista.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 2.2 Revisão dos Documentos Táticos do COMPREP	Medir o percentual de documentos táticos do COMPREP que estejam atualizados	Quantidade de documentos atualizados (DocAtual); e Quantidade de documentos previstos (DocPrev).	$\frac{DocAtual}{DocPrev}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DOL	Resultado / Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho e outubro)	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 2.2_Revisão Doutrinária Tática_Tipo de Documento_Atualizado</p> <p>Inserção manual via GPAer.</p> <p>Somatório de todos os documentos de nível tático com data inferior a quatro anos.</p> <p>Tipos de instruções a considerar:</p> <p>CONEMP;</p> <p>INPREP;</p> <p>NOPREP TTP;</p> <p>NOPREP OPR; e</p> <p>NOSDE.</p> <p>Fracionamentos:</p> <p>Por tipo de documento.</p> <p>Dados referentes ao dia da apuração.</p> <p>IDPrep 2.2_Revisão Doutrinária Tática_Tipo de Documento_Previsto</p> <p>Inserção manual via GPAer.</p> <p>Somatório de todos os documentos previstos de nível tático do COMPREP.</p> <p>Esclarecimentos:</p> <p>a) Serão considerados os documentos que tem previsão, mas ainda não foram confeccionados e/ou publicados; e</p> <p>b) Alteração de valor conforme mudança da quantidade prevista.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 2.3 Capacidade de revisão doutrinária do COMPREP	Medir a capacidade de revisão doutrinária do COMPREP	Quantidade de revisões doutrinárias planejadas (Planejado); e Quantidade de revisões doutrinárias necessárias (Necessário).	$\frac{Planejado}{Necessário}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DOL	Resultado / Percentual	Anual	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 2.3_Capacidade de Revisão Doutrinária_Subchefia Responsável_Planejado</p> <p>Inserção manual via GPAer.</p> <p>Somatório de todos os documentos de cunho doutrinário planejados para serem revisados nos Projetos de Atualização Doutrinária do COMPREP.</p> <p>Fracionamentos:</p> <p>Por Subchefia.</p> <p>Dados referentes ao dia da apuração.</p> <p>IDPrep 2.3_Capacidade de Revisão Doutrinária_Subchefia Responsável_Necessário</p> <p>Inserção manual via GPAer.</p> <p>Somatório de todos os documentos de cunho doutrinário com data de revisão superior a quatro anos.</p> <p>Esclarecimentos:</p> <p>a) Os dados apresentados na apuração correspondem ao planejado no PAD do COMPREP, podendo esse, ser revisado mensalmente, caso haja modificações no planejamento inicial;</p> <p>b) Serão considerados todos os documentos de nível tático e operacional; e</p> <p>c) Serão considerados os documentos que tem previsão, mas ainda não foram confeccionados e/ou publicados.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 2.4 Eficácia da revisão doutrinária do COMPREP	Medir o nível de eficácia dos Projetos de Atualização Doutrinária do COMPREP	Quantidade de revisões doutrinárias realizadas (Executado); e Quantidade de revisões doutrinárias planejadas (Planejado).	$\frac{\text{Executado}}{\text{Planejado}}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DOL	Resultado / Percentual	Mensal	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 2.4_Eficácia da Revisão Doutrinária_ Subchefia Responsável_Executado</p> <p>Inserção manual via GPAer.</p> <p>Somatório de todos os documentos de cunho doutrinário entregues à DOL para publicação (contabilizados mensalmente de modo acumulativo).</p> <p>Fracionamentos:</p> <p>Por Subchefia.</p> <p>Dados referentes ao dia da apuração.</p> <p>IDPrep 2.4_Eficácia da Revisão Doutrinária_ Subchefia Responsável_Planejado</p> <p>Inserção manual via GPAer.</p> <p>Somatório de todos os documentos de cunho doutrinário planejados de serem atualizados no período, (contabilizados de modo acumulativo).</p> <p>Esclarecimentos:</p> <p>a) Serão considerados os documentos classificados nos pacotes mensais de processamento de legislação remetidos à Divisão de Organização e Legislação (DOL), acrescido dos documentos com prazo a vencer no período, previstos nos PAD do COMPREP;</p> <p>b) Os documentos planejados, mas que não foram entregues no pacote de legislação previsto, serão acrescidos no pacote de legislação subsequente; e</p> <p>c) Compete à DOL a inserção dos dados no GPAer, em coordenação com as Divisões de Doutrina das Subchefias do COMPREP.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 3 Segurança de Voo	Medir a capacidade de operação segura das aeronaves do COMPREP	Execução das cestas básicas (CestBas); e Execução das atividades de prevenção do COMPREP (AtivPrev).	CestBas: 0,40 AtivPrev: 0,60
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Resultado / Esforço	Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho e outubro)	Anual: 80%
REFERÊNCIA		FÓRMULA	
Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 80% Bom: 80 % ≤ Indicador ≤ 100%		$\frac{(Px\text{CestBas}) + (Px\text{AtivPrev})}{\sum P}$	

Obs: as metas do IDPrep 3.0 serão utilizadas como referência dos indicadores que não possuírem as próprias metas detalhadas no formulário específico.

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 3.1 Execução das cestas básicas	Medir taxa de execução das cestas básicas no COMPREP	Execução das cestas básicas dos pilotos (CBPil); e Execução dos itens de cesta básica (CBItem).	CBPil: 0,50 CBItem: 0,50
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Resultado	Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho e outubro)	Anual: 90%
REFERÊNCIA		FÓRMULA	
Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 90% Bom: 90 % ≤ Indicador ≤ 100%		$\frac{P \times CBPil + (P \times CBItem)}{\sum P}$	

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 3.1.1 Execução das cestas básicas dos pilotos	Medir taxa de execução das cestas básicas dos pilotos dos QT do COMPREP	Quantidade de pilotos que executaram (PilExec); e Quantidade de pilotos previstos (PilPrev).	$\frac{PilExec}{PilPrev}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
ASSEGVOO	Resultado / Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho e outubro)	OM Subordinada
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 3.1.1_Cesta Básica_Pilotos_Aeronave_Esquadrão_Periodicidade_Executado</p> <p>Inserção manual via GPAer.</p> <p>Somatório de todos os pilotos do QT da aeronave, excetuando-se os pilotos nos SPFO, que tenham realizado todos itens da cesta básica, previstos nos PESOP / PEVOP, no período de referência (trimestre ou semestre anterior).</p> <p>Tipos de atividades a considerar:</p> <p>Todas as previstas na cesta básica da aeronave.</p> <p>Fracionamentos:</p> <p>Periodicidade;</p> <p>Projeto e UAe;</p> <p>Dados referentes ao trimestre ou semestre anterior ao dia da apuração.</p> <p>IDPrep 3.1.1_Cesta Básica_Pilotos_Aeronave_Esquadrão_Periodicidade_Previsto</p> <p>Inserção manual via GPAer;</p> <p>Somatório de todos os pilotos do QT da aeronave, excetuando-se os pilotos nos SPFO; e</p> <p>Alteração de valor conforme mudança da cesta básica no PESOP / PEVOP ou do QT.</p> <p>Esclarecimentos:</p> <p>a) Dados enviados pelos SOP dos EOP e auditados pelas ASSEGVOO das Bases Aéreas; e</p> <p>b) Nas Unidades Aéreas com mais de uma aeronave, atentar para a distinção entre os projetos, uma vez que o indicador será computado por aeronave.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 3.1.2 Execução dos itens de cesta básica	Medir taxa de execução dos itens de cesta básica previstos nos PESOP / PEVOP	Quantidade de itens executados (ItemExec); e Quantidade de itens previstos (ItemPrev).	$\frac{ItemExec}{ItemPrev}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
ASSEGVOO	Resultado / Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho e outubro)	OM Subordinada
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 3.1.2_Cesta Básica_Itens_Aeronave_Esquadrão_Periodicidade_Executado</p> <p>Inserção manual via GPAer;</p> <p>Somatório de todos itens de cesta básica realizados pelos pilotos do QT da aeronave, excetuando-se os pilotos nos SPFO, no período de referência (trimestre ou semestre anterior);</p> <p>Tipos de itens a considerar:</p> <p>Todos os previstos no PESOP / PEVOP da aeronave.</p> <p>Fracionamentos:</p> <p>Periodicidade;</p> <p>Projeto e UAe;</p> <p>Dados referentes ao trimestre ou semestre anterior ao dia da apuração.</p> <p>IDPrep 3.1.2_Cesta Básica_Itens_Aeronave_Esquadrão_Periodicidade_Previsto</p> <p>Inserção manual via GPAer;</p> <p>Somatório de todos os pilotos do QT da aeronave, excetuando-se os pilotos nos SPFO, multiplicado pela quantidade prevista de itens para cada piloto; e</p> <p>Alteração de valor conforme mudança da cesta básica no PESOP / PEVOP ou do QT.</p> <p>Esclarecimentos:</p> <p>a) Dados enviados pelos SOP dos EOP e auditados pelas ASSEGVOO das Bases Aéreas; e</p> <p>b) Nas Unidades Aéreas com mais de uma aeronave, atentar para a distinção entre os projetos, uma vez que o indicador será computado por aeronave.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 3.2 Execução das atividades de prevenção do COMPREP	Medir taxa de execução das atividades de prevenção do COMPREP	Atividades Educativas e Promocionais (AtivEd); Treinamento de LOFT (Loft); Cata FO (FO); Preenchimento de Relatório de Prevenção (RelPrev); e Vistoria de Segurança de Voo (VSV).	AtivEd: 0,20 Loft: 0,20 FO: 0,20 RelPrev: 0,20 VSV: 0,20
			META
			Anual: 70%
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
ASSEGVOO	Resultado / Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho e outubro)	OM Subordinada
REFERÊNCIA		FÓRMULA	
Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 70% Bom: 70 % ≤ Indicador ≤ 100%		$\frac{(P \times AtivEd) + (P \times Loft) + (P \times FO) + (P \times RelPrev) + (P \times VSV)}{\sum P}$	
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
IDPrep 3.2_Atividades de Prevenção_OM_Tipo de Atividade_Executado/Atividade_Previsto Inserção manual via GPAer; Somatório de todas as atividades de prevenção do PPAA executadas, durante o trimestre de referência; e Fracionamentos: OM; e Tipo de Atividade. Dados referentes ao trimestre, padrão anterior (ex: janeiro, fevereiro e março: lançamento em abril). Esclarecimentos: a) Dados registrados pelas ASSEGVOO das Bases Aéreas; b) Será computado o somatório de atividades educativas no trimestre, considerando 9 para cada UAe e 6 para o GLOG; c) Será computado o valor unitário de atividades educativas para a Base sem UAe orgânica, considerando 1 por trimestre; d) Será computado o somatório de Atividades de Cata FOD no trimestre para a Base com UAe, considerando 2 por semana; e) Será computado o somatório de Atividades de Cata FOD no trimestre para a Base sem UAe, considerando 1 por semana; f) Será computado o valor unitário para a UAe que preencher a quantidade de, pelo menos, 8 Relatórios de Prevenção (RELPREV) para cada 100h voadas; g) Será computado o valor unitário para o GLOG que preencher a quantidade de, pelo menos, 2 RELPREV para cada 100h voadas; h) Será computado, para a Base sem UAe orgânica, o valor unitário quando preencher a quantidade de, pelo menos, 2 RELPREV por trimestre; i) Será computado o valor unitário para a UAe que tiver com o treinamento de LOFT válido para todos os tripulantes; j) Será computado o somatório de VSV no trimestre, considerando 2 para cada UAe e 1 para o GLOG; e k) Será computado o somatório de VSV no trimestre, considerando 1 para Base sem UAe orgânica.			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 4 Logística de Preparo	Medir a disponibilidade logística para a geração de competências no âmbito do COMPREP	Aeronaves disponíveis para o preparo (Anv); Armamento disponível para o preparo (Arm); Sistemas disponíveis para o preparo (Sist); Equipamentos de apoio disponíveis para o preparo (EAS); e Simuladores disponíveis para o preparo (Sml).	Anv: 0,45 Arm: 0,20 Sist: 0,15 EAS: 0,10 Sml:0,10
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Resultado	Percentual	Diária/Semanal/Anual	Anual: 70%
REFERÊNCIA		FÓRMULA	
Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 70% Bom: 70 % ≤ Indicador ≤ 100%		$\frac{(P \times Anv) + (P \times Arm) + (P \times Sist) + (P \times EAS) + (P \times Sml)}{\sum P}$	

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 4.1 Aeronaves Disponíveis para o Preparo	Medir a disponibilidade das aeronaves para a geração de competências no âmbito do COMPREP	Quantidade de aeronaves disponíveis para o preparo (Disponível); e Quantidade de aeronaves necessárias para o preparo (Necessário).	$\frac{Disponível}{Necessário}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DIVLOG	Resultado / Percentual	Diária	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>Disponível:</p> <p>Inserção manual via GPAer;</p> <p>Quantidade de aeronaves disponíveis nos indicadores logísticos do SILOMS, considerando-se as condições DI e DO.</p> <p>Fracionamentos:</p> <p>Projetos; e</p> <p>Esquadrões.</p> <p>Necessário:</p> <p>Inserção manual via GPAer;</p> <p>Quantidade de ADD (aeronave disponível dia) prevista na ICA 55-87; e</p> <p>Alteração de valor conforme mudança da ICA.</p> <p>Esclarecimentos: Dados referentes ao dia da apuração.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 4.2 Armamento Disponível para o Preparo	Medir a disponibilidade de armamento para a geração de competências no âmbito do COMPREP	Quantidade de armamento disponível para o preparo (Disponível); e Quantidade de armamento ideal para o preparo (Necessário).	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Necessário}}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DIVLOG	Resultado / Percentual	Anual	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>Disponível:</p> <p>Inserção manual via GPAer;</p> <p>Quantidade de armamento disponível para o treinamento. Os dados serão extraídos da TDB (Tabela de Dotação Bélica) para o ano em vigor.</p> <p>Fracionamentos:</p> <p>Projetos; e</p> <p>Esquadrões.</p> <p>Necessário:</p> <p>Inserção manual via GPAer; e</p> <p>Quantidade de armamento previsto para o treinamento. Os dados serão extraídos da ICA 55-87 para o ano em vigor.</p> <p>Esclarecimentos:</p> <p>a) Dados referentes ao ano em vigor; e</p> <p>b) Não haverá atualização do valor necessário caso a ICA 55-87 seja reeditada.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 4.3 Sistemas Disponíveis para o Preparo	Medir a disponibilidade de sistemas para a geração de competências no âmbito do COMPREP	Quantidade de sistemas disponíveis para o preparo (Disponível); e Quantidade de sistemas necessários para o preparo (Necessário).	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Necessário}}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DIVLOG	Resultado / Percentual	Diária	OM Subordinada
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>Disponível</p> <p>Inserção manual via GPAer;</p> <p>Quantidade de sistemas disponíveis, instalados ou em condições de instalação, para utilização diária em cumprimento do PAOP;</p> <p>Fracionamentos:</p> <p>Projetos; e</p> <p>Esquadrões.</p> <p>Necessário</p> <p>Quantidade necessária de sistemas, conforme parâmetros definidos pela ICA 55-87.</p> <p>Esclarecimentos:</p> <p>a) Dados referentes ao dia da apuração;</p> <p>b) Valor da meta inserida no GPAer pela DIVLOG do COMPREP; e</p> <p>c) Serão considerados sistemas aeroembarcados diretamente ligados ao preparo, porém que não indisponibilizam a aeronave.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 4.4 Equipamentos de Apoio Disponíveis para o Preparo	Medir a disponibilidade dos equipamentos de apoio para a geração de competências no âmbito do COMPREP	Quantidade de equipamentos de apoio disponíveis para o preparo (Disponível); e Quantidade de equipamentos de apoio necessários para o preparo (Necessário).	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Necessário}}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DIVLOG	Resultado / Percentual	Semanal	OM Subordinada
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>Disponível Inserção manual via GPAer; Quantidade de equipamentos de apoio ao solo disponível no SILOMS; Fracionamentos: OM Subordinadas. Necessário Quantidade de equipamentos de apoio ao solo prevista na dotação do SILOMS; Esclarecimentos: a) Atualização no primeiro dia útil da semana, com valores de referência do dia. b) Valor da meta inserida no GPAer pela DIVLOG do COMPREP; e c) Alteração de valor conforme SILOMS.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	Fórmula
IDPrep 4.5 Simuladores	Medir a disponibilidade de simuladores para a geração de competências no âmbito do COMPREP	Quantidade de simuladores disponíveis para o preparo (Disponível); e Quantidade de simuladores existentes para o preparo (Existente).	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Necessário}}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DIVLOG	Resultado / Percentual	Semanal	OM Subordinada
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>Disponível: Inserção manual via GPAer; Quantidade de simuladores disponíveis para o cumprimento do PAOP das UAe e UInf. Fracionamentos: Projetos; e Esquadrões. Existente: Inserção manual via GPAer; e Quantidade de simuladores existentes na OM. Esclarecimentos: Atualização no primeiro dia útil da semana, com valores de referência do dia.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 5.0 Infraestrutura de Preparo	Medir a disponibilidade da infraestrutura no âmbito do COMPREP	Nível de atendimento da infraestrutura operacional. (InfraOpr); e Nível de atendimento da infraestrutura de apoio às atividades operacionais. (InfraAp).	InfraOpr: 0,60 InfraAp: 0,40
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Resultado	Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho, outubro)	Anual: 70%
REFERÊNCIA		FÓRMULA	
Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 70% Bom: 70 % ≤ Indicador ≤ 100%		$\frac{(P \times InfraOpr) + (P \times InfraAp)}{\sum P}$	

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 5.1 Infraestrutura Operacional	Medir a disponibilidade da infraestrutura de preparo e emprego.	Nível de atendimento da infraestrutura operacional do GOP; Nível de atendimento da infraestrutura operacional do GSD; e Nível de atendimento da infraestrutura operacional do GLOG.	Composição das avaliações
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DIE	Resultado / Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho, outubro)	OM Subordinada

METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS

IDPrep 5.1.1 a 5.1.3_Infraestrutura de Apoio_OM_GRUPO

Inserção manual via GPAer, por meio de atualização do preenchimento de checklist específico;

Nota global do checklist de avaliação, que mede o atendimento total, parcial ou o não atendimento às demandas necessárias para a geração de competências das Bases Aéreas e/ou para às atividades de emprego;

Fracionamentos:

OM; e

Grupo.

Dados referentes ao dia da apuração.

Esclarecimentos:

- Checklist inserido no GPAer e atualizado conforme o estado de conservação da infraestrutura;
- Haverá um checklist comum para todas as Bases. Devido às diferentes necessidades de operação alguns itens podem não ser aplicáveis. Esses deverão ser assinalados como Não Observado (NO) (ex: paiol, estande de aviação, hangares etc.);
- Itens os quais não haja a previsão de serem instalados na localidade também deverão ser marcados como NO (ex: Torre de secagem, para-balas etc.); e
- Deverá ser preenchido o campo: Evidência/Justificativas sempre que a proposição não atender em sua plenitude (AP ou NA).

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 5.2 Infraestrutura de Apoio	Medir a disponibilidade da infraestrutura de apoio às atividades operacionais.	Nível de atendimento da infraestrutura de apoio ao GSB; e Nível de atendimento da infraestrutura de apoio ao GSAU.	Composição das avaliações
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DIE	Resultado / Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho, outubro)	OM Subordinada

METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS

IDPrep 5.2.1 e 5.2.2_Infraestrutura de Apoio_OM_GRUPO

Inserção manual via GPAer, por meio de preenchimento do checklist específico para cada Grupo;

Nota global do checklist de avaliação, que mede o atendimento total, parcial ou o não atendimento às demandas necessárias para a geração de competências das Bases Aéreas e/ou para apoio às atividades de emprego;

Fracionamentos:

OM; e

Grupo.

Dados referentes ao dia da apuração.

Esclarecimentos:

- Checklist inserido no GPAer e atualizado conforme o estado de conservação da infraestrutura;
- Haverá um checklist comum para todas as Bases. Devido às diferentes necessidades de operação alguns itens podem não ser aplicáveis. Esses deverão ser assinalados como Não Observado (NO) (ex: GSAU, Rancho etc.); e
- Deverá ser preenchido o campo: Evidência/Justificativas sempre que a proposição não atender em sua plenitude (AP ou NA).

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 6 Orçamento	Avaliar a eficiência da aplicação dos recursos financeiros disponibilizados no âmbito do COMPREP	Recursos financeiros empenhados (RecFinEmp); Recursos Financeiros Liquidados (RecFinLiq); Restos a Pagar Pagos (RPPg).	RecFinEmp: 0,20; RecFinLiq: 0,30; RPPg: 0,30.
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Esforço	Percentual	Mensal	70%
REFERÊNCIA			
Ruim: Indicador < 50%			
Regular: 50% ≤ Indicador < 70%			
Bom: 70% ≤ Indicador ≤ 100%			
FÓRMULA			
$\frac{(P \times \text{RecFinEmp}) + (P \times \text{RecFinLiq}) + (P \times \text{RPPg})}{\sum P}$			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 6.1Recursos Financeiros Empenhados	Avaliar o montante de recursos financeiros empenhados pelo COMPREP em relação ao recebido	Recursos financeiros empenhados (RecFinEmp); e Recursos financeiros recebidos (RecFinRec).	$\frac{\text{RecFinEmp}}{\text{RecFinRec}}$

RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG - DAO	Resultado / Percentual	Mensal	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS		MÊS	% DO TOTAL DA PA
<p>IDPrep 6.1_ Recursos Financeiros_OM_Empenhados Inserção via SIAFI (feito pelas OM do COMPREP); Dados obtidos do Painel DIREF; Somatório de todos os recursos financeiros empenhados pelo COMPREP e OM subordinadas, constantes em todas as Ações, incluindo os destaques. Fracionamentos: OM subordinadas. Dados referentes ao acumulado do ano até o dia da apuração. IDPrep 6.1_ Recursos Financeiros_OM_Recebidos Dados obtidos do Painel DIREF; Somatório de todos os recursos financeiros recebidos pelo COMPREP e OM subordinadas, constantes em todas as Ações, incluindo os destaques. Esclarecimentos:</p> <p>a) Alteração de valor da meta conforme mês de referência; b) A apresentação será feita nos painéis do SIGAER (DIREF), dispensando a inserção de dados no GPAer. c) Emissão de Notas de Empenho: 1) os recursos descentralizados pelo COMPREP (todas as AO e ND) somente se darão com a licitação pronta para empenho. O empenho deverá ser imediato ao recebimento do recurso; 2) a fim de permitir o correto acompanhamento da execução, todos os empenhos de recursos do Plano de Ação deverão ter as tarefas do PTA lançadas nas observações dos empenhos. d) Descentralização e execução de recursos (44.90.52): 1) os valores serão descentralizados de acordo com a prioridade do PTA, com a retirada de classes de materiais definidas pelo COMPREP (Ex.: informática, mobiliário, etc.); 2) prazo de empenho imediato e prazo de recebimento 60 dias após empenho. Caso os prazos não sejam cumpridos, os recursos serão recolhidos e/ou os empenhos cancelados; 3) qualquer pedido de material permanente fora do PTA deverá ser solicitado por meio de alteração do PTA da OM. e) Os COMAR, ao identificarem que alguma OM subordinada apresentou índice inferior à meta estabelecida para o mês, relacionado a empenho, deverão apurar os motivos, submetendo à apreciação do COMPREP os casos com discrepâncias e as providências adotadas para o cumprimento do índice. f) Recebimento de recursos oriundos de outros ODGSA: 1) as OM subordinadas deverão informar ao COMPREP/COMAR o recebimento de recursos extras, os quais, a princípio, deverão ser destinados aos itens</p>		Janeiro	1%
		Fevereiro	5%
		Março	12%
		Abril	35%
		Maio	50%
		Junho	60%
		Julho	70%
		Agosto	85%
		Setembro	100%
		Outubro	100%
		Novembro	100%
		Dezembro	100%

<p>descritos no PTA, cabendo à OM comunicar o destino da aplicação do recurso; 2) caso haja o recebimento de recursos extras no Plano de Ação de uma OM sem a coordenação ou conhecimento do COMPREP, este ODS poderá lançar mão de parte dos valores disponíveis na AO 2000 para atendimento a demandas de outras subordinadas.</p> <p>g) Execução de recursos descentralizados em caráter emergencial, destaques, emendas parlamentares e TED: 1) os recursos emergenciais, emendas parlamentares, destaques e TED deverão ser acompanhados à parte nos mesmos moldes dos critérios dos IDPrep, observando as limitações de datas impostas pelo Órgão responsável (Ex.: Fim da Medida Provisória, Fim da Operação, etc..) e lançados em planilha conforme subitem 3 do item 1.2.5 da Cartilha nº 01/DAO/2024; 2) deve ser evitada a inscrição de Restos a pagar nesse tipo de recurso.</p>		
--	--	--

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS		FÓRMULA
IDPrep 6.2 Recursos Financeiros Liquidados	Avaliar o montante de recursos financeiros liquidados pelo COMPREP em relação ao empenhado	Recursos financeiros liquidados (RecFinLiq); e	Recursos financeiros empenhados (RecFinEmp).	$\frac{RecFinEmp}{RecFinRec}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO		APURADOR
SPOG - DAO	Resultado / Percentual	Mensal		COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS		MÊS	% DO TOTAL DA PA	
<p>IDPrep 6.2_Recursos Financeiros_OM_Liquidados</p> <p>Inserção via SIAFI (feito pelas OM do COMPREP);</p> <p>Dados obtidos do Painel DIREF;</p> <p>Somatório de todos os recursos financeiros liquidados pelo COMPREP e OM subordinadas constantes em todas as Ações, incluindo os destaques.</p> <p>Fracionamentos:</p> <p>OM subordinadas.</p> <p>Dados referentes ao acumulado do ano até o dia da apuração.</p> <p>IDPrep 6.2_Recursos Financeiros_OM_Empenhados;</p> <p>Dados obtidos do Painel DIREF;</p> <p>Somatório de todos os recursos financeiros recebidos pelo COMPREP e OM subordinadas constantes em todas as Ações, incluindo os destaques.</p> <p>Esclarecimentos:</p> <p>a) Alteração de valor da meta conforme mês de referência;</p> <p>b) A apresentação será feita nos painéis do SIGAER (DIREF), dispensando a inserção de dados no GPAer;</p> <p>c) Os COMAR, ao identificarem que alguma OM subordinada apresentou índice inferior à meta estabelecida para o mês, relacionado à liquidação, deverá apurar os motivos, submetendo à apreciação do</p>		Janeiro	0%	
		Fevereiro	4%	
		Março	6%	
		Abril	12%	
		Maio	17%	
		Junho	24%	
		Julho	32%	
		Agosto	40%	
		Setembro	47%	
		Outubro	56%	
		Novembro	64%	
		Dezembro	72%	

<p>COMPREP os casos com discrepâncias e as providências adotadas para o cumprimento do índice;</p> <p>d) Para as Naturezas de Despesa descritas abaixo foram estabelecidos parâmetros específicos de liquidação: ND 52– 60 dias após o empenho; ND 30 (exceto ação 212B)– 60 dias após o empenho; ND 39 (Ação 2000)– 90 dias após o empenho, exceto quando estabelecido em edital, instrumentos com cronograma físico-financeiro específico ou em contratos continuados.</p>		
--	--	--

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS		FÓRMULA
IDPrep 6.3 Restos a Pagar Pagos	Avaliar o montante de Restos a Pagar Pagos em relação aos Restos a Pagar inscritos e reinscritos	Restos a Pagar Pagos (RPPg); e Restos a Pagar inscritos e reinscritos (RPInsRei).		$\frac{RPPg}{RPInsRei}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO		APURADOR
SPOG - DAO	Esforço / Percentual	Mensal		COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			MÊS	% DO TOTAL DE RP
<p>IDPrep 6.5_Restos a Pagar_OM_Pagos Inserção via SIAFI (feito pelas OM do COMPREP); Dados obtidos do Painel DIREF; Somatório dos Restos a Pagar pagos, incluindo os destaques; Fracionamentos: OM subordinadas. Dados referentes ao acumulado do ano até o dia da apuração. IDPrep 6.5_Restos a Pagar_OM_Inscritos e Reinscritos Dados obtidos do Painel DIREF; Montante total de recursos inscritos e reinscritos no ano corrente. Esclarecimentos:</p> <p>a) Alteração de valor da meta conforme mês de referência; e</p> <p>b) A apresentação será feita nos painéis do SIGAER (DIREF), dispensando a inserção de dados no GPAer.</p> <p>c) Para as Naturezas de Despesa descritas abaixo foram estabelecidos parâmetros específicos a restos a pagar: 1) ND 52 – 100% até março; ND 30 – 100% até março; ND 39 (apenas serviço de manutenção predial) 100% até abril ou conforme cronograma físico-financeiro vinculado ao empenho; e</p> <p>d) Os COMAR, ao identificarem que alguma OM subordinada apresentou índice inferior à meta estabelecida para o mês, relacionado a restos a pagar, deverão apurar os motivos, submetendo à apreciação do COMPREP os casos com discrepâncias e as providências adotadas para o cumprimento do índice.</p>			Janeiro	24%
			Fevereiro	30%
			Março	37%
			Abril	46%
			Maio	55%
			Junho	65%
			Julho	75%
			Agosto	85%
			Setembro	100%
			Outubro	100%
			Novembro	100%
			Dezembro	100%